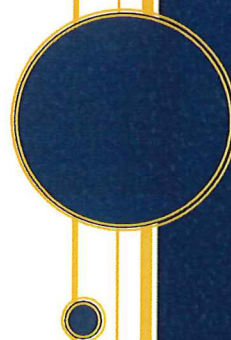




# **RELATÓRIO E CONTAS**

## **2019**





## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	5
PRINCÍPIOS DE AÇÃO DA ORGANIZAÇÃO .....	6
POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO .....	7
ATIVIDADES POR VALÊNCIA/SERVIÇOS DA ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE VISEU .....	8
EQUIPAMENTO 1 – AMBULATÓRIO .....	8
EQUIPAMENTO 1 – INTERVENÇÃO PRECOCE 1 .....	10
EQUIPAMENTO 1 – INTERVENÇÃO PRECOCE 2 .....	14
EQUIPAMENTO 1 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO .....	18
EQUIPAMENTO 1 – SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO.....	20
EQUIPAMENTO 1 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS I.....	21
EQUIPAMENTO 1 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS II .....	28
EQUIPAMENTO 1 – LAR RESIDENCIAL .....	36
EQUIPAMENTO 1 – CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI) .....	38
EQUIPAMENTO 2 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS.....	41
EQUIPAMENTO 2 – LAR RESIDENCIAL .....	46
EQUIPAMENTO 3 – RESIDÊNCIA AUTÓNOMA “NUNO RIBEIRO DUARTE” .....	49
EQUIPAMENTO 4 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	50
ANÁLISE COMPARATIVA DE ATIVIDADES 2017/2018/2019 POR RESPOSTA SOCIAL/SERVIÇO .....	54
AVALIAÇÃO QUALITATIVA/SÍNTESE FINAL RELATIVA AO GRAU DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEADAS .....	58
INVESTIMENTOS E DOAÇÕES .....	58
NOTAS FINAIS.....	58
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	61
RESULTADOS POR VALÊNCIAS	
1. EQUIPAMENTO 1 – SEDE .....	65
2. EQUIPAMENTO 2 – OLIVEIRA DO CONDE.....	71
3. EQUIPAMENTO 3 – RESIDÊNCIA AUTÓNOMA .....	72
4. EQUIPAMENTO 4 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	73
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
BALANÇO .....	77
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .....	78
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	79
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	80
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	81
PARECERES.....	111
CONSELHO FISCAL	
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL	



## INTRODUÇÃO

A Direção, no cumprimento das disposições estatutárias e legais aplicáveis, apresenta aos Excelentíssimos Associados o Relatório das Atividades desenvolvidas e Contas relativas ao Exercício de 2019, sistematizando, os resultados das atividades previstas em sede de plano de atividades, tendo por base as metas definidas e os respetivos indicadores, a análise dos eventuais desvios, a reflexão crítica e a identificação de ações de melhoria, bem como a execução de outras atividades não planeadas que vieram a ser propostas e implementadas no âmbito da dinâmica da Instituição e das solicitações das entidades externas.

De relevar que em junho de 2019, foram realizadas eleições intercalares para o órgão de direção, para o período restante do mandato 2017-2020, sendo que a direção empossada deu continuidade ao plano de atividades de 2019.

O ano de 2019 foi marcado pelo desenvolvimento de vários projetos tendo em vista dar respostas aos novos desafios das organizações do setor solidário. Assim, iniciámos a operação POISE-03-4538-FSE-000495, tipologia 3.18 - Modelos de Apoio à Vida Independente (MAVI), iniciámos também o projeto de Capacitação para a IIES – RIA NA QUINTA, bem como integrámos o núcleo de Viseu do Programa Incorpora. De âmbito internacional demos início ao projeto Erasmus + - Ação-Chave - Parcerias Estratégicas, no qual como parceiros de uma rede internacional, estamos a promover um projeto sobre Sexualidade na Deficiência. Como reconhecimento do trabalho desenvolvido pela APCV, na inclusão de colaboradores com deficiência e incapacidade fomos galardoados pela atribuição da Marca Entidade Empregadora Inclusiva do IIEFP. Também foi implementada nova dinâmica ao núcleo de voluntariado da APCV, com vista à sua concretização, tendo sido realizadas reuniões com a nossa congénere de Coimbra, APCC, de modo a incorporar a sua dinâmica e boas práticas. Continuámos em 2019, a implementação do RGPD na Instituição. A APCV viu ainda aprovada uma candidatura submetida à Câmara Municipal de Viseu, no âmbito do orçamento participativo 2019 – freguesias, denominado Mobilidade Inclusiva a Pedido, que permitirá às pessoas com mobilidade reduzida, e em especial utilizadores de cadeira de rodas elétrica, a sua participação em atividade de lazer e cultura, tais como ida às discotecas, teatro, entre outros tantos eventos. A sua operacionalização será da responsabilidade do município.

Durante ao ano de 2019, a APCV organizou no IPDJ Viseu a exposição fotográfica itinerante intitulada “Da emoção à reabilitação” enquadrada nas comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e que visou a divulgação do trabalho realizado pela organização na sua Resposta Social Ambulatório. Participou ainda nas atividades comemorativas do Dia Nacional de Paralisia Cerebral que se realizou em Guimarães.

De referir ainda que participou ativamente no CLAS de Viseu e Carregal do Sal, bem como no grupo da qualidade para benchmarking das ONGPD’s ligadas à FORMEM. Participou ainda no XIV Encontro Inter Pares promovido pelo diretório Setor 3, na cidade do Porto com a temática “Candidatura a Financiamentos a Concurso”, bem como em diversas iniciativas no sentido de trazer inovação e melhoria na qualidade de resposta da APCV em alinhamento com a sua missão.

No final do ano de 2019, no período do Natal, em colaboração com o CONTINENTE do Retail Park, foi realizada uma atividade de angariação de fundos denominada “...O Vosso Presente... O Nosso Sorriso!”

Foram apresentadas diversas candidaturas para financiamentos de projetos que, visam suprimir necessidades auscultadas pela Instituição, tais como a candidatura ao INR IP, com os projetos “Olhar Inclusivo da Arte” e “Rota da Inclusão pela Arte, Cultura e Desporto”. Apresentou ainda outras candidaturas, tais como ao POISE tipologia, 3.33 - Programa de Parcerias para o Impacto, 5 candidaturas ao PROCOOP, respetivamente 3 demonstrações de interesse para celebração de acordo de transporte de pessoas com Deficiência e uma demonstração de interesse para revisão de acordo de cooperação para a resposta social Intervenção precoce na Infância I.

Em 2019 apresentamos também uma nova candidatura ao programa POISE - tipologia 3.01 - qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, dando continuidade ao projeto formativo da instituição, reajustando a oferta formativa aos novos desafios atuais no que respeita a inclusão no mercado de trabalho da pessoa com deficiência e ou incapacidade.

A Gestão procurou, ao longo do ano de 2019, fazer uma utilização racional dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, no sentido de otimizar o seu desempenho organizacional, tendo em conta os investimentos planeados e os imprevistos cuja resolução imediata não colocaram em risco o seu normal funcionamento.

É de salientar que os resultados demonstrados neste documento são fruto de um boa governação e envolvimento de todas as partes interessadas, sendo que concretizámos a maioria das ações propostas em plano de atividades, para além de outras não planeadas, que foram concretizadas.

### PRINCÍPIOS DE AÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

#### VISÃO

Ser Organização de referência na promoção da Reabilitação e da Qualidade de Vida dos seus Clientes e Famílias

#### MISSÃO

Promover a inclusão social da pessoa com deficiência, incapacidade e/ou em situação de desvantagem, com rigor, equidade e solidariedade.

#### VALORES

- Confidencialidade
- Privacidade
- Integridade
- Responsabilidade
- Rigor
- Equidade
- Solidariedade

#### CONFIDENCIALIDADE

A organização e todos os seus colaboradores devem proteger a dignidade, a privacidade e a confidencialidade dos indivíduos que apoiam, agindo de uma forma sigilosa no âmbito da ética profissional que lhes é devida.

#### PRIVACIDADE

A organização e todos os seus colaboradores respeitam espaços e tempos afetos à fruição dos clientes.

#### INTEGRIDADE

A organização e todos os seus colaboradores devem respeitar os deveres e direitos de todas as partes interessadas e regras organizacionais de conduta.

#### RESPONSABILIDADE

A organização e todos os seus colaboradores agem de acordo com a missão, políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações.

#### RIGOR

A organização e todos os seus colaboradores tomam decisões com base em factos e executam tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.

#### EQUIDADE

A organização e todos os seus colaboradores deverão reger-se com isenção, respeito, desprovidos de preconceitos ou discriminações de qualquer natureza, tendo sempre uma conduta de acordo com os valores definidos pela Constituição da República Portuguesa e a Carta dos Direitos Humanos.

#### SOLIDARIEDADE

A organização e todos os seus colaboradores assumem a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços.

## POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO

(REVISTAS A 30/10/2019)

No âmbito do processo de adequação do Sistema de Gestão da Qualidade da APCV de EQUASS 2012 para EQUASS 2018, foram revistas as políticas da organização, sendo que das 12 políticas da organização existentes foram reformuladas para 3 políticas da organização, sendo atualmente em vigor, as seguintes:

### 1. POLÍTICA DA QUALIDADE

#### 1.1. SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

A APCV está orientada para o desenvolvimento de uma governação coerente, para privilegiar as boas práticas, a inovação social, o planeamento e a melhoria contínua, utilizando todos os recursos de forma eficiente e comprometida com objetivos, metas e resultados ambiciosos.

#### 1.2. QUALIDADE DA INTERVENÇÃO

A APCV está orientada para a promoção da qualidade de vida das pessoas que apoia, de acordo com as suas necessidades, expectativas e contexto, fomentando a participação, a defesa dos direitos, a multidisciplinariedade e a inclusão como veículo para o desenvolvimento de um percurso individual ajustado e coerente.

#### 1.3. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A APCV coopera ativamente com parceiros na comunidade, maximizando sinergias de modo a promover o seu compromisso de responsabilidade social, a abrangência e continuidade dos serviços e para alcançar melhores resultados, garantindo a sustentabilidade organizacional e uma sociedade mais inclusiva.

#### 1.4. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

O desenvolvimento organizacional é a base que sustenta a melhoria contínua. A aposta na melhoria de competências e bem-estar dos colaboradores permite reforçar a orientação para inovação como estratégia promoção da sustentabilidade, eficácia e eficiência das nossas respostas e melhoria a satisfação das partes interessadas relevantes.

### 2. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

A APCV acredita que os seus colaboradores são a sua maior força para responder às necessidades e expectativas do cliente e dar cumprimento aos objetivos da Organização.

A gestão de recursos humanos rege-se pelos seguintes princípios enquadradores:

- Competência e rigor
- Envolvimento e participação
- Bem-estar e motivação
- Qualificação e desenvolvimento contínuo.

A APCV compromete-se com uma cultura de qualidade abrangente, com princípios éticos e de não discriminação na gestão dos seus recursos humanos, promovendo o recrutamento baseado nas competências e a retenção baseada no desempenho e mais-valia demonstrada para a organização e para as partes interessadas.

### 3. POLÍTICA DE ÉTICA E BEM-ESTAR

As partes interessadas da APCV são fundamentais para o desenvolvimento das atividades, para garantir a abrangência, multidisciplinariedade e qualidade da intervenção. As relações entre a APCV e as suas partes interessadas devem ser pautadas por princípios éticos de atuação e ir ao encontro dos valores da nossa organização:



A APCV compromete-se a trabalhar com base nas orientações éticas dos seus valores e a transferir para as suas partes interessadas estes princípios de forma a fomentar uma efetiva proteção e bem-estar de todos os intervenientes na prestação do serviço, prevenindo riscos desnecessários e promovendo a igualdade e justiça social

## ATIVIDADES POR VALÊNCIA/SERVIÇOS DA ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE VISEU

### EQUIPAMENTO 1 – AMBULATÓRIO

O Ambulatório é uma Resposta social destinada a desenvolver atividades de avaliação, orientação e intervenção terapeuta e socioeducativa, junto de pessoas com deficiência a partir dos 7 anos de idade. Assegura a prestação de serviços especializados, nas áreas de habilitação e Reabilitação, disponibilizando para isso atividades terapêuticas e outras, que contribuam para o adequado desenvolvimento da criança / Jovem/adulto, através de um apoio integrado entre família / cuidadores e a equipa multidisciplinar e interdisciplinar, considerando as capacidades, competências e potencialidades individuais de cada cliente. Os destinatários desta resposta social são pessoas com deficiência ou incapacidade, residentes nos distritos de Viseu, prioritariamente, mas não exclusivamente, na área territorial do distrito de Viseu. A APCV para o desenvolvimento desta resposta social tem celebrado um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Viseu da Segurança Social para 200 clientes.

### ATIVIDADES PLANEADAS

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Atendimentos a clientes com intervenção sistemática	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Promover a (Re)Habilitação a 200 pessoas com paralisia cerebral, doenças neurológicas afins, problemas do desenvolvimento e outros, com recurso aos diferentes serviços especializados e complementares.	Número de objetivos concretizadas por área de intervenção	70%	Diretor Técnico Equipa Multidisciplinar
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Objetivos concretizados por área de intervenção vs. objetivos planeados por área de intervenção		Meta superada				<b>Avaliação final</b> 90% <b>Desvio</b> +20%
Visitas domiciliárias	02/01/2019 31/12/2019	Contextos de vida dos Clientes	Avaliação global das necessidades cliente/famílias	Número de saídas externas efetuadas vs. previstas	81%	Diretor Técnico Assistente Social
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Visitas Domiciliárias efetuadas com base nas previstas		Foram previstas e efetuadas cinco visitas domiciliárias (Assistente Social Ana Rei, Psicóloga Dulce Saraiva, Monitora Helena Baptista e Fisioterapeuta Cátia Monteiro)				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +19%
Avaliação em Equipa Especializada	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Proceder a avaliação, admissão ou encaminhamento de candidatos	Número de Avaliações admissões encaminhamentos previstos vs. efetuadas	100%	Diretor Técnico Equipa Multidisciplinar
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Número de avaliações, admissões e encaminhamentos efetuados vs. Número de avaliações, admissões e encaminhamentos previstos		Foram efetuadas 24 primeiras avaliações/reavaliações em 2019 no total, tendo sido integrados 22 clientes e não aprovados 2. Do total dos 24 clientes, 15 foram primeiras avaliações e 9 foram reavaliações.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%
Execução/Avaliação de atividades definidas em PI	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Promover melhoria da Qualidade de Vida dos clientes apoiados	Taxa de execução do objetivo de Qualidade de Vida	65%	Diretor Técnico Equipa Multidisciplinar
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Taxa de execução de Qualidade de Vida		Meta superada.				<b>Avaliação final</b> 93% <b>Desvio</b> +28%



PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Artes e Expressões	02/01/2019 31/12/2019	Espaço Lúdico (junto à receção)	Promover o brincar e a interação social	Grau de Satisfação dos clientes e famílias	75%	Diretor Técnico Animadora Sócio Cultural
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Questionários de satisfação		Meta superada.				<b>Avaliação final</b> 80,4% <b>Desvio</b> +5,4%
Grupo de autodeterminação	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Desenvolver um momento de discussão grupal, gratificante para os participantes; promover a reflexão sobre conceitos de autodeterminação e <i>empowerment</i> e outros temas de interesse dos participantes; facilitar e incentivar o envolvimento, a iniciativa e participação social.	Apreciação da satisfação dos clientes, feedback das sessões	65%	Diretor Técnico Psicóloga
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Feedback das sessões; registo de sessões em Pl's.		Meta superada.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +35%
Comemoração do dia da família	06/05/2019 17/05/2019	APCV	Através do desenvolvimento de uma atividade de culinária simples (em família), respeitando as normas do HACCP pretende-se trabalhar a relação afetiva das famílias e em simultâneo a criatividade, a motricidade global e a estimulação sensorial.	Grau de Satisfação dos participantes com a atividade	76%	Diretor Técnico Animadora Sócio Cultural (responsável atividade); Assistente Social, Psicólogas, Terapeutas Ocupacionais e Terapeutas da Fala
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Questionários de satisfação		Esta atividade foi reformulada, tendo incidido fundamentalmente no intercâmbio de receitas entre os clientes e famílias da Resposta social Ambulatório. De referir que esta atividade foi extensiva a outros clientes e familiares da Instituição. Desta atividade resultou um conjunto de receitas que serão compiladas para distribuição aos participantes da mesma.				<b>Avaliação final</b> 92,2% <b>Desvio</b> +17,2%
XIV Festa do Livro	27/05/2019 11/06/2019	APCV	Sensibilizar e orientar para a escolha do tipo de livro/brinquedo; Facilitar o acesso ao brinquedo adaptado e livro	Número de aquisições de livros e brinquedos vs. número de brinquedos e livros disponíveis	33%	Diretor Técnico Animadora Sócio Cultural (responsável atividade); Psicólogas, Terapeutas Ocupacionais e Terapeutas da Fala
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Número de livros vendidos relativamente ao número de livros expostos.		Relativamente à atividade proposta, foram expostos 476 livros e vendidos 99. Este indicador foi reformulado em sede relatório para receitas geradas.				<b>Avaliação final</b> 20,8% <b>Desvio</b> -12,2%
Participação no evento Outono Quente (entidade promotora: ZUNZUM)	01/10/2019 05/10/2019	Parque Aquilino Ribeiro	Promover a participação social	Comportamento dos participantes durante a atividade (Observação direta)	76%	Diretor Técnico Animadora Sócio Cultural e Monitora das atividades desporto e recreação
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Número de participantes da atividade e seu nível de satisfação por observação direta		Meta superada. Participaram na atividade 9 clientes, divididos em dois grupos para assistirem a uma peça de teatro. Todos demonstraram satisfação na realização da atividade, mantendo-se participativos e interessados na mesma.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +24%
Reuniões de equipa (Programação e monitorização das intervenções)	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Avaliação/Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em Pl. Análise de desvíos. Implementação de medidas corretivas	Número de medidas preventivas e corretivas apresentadas vs. implementadas	75%	Diretor Técnico Equipa Multidisciplinar
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Número de medidas preventivas e corretivas apresentadas vs. implementadas		Meta superada. Foram abordadas uma média de 150 questões nas reuniões de equipa realizadas. Entre elas a partilha de informação, estratégias de intervenção e discussão de casos, alterações de periodicidade e horários, primeiras avaliações e reavaliações, questões que se prendem com as escalas de qualidade de vida, planos individuais, calendário de funcionamento e plano de atividades operacional e ainda projetos dinamizados pela APCV. Pedidos de reunião e relatórios técnicos. Em todas as situações foi dada uma resposta.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +25%

  
 FERNANDO  
 MARILEIA  
 COSTA VIEIRA  
 COSTA VIEIRA

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Elaboração, Monitorização e Revisão de PI's	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Executar a política da abordagem centrada na pessoa e da participação.	Número de clientes apoiados vs. número de PI's elaborados, monitorizados e revistos	100%	Diretor Técnico Equipa Multidisciplinar
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Número de clientes apoiados vs. número de PI's elaborados, monitorizados e revistos			Foram elaborados em maio 200 planos individuais e monitorizados todos ao final de meio ano (novembro). Foram ainda monitorizados os clientes que mudaram de técnico ou deixaram de ter/passaram a ter uma nova terapia no seu planeamento ao longo do ano.			<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%
Dinâmicas de Grupo, de lazer, relaxamento e recreação para cuidadores	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Incentivar a participação dos cuidadores através de um espaço/tempo de diálogo, relaxamento e recreação dos e para os cuidadores	Tx. de participação	75%	Diretor Técnico Animadora, psicóloga e Monitora desporto
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Número de participantes que aderiram à atividade			Aderiram à atividade 9 cuidadores. Todos os cuidadores identificados participaram na atividade			<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%

(EQUIPAMENTO 1 - AMBULATÓRIO – ATIVIDADES PLANEADAS)

**REFLEXÃO CRÍTICA**

Houve uma preocupação em reforçar as funções atribuídas da figura de gestor de caso. Também se iniciou em junho ações de formação em abordagem centrada na pessoa e aplicação de escalas de qualidade de vida.

**PONTOS FORTES:**

Equipa multidisciplinar; meios e recursos disponibilizados para fazer face às necessidades e expetativas dos clientes e seus representantes legais.

**AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR:**

As ações de melhoria sinalizadas em cada uma das atividades, devem ser implementadas e monitorizadas em reuniões de equipa. Devem, ainda, continuar a serem estabelecidas estratégias participadas que reduzam a taxa de absentismo dos clientes aos apoios, mais concretamente ao nível das faltas injustificadas, de modo a maximizar os recursos existentes.

**EQUIPAMENTO 1 – INTERVENÇÃO PRECOCE 1**

Esta resposta social rege-se pelo estipulado no Decreto-Lei 281/2009 de 6 de outubro e segue as normas regulamentadoras emitidas pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

Os destinatários são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, do concelho de Viseu.

esta resposta social é desenvolvida por uma equipa constituída por uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga e uma Terapeuta Ocupacional que intervém, em estreita articulação e, num trabalho transdisciplinar, na Equipa Local de Intervenção (ELI) de Viseu.

O acordo de cooperação, celebrado em outubro de 2010, abrange 72 crianças/famílias dos concelhos acima referidos.

Ao longo do ano 2019 foram apoiadas cento e noventa (190) famílias/crianças, numa média de cento e vinte e nove (129) crianças apoiadas por mês. Foram admitidos setenta e seis (76) novos casos e tiveram alta cinquenta e seis (56) - por motivos de transição para o 1ºCiclo/Idade (32), deixar de possuir os critérios de elegibilidade definidos pelo SNIPI e/ou objetivos atingidos (14) transição para outra ELI (5), mudança de residência (4), decisão da família (1).

**ATIVIDADES PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Construção do Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e sua monitorização com a família.	02/01/2019 a 31/12/2019	Sedes da ELI Gabinete de IPI Domicílios Creches/JI	Planificar toda a intervenção com a criança/família. Realizar avaliações periódicas da intervenção realizada e necessidades das crianças/famílias.	Nº de clientes com intervenção direta da equipa vs. nº de PIIPs elaborados	100%	Equipa Técnica ELI
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>			<b>Avaliação final</b>	<b>100%</b>
PIIPs assinados nos processos individuais dos clientes.		Meta atingida.			<b>Desvio</b>	<b>0</b>
Reuniões com ELI	02/01/2019 a 31/12/2019	Sedes da ELI	Promover a discussão de casos e articulação entre os elementos da ELI. Promover um trabalho em transdisciplinaridade.	Taxa de participação do elemento responsável nas reuniões realizadas pela ELI	90%	Equipa Técnica ELI
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>			<b>Avaliação final</b>	<b>100%</b>
Atas das reuniões da ELI		Meta superada. Com o novo acordo de IPI foi possível estar sempre presente pelo menos um elemento da equipa em todas as reuniões da ELI, deixando de haver a necessidade de um elemento responsável pela atividade.			<b>Desvio</b>	<b>+10%</b>
Reuniões de Equipa Técnica	02/01/2019 a 31/12/2019	Gabinete de IPI	Promover as discussões de casos. Fazer a avaliação do trabalho realizado durante a semana pela equipa técnica. Planear o trabalho da equipa técnica	Taxa de participação dos elementos da equipa técnica	95%	Coordenadora Equipa Técnica
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>			<b>Avaliação final</b>	<b>75%</b>
Atas das reuniões de equipa		Meta não atingida. Derivado do facto do elevado número de avaliações de desenvolvimento solicitadas e a pertinência da realização das mesmas, o horário de reunião de equipa foi, algumas vezes, aproveitado para essa atividade.			<b>Desvio</b>	<b>-20%</b>
Reuniões de apresentação/informação dos elementos da ELI com os significativos dos clientes	02/01/2019 a 31/12/2019	Sede da ELI	Promover a apresentação de novas crianças/famílias à ELI. Promover a apresentação da ELI e seu funcionamento às novas crianças/famílias.	Nº de clientes admitidos vs. nº de reuniões realizadas	90%	Equipa Técnica ELI
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>			<b>Avaliação final</b>	<b>93%</b>
Atas das reuniões da ELI.		Meta superada. Tendo em conta a pertinência da família ter um primeiro contacto com a ELI para conhecer o funcionamento e os elementos da ELI. A ELI conseguiu organizar-se de modo a reunir com um maior número de famílias.			<b>Desvio</b>	<b>+3%</b>
Avaliações globais do desenvolvimento; avaliações psicológicas; avaliações sociais	02/01/2019 a 31/12/2019	Sede da ELI Domicílios dos clientes Creches/JI	Realizar avaliações globais da criança e família, de forma a definir as necessidades e objetivos de intervenção.	Proporção de avaliações realizadas em relação às necessidades dos clientes e seus significativos	95%	Equipa Técnica ELI
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>			<b>Avaliação final</b>	<b>100%</b>
Relatórios/registos nos processos individuais dos clientes e no mapa das avaliações realizadas.		Meta superada. A equipa conseguiu organizar-se por forma a responder a todas as necessidades de avaliação, tendo em conta a pertinência da realização das mesmas.			<b>Desvio</b>	<b>+5%</b>
Encaminhamento de clientes para avaliação/intervenção em outros serviços da comunidade sempre que a IPI não tenha capacidade de resposta	02/01/2019 a 31/12/2019	Sede da ELI, Comunidade	Proceder aos encaminhamentos para os serviços da comunidade, de acordo com as necessidades da criança/família. Promover a articulação com os serviços da comunidade, por forma a rentabilizar recursos.	Proporção de encaminhamentos realizados em relação às necessidades das famílias	100%	Equipa Técnica ELI
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>			<b>Avaliação final</b>	<b>100%</b>
Registo no processo individual dos clientes.		Meta atingida.			<b>Desvio</b>	<b>0</b>

Assinatura de FERNANDO FERREIRA MANUEL DA COSTA VIEIRA

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Consultoria colaborativa aos outros elementos da ELI e famílias	02/01/2019 a 31/12/2019	Sede da ELI Domicílios Creches/JI	Promover um trabalho transdisciplinar na ELI. Promover a capacitação das famílias.	Proporção de atividades de consultoria realizadas em relação às solicitações da ELI	95%	Equipa Técnica ELI
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Registo nos processos individuais dos clientes/mapa de consultorias.		A equipa conseguiu organizar-se por forma a responder a todas as solicitações de consultoria dos outros elementos da ELI e famílias, de forma a dar uma resposta mais adequada à família.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +5%
Intervenção no Cliente e seus significativos com a periodicidade definida com os mesmos	02/01/2019 a 31/12/2019	Domicílios Amas Creches JI Sede da ELI	Promover a intervenção junto da Criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Nº de clientes e seus significativos em apoio	100%	Equipa Técnica ELI
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Registos nos processos individuais dos clientes/mapa de crianças com apoio por técnico.		Meta atingida.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0
Reuniões da ELI com o Núcleo de Supervisão Técnica de Viseu do SNIPI	02/01/2019 a 31/12/2019	Sedes da ELI	Promover a articulação e supervisão por parte do NST. Permitir a discussão de boas práticas de intervenção.	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas entre a ELI e o NST	100%	Equipa Técnica ELI
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Atas das reuniões da ELI.		Meta atingida.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0
Contacto/Articulação com os outros serviços de apoio ao cliente e seus significativos	02/01/2019 a 31/12/2019	Comunidade	Promover um trabalho em articulação com os serviços da comunidade, de acordo com as necessidades das crianças/famílias.	Proporção de contatos/articulações em relação às necessidades dos clientes	100%	Equipa Técnica ELI
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Registo nos processos individuais dos clientes.		Meta atingida.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0
Reuniões de articulação com os Agrupamentos de Escolas e IPSSs.	02/01/2019 a 31/12/2019	Sedes das ELI, sede dos Agrupamentos de Escolas e IPSSs	Promover a articulação com os Agrupamentos de Escolas e IPSSs, dos contextos educativos das crianças. Permitir a sensibilização e informação aos Agrupamentos de Escolas e IPSSs acerca do funcionamento da Intervenção Precoce.	Taxa de participação do elemento responsável, nas reuniões realizadas pela ELI	100%	Equipa Técnica ELI
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Atas das reuniões da ELI.		Meta atingida.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0

(EQUIPAMENTO 1 - IPI – ATIVIDADES PLANEADAS)

**ATIVIDADES NÃO PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Ação de informação, promovida pelo NST Viseu, sobre o Decreto- Lei 54/2018	17-01-2019	Auditório do ISS, IP – Centro Distrital de Viseu	Esclarecimento da ELI em relação ao novo enquadramento legal e o compromisso coletivo em IPI	Taxa de participação, na ação, dos elementos da equipa	100%	Equipa técnica
<b>Evidências da concretização</b> Certificados de participação.		<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Tendo em conta a alteração da legislação e o enquadramento da IPI na educação inclusiva foi importante o esclarecimento na fase anterior às transições das crianças para os contextos educativos, como medida de suporte e apoio à família			<b>Avaliação final</b>	100%
					<b>Desvio</b>	0
Organização da Ação de informação sobre défice Visual cerebral em crianças dos 0 aos 6 anos, em colaboração com a ELI Viseu e ministrada pelo CAIPDV	09-12-2019	ACES D. Lafões	Capacitação da equipa relativamente à problemática do défice visual cerebral.	Realização da ação de informação. Taxa de participação, na ação, dos elementos da equipa	100%	Equipa técnica ELI
<b>Evidências da concretização</b> Certificados de participação.		<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Tendo em conta o número de crianças com défice visual cerebral que têm passado pela ELI, a organização desta ação foi uma mais valia, na medida em que, permitiu à equipa desenvolver estratégias específicas para trabalhar nesta área e reforçar o trabalho de parceria com o CAIPDV.			<b>Avaliação final</b>	100%
					<b>Desvio</b>	0

(EQUIPAMENTO 1 - IPI – ATIVIDADES NÃO PLANEADAS)

**REFLEXÃO CRÍTICA:**

- Na generalidade as metas do plano de atividades foram atingidas com sucesso, tendo sido observadas 4 atividades com desvio positivo, que se justificam com o esforço da equipa e da ELI por responder às necessidades das famílias, procurando promover uma melhoria contínua e 1 atividade com desvio negativo, justificado pela necessidade de utilização do horário de reuniões para realizar avaliações de crianças e respetiva elaboração de relatórios, no sentido de evitar a desmarcação de outras crianças/famílias para realização das mesmas, tendo em conta o aumento significativo do número de clientes.
- Fazendo uma análise qualitativa do trabalho desenvolvido, ao longo do ano 2019, o balanço é positivo, pois foi possível dar continuidade à prestação de um serviço de proximidade com as famílias e comunidade, procurando ir de encontro às suas prioridades e expetativas.
- Em relação ao ano anterior, verificou-se um aumento significativo do número de clientes, o que pode refletir um maior esclarecimento das entidades locais em relação ao âmbito de intervenção do SNIPI, bem como, o reconhecimento da importância da intervenção de uma equipa multidisciplinar.
- Apesar do aumento significativo de crianças/famílias, a ELI conseguiu dar resposta a todas as referenciações, de acordo com os critérios de elegibilidade definidos pelo SNIPI. Sempre que a equipa não teve a resposta direta para a necessidade da criança/família, foi realizado encaminhamento para outros serviços por forma a ir ao encontro das suas preocupações e necessidades.
- Foram, também, desenvolvidas duas atividades não planeadas com o objetivo de promover a eficiência do serviço, na medida em que possibilitaram à equipa, um esclarecimento relativamente à aplicação das medidas do decreto-lei 54/2018 de 6 de julho e a sua relação com o decreto-lei 281/2009 de 6 de outubro, bem como, desenvolver estratégias de intervenção em relação às crianças com défice visual cerebral, bem como, reforçar a parceria com o CAIPDV.

*[Handwritten signature]*  
 FERJANDO  
 MANUEL DA  
 COSTA  
 VISEU DA  
 GOSANESPA

**PONTOS FORTES:**

- ✚ Prestação de um serviço de proximidade com as famílias e comunidade, procurando ir ao encontro das suas prioridades e expectativas;
- ✚ Organização da equipa e estruturação da intervenção, no sentido de desenvolver um trabalho transdisciplinar e de articulação, coordenado e pautado pela troca de opiniões e conhecimentos entre as profissionais;
- ✚ Facilidade de articulação com os elementos da ELI e com os serviços da comunidade, principalmente os que prestam apoio a cada criança/família;
- ✚ Encaminhamento, crescente, por parte dos serviços da comunidade (Hospitais, Segurança Social, Creches, Jardins-de-Infância), de famílias para a ELI;
- ✚ Boa aceitação da intervenção das profissionais, por parte das famílias, bem como, reconhecimento do trabalho desenvolvido;
- ✚ Realização das reuniões com o Núcleo de Supervisão Técnica de Viseu, como espaço de aprendizagem, reflexão, discussão de casos e supervisão;
- ✚ As reuniões realizadas entre a ELI e as Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) dos Agrupamentos de Escola, têm permitido uma maior articulação entre os serviços no sentido de permitir um trabalho em parceria, que promova a melhoria da qualidade de vida das crianças/famílias.

**AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR:**

- ✚ Tendo em conta o levantamento das necessidades das famílias e da ELI, bem como o número de famílias apoiadas, torna-se premente aumentar os recursos humanos na equipa, nomeadamente nas áreas da Terapia da Fala e da Fisioterapia (foi apresentada candidatura ao PROCOOP para revisão do acordo de cooperação IPI I);
- ✚ Dar continuidade à divulgação da resposta social, seus objetivos e seu funcionamento, às entidades externas e à comunidade em geral;
- ✚ Promover a formação contínua, interna e externa, por parte das profissionais no âmbito da Intervenção Precoce e outras áreas estratégicas para a organização e resposta social.
- ✚ Adequação dos horários, no sentido de ir ao encontro das necessidades das crianças e famílias.

## EQUIPAMENTO 1 – INTERVENÇÃO PRECOCE 2

Esta resposta social rege-se pelo estipulado no Decreto-Lei 281/2009 de 6 de outubro e segue as normas regulamentadoras emitidas pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

Os destinatários são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, dos concelhos de Castro Daire, Carregal do Sal, Santa Comba Dão e Mortágua.

De acordo com as orientações do SNIPI, esta resposta social é desenvolvida por uma equipa constituída por uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga, uma Terapeuta Ocupacional, uma Fisioterapeuta e uma Terapeuta da fala, que intervém, em estreita articulação e, num trabalho transdisciplinar, nas Equipas Locais de Intervenção (ELI's) de Castro Daire e Santa Comba Dão.

O acordo de cooperação, celebrado em novembro de 2018, abrange 62 crianças/famílias dos concelhos acima referidos.

Ao longo do ano 2019 foram apoiadas cento e nove (109) famílias/crianças, numa média de setenta e três (73) crianças apoiadas por mês. Foram admitidos trinta e seis (36) novos casos e tiveram alta trinta e quatro (34) - por motivos de transição para o 1ºCiclo (21), idade (1), deixar de possuir os critérios de elegibilidade definidos pelo SNIPI e/ou objetivos atingidos (6), transição para outra ELI (4), mudança de residência (1), decisão da família (1).

**ATIVIDADES PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Construção do Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e sua monitorização com a família.	02/01/2019 A 31/12/2019	Sedes das ELI's Gabinete de IPI Domicílios Creches/JI	Planificar toda a intervenção com a criança/família. Realizar avaliações periódicas da intervenção realizada e necessidades das crianças/famílias.	Nº de clientes com intervenção direta da equipa vs. nº de PIIPs elaborados	100%	Equipa Técnica ELI's
<b>Evidências da concretização</b> PIIPs assinados nos processos individuais dos clientes.		<b>Análise crítica</b> Meta atingida.			<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%	
Reuniões com ELI's	02/01/2019 A 31/12/2019	Sedes das ELI's e/ou centros de saúde dos concelhos abrangidos	Promover a discussão de casos e articulação entre os elementos das ELI's. Promover um trabalho em transdisciplinaridade.	Taxa de participação do elemento responsável nas reuniões realizadas pelas ELI's	90%	Equipa Técnica ELI's
<b>Evidências da concretização</b> Atas das reuniões das ELI's		<b>Análise crítica</b> Com o novo acordo de IPI foi possível estar sempre presente pelo menos um elemento da equipa em todas as reuniões das ELI's, tendo em conta a pertinência das mesmas para o trabalho transdisciplinar.			<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +10%	
Reuniões de Equipa Técnica	02/01/2019 A 31/12/2019	Gabinete de IPI	Promover as discussões de casos. Fazer a avaliação do trabalho realizado durante a semana pela equipa técnica. Planear o trabalho da equipa técnica	Taxa de participação dos elementos da equipa técnica	95%	Coordenadora Equipa Técnica
<b>Evidências da concretização</b> Atas das reuniões de equipa		<b>Análise crítica</b> Meta não atingida. Derivado do facto da terapeuta ocupacional estar só a 50% na resposta social, conforme estabelecido no acordo de cooperação respetivo, originou constrangimentos, a partir de setembro de 2019, derivado do facto de se ter optado da terapeuta ocupacional maximizar os eu horário em apoios diretos, deixando de ter horário semanal para as reuniões da ELI de Santa Comba Dão. No entanto de realçar a participação dos outros elementos da equipa.			<b>Avaliação final</b> 61% <b>Desvio</b> - 34%	
Reuniões de apresentação/ informação dos elementos das ELI's com os significativos dos clientes	02/01/2019 A 31/12/2019	Sedes das ELI's e/ou Centros de Saúde dos Concelhos abrangidos	Promover a apresentação de novas crianças/famílias à ELI. Promover a apresentação da ELI e seu funcionamento às novas crianças/famílias.	Nº de clientes admitidos vs. nº de reuniões realizadas	90%	Equipa Técnica ELI's
<b>Evidências da concretização</b> Atas das reuniões das ELI's.		<b>Análise crítica</b> Meta superada. Tendo em conta a pertinência da família ter um primeiro contacto com a ELI para conhecer o funcionamento e os elementos da ELI, as ELI's conseguiram organizar-se de modo a reunir com um maior número de famílias.			<b>Avaliação final</b> 95% <b>Desvio</b> +5%	
Avaliações globais do desenvolvimento; avaliações psicológicas; avaliações sociais	02/01/2019 A 31/12/2019	Sede das ELI's Domicílios dos clientes Creches/JI	Realizar avaliações globais da criança e família, de forma a definir as necessidades e objetivos de intervenção.	Proporção de avaliações realizadas em relação às necessidades dos clientes e seus significativos	95%	Equipa Técnica ELI's
<b>Evidências da concretização</b> Relatórios/registos nos processos individuais dos clientes e no mapa das avaliações realizadas.		<b>Análise crítica</b> Meta não atingida. Não foi possível avaliar todas as crianças com necessidade, por falta de colaboração das mesmas durante as sessões, no entanto, houve tentativa de avaliação de todas as necessidades colocadas.			<b>Avaliação final</b> 90% <b>Desvio</b> -5%	
Encaminhamento de clientes para avaliação/intervenção em outros serviços da comunidade sempre que a IPI não tenha capacidade de resposta	02/01/2019 a 31/12/2019	Sede das ELI's, Comunidade	Proceder aos encaminhamentos para os serviços da comunidade, de acordo com as necessidades da criança/família. Promover a articulação com os serviços da comunidade, por forma a rentabilizar recursos.	Proporção de encaminhamentos realizados em relação às necessidades das famílias	100%	Equipa Técnica ELI's
<b>Evidências da concretização</b> Registo no processo individual dos clientes.		<b>Análise crítica</b> Meta atingida.			<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%	

  
 Assinado de  
 FERNANDO FERNANDES  
 MANUELA COSTA VIEIRA  
 COFA/REBA

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Consultoria colaborativa aos outros elementos das ELI's e famílias	02/01/2019 a 31/12/2019	Sedes das ELI's Domicílios Creches/JI	Promover um trabalho transdisciplinar nas ELI's. Promover a capacitação das famílias	Proporção de atividades de consultoria realizadas em relação às solicitações das ELI's	95%	Equipa Técnica ELI's
<b>Evidências da concretização</b> Registo nos processos individuais dos clientes/mapa de consultorias		<b>Análise crítica</b> Meta superada. A equipa conseguiu organizar-se por forma a responder a todas as solicitações de consultoria dos outros elementos da ELI e famílias, de forma a dar uma resposta mais adequada à família.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +5%
Intervenção no Cliente e seus significativos com a periodicidade definida com os mesmos	02/01/2019 a 31/12/2019	Domicílios Amas Creches JI Sede das ELI's	Promover a intervenção junto da Criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Nº de clientes e seus significativos em apoio	100%	Equipa Técnica ELI's
<b>Evidências da concretização</b> Registos nos processos individuais dos clientes/mapa de crianças com apoio por técnico		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%
Reuniões das ELI's com o Núcleo de Supervisão Técnica de Viseu do SNIPI	02/01/2019 a 31/12/2019	Sedes das ELI's	Promover a articulação e supervisão por parte do NST. Permitir a discussão de boas práticas de intervenção.	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas entre as ELI's e o NST	100%	Equipa Técnica ELI's
<b>Evidências da concretização</b> Atas das reuniões das ELI's		<b>Análise crítica</b> Meta atingida.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%
Contacto/Articulação com os outros serviços de apoio ao cliente e seus significativos	02/01/2019 a 31/12/2019	Comunidade	Promover um trabalho em articulação com os serviços da comunidade, de acordo com as necessidades das crianças/famílias.	Proporção de contatos/articulações em relação às necessidades dos clientes	100%	Equipa Técnica ELI's
<b>Evidências da concretização</b> Registo nos processos individuais dos clientes		<b>Análise crítica</b> Meta atingida.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%
Reuniões de articulação com os Agrupamentos de Escolas e IPSSs.	02/01/2019 a 31/12/2019	Sedes das ELI's, sede dos Agrupamentos de Escolas e IPSSs	Promover a articulação com os Agrupamentos de Escolas e IPSSs, dos contextos educativos das crianças. Permitir a sensibilização e informação aos Agrupamentos de Escolas e IPSSs acerca do funcionamento da Intervenção Precoce.	Taxa de participação do elemento responsável, nas reuniões realizadas pelas ELI's	100%	Equipa Técnica ELI's
<b>Evidências da concretização</b> Atas das reuniões das ELI's.		<b>Análise crítica</b> Meta não atingida. Derivada da ausência da equipa nas três reuniões realizadas com os Agrupamentos de Escolas, pelas ELI's, o que levou a alguns constrangimentos que foram ultrapassados, tendo sido implementado medidas corretivas no sentido de a equipa priorizar a articulação com os agrupamentos de escola a partir dessa data, ajustando o horário para esse fim, quando necessário.				<b>Avaliação final</b> 67% <b>Desvio</b> - 33%

(EQUIPAMENTO 1 - IPI-2 – ATIVIDADES PLANEADAS)

**ATIVIDADES NÃO PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Ação de informação, promovida pelo NST Viseu, sobre o Decreto- Lei 54/2018	17-01-2019	Auditório do ISS, IP – Centro Distrital de Viseu	Esclarecimento das ELI's em relação ao novo enquadramento legal e o compromisso coletivo em IPI	Taxa de participação, na ação, dos elementos da equipa	100%	Equipa técnica ELI's
<b>Evidências da concretização</b> -Certificados de participação		<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Tendo em conta a alteração da legislação e o enquadramento da IPI na educação inclusiva foi importante o esclarecimento na fase anterior às transições das crianças para os contextos educativos, como medida de suporte e apoio às famílias.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%

Assinatura de  
 FERMINANDO  
 MANUELA  
 COSTA  
 COSTA  
 COSTA  
 COSTA



PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Ação de informação sobre défice Visual cerebral em crianças dos 0 aos 6 anos, promovida pela ELI Viseu e ministrada pelo CAIPDV	09-12-2019	ACES D. Lafões	Participar na ação de formação. Capacitar a equipa relativamente à problemática do défice visual cerebral.	Taxa de participação, na ação, de dos elementos da equipa	100%	Equipa técnica
Evidências da concretização Certificado de participação		Análise crítica Meta atingida. A participação nesta ação foi muito gratificante na medida em que permitiu à equipa conhecer estratégias específicas para trabalhar com crianças com défice visual cerebral.			Avaliação final 100% Desvio 0%	

(EQUIPAMENTO 1 - IPI-2 – ATIVIDADES NÃO PLANEADAS)

**REFLEXÃO CRÍTICA:**

- ✚ Uma vez que foi o primeiro ano de funcionamento da resposta social, ao longo do ano teve que se proceder a alguns ajustes de atividades, tendo sido adotada como medida de melhoria a alteração de indicadores e metas para o plano do ano seguinte, tendo em conta a adaptação à nova realidade.
- ✚ No entanto, fazendo uma análise qualitativa do trabalho desenvolvido, apesar de se terem verificado algumas atividades com desvio negativo, o balanço é positivo, pois foi possível prestar um serviço de proximidade com as famílias e comunidade, procurando ir de encontro às suas prioridades e expectativas.
- ✚ Em comparação com o ano de 2018, verificou-se um aumento significativo do número de clientes, o que pode refletir um maior esclarecimento das entidades locais em relação ao âmbito de intervenção do SNIPI, bem como, o reconhecimento da importância de uma equipa multidisciplinar.
- ✚ Apesar do aumento significativo de crianças/famílias, as ELI's conseguiram dar resposta a todas as referências, de acordo com os critérios de elegibilidade definidos pelo SNIPI. Sempre que a equipa não teve a resposta direta para a necessidade da criança/família, foi realizado encaminhamento para outros serviços por forma a ir ao encontro das suas preocupações e necessidades.
- ✚ Foram, também, desenvolvidas duas atividades não planeadas com o objetivo de promover a eficiência do serviço, na medida em que possibilitaram à equipa, um esclarecimento relativamente à aplicação das medidas do decreto-lei 54/2018 de 6 de julho e a sua relação com o decreto-lei 281/2009 de 6 de outubro, bem como, desenvolver estratégias de intervenção em relação às crianças com défice visual cerebral.

**PONTOS FORTES:**

- ✚ Equipa multidisciplinar constituída por um técnico de serviço social, um psicólogo, um terapeuta da fala, um fisioterapeuta e um terapeuta ocupacional.
- ✚ Prestação de um serviço de proximidade com as famílias e comunidade, procurando ir ao encontro das suas prioridades e expectativas.
- ✚ Organização da equipa e estruturação da intervenção, no sentido de desenvolver um trabalho transdisciplinar e de articulação, coordenado e pautado pela troca de opiniões e conhecimentos entre as profissionais;
- ✚ Facilidade de articulação com os elementos das ELI's e com os serviços da comunidade, fundamentalmente os que prestam apoio a cada criança/família;
- ✚ Encaminhamento, crescente, por parte dos serviços da comunidade (Hospitais, Segurança Social, Creches, Jardins-de-Infância), de famílias para a resposta social;
- ✚ Boa aceitação da intervenção das profissionais, por parte das famílias, bem como, reconhecimento do trabalho desenvolvido;
- ✚ A realização das reuniões com o Núcleo de Supervisão Técnica de Viseu, como espaço de aprendizagem, reflexão, discussão de casos e supervisão.
- ✚ As reuniões realizadas entre as ELI's e as Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) dos Agrupamentos de Escola, têm permitido uma maior articulação entre os serviços no sentido de permitir um trabalho em parceria, que promova a melhoria da qualidade de vida das crianças/famílias.

*(Handwritten signature)*  
 FERNANDO Assessor de  
 MANUEL DA Costa  
 COSTA  
 VIEIRA

*(Handwritten signature)*

**AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR:**

- ✚ Tendo em conta o levantamento das necessidades das famílias e das ELI's, bem como o número de famílias apoiadas, torna-se prioritário a maximização e adaptação continua do tempo de afetação da terapeuta ocupacional de acordo com as necessidades identificadas e o seu grau de priorização.
- ✚ Alteração de indicadores e metas nos planos de atividades dos anos seguintes, no sentido de serem mais adaptados à realidade.
- ✚ Dar continuidade à divulgação da resposta social, seus objetivos e seu funcionamento, às entidades externas e à comunidade em geral;
- ✚ Promover a formação contínua, interna e externa, por parte das profissionais no âmbito da Intervenção Precoce e outras áreas estratégicas para a organização e resposta social.
- ✚ Adequação dos horários, no sentido de ir ao encontro das necessidades das crianças e famílias.
- ✚ Afetação de um gabinete para os elementos da ELI nas sedes das ELI's.

**EQUIPAMENTO 1 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO**

O Centro de Recursos para a Inclusão é uma resposta social baseada numa parceria anual realizada com o Agrupamento de Escolas de Aguiar da Beira (pertencente ao Distrito da Guarda) e com os Agrupamentos de Escolas de Carregal do Sal, Mangualde, Mortágua, Sátão, Santa Comba Dão e Vila Nova de Paiva (todos do Distrito de Viseu) na procura de promover a participação social, escolar e a vida autónoma dos alunos com deficiência ou incapacidade. Pretendemos, com as atividades propostas, maximizar as potencialidades e competências dos alunos com deficiência ou incapacidade, consciencializando a comunidade para a inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade. Procuramos, igualmente, estabelecer uma relação dialética pessoa com deficiência ou incapacidade/meio ambiente que lhe permita otimizar as suas competências e proporcionar aos alunos com deficiência ou incapacidade a utilização de materiais adaptados de forma a potenciar as suas competências. Finalmente, procuramos colaborar no processo de transição para a vida pós-escolar destes alunos.

Esta parceria encontra-se dependente de resposta positiva do Ministério de Educação e Ciência e respetivo financiamento.

**ATIVIDADES PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	DESTINATÁRIOS
Prestação de apoio especializado a alunos que recebem apoio em unidades especializadas e a outros alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente	02/01/2019 a 29/12/2019	Agrupamentos de Escolas de Aguiar da Beira	Executar as políticas da participação, da parceria e da abordagem centrada na pessoa.	Nº de alunos com apoio da Equipa	100 % dos alunos	Psicólogo Fisioterapeuta Terapeuta da Fala Terapeuta Ocupacional
<b>Evidências da concretização</b> Lista de alunos apoiados	<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Todos os alunos a quem foi solicitado apoio foram apoiados				<b>Avaliação final</b> <b>Desvio</b>	<b>100%</b> <b>0%</b>
Prestação de apoio especializado a alunos que recebem apoio em unidades especializadas e a outros alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente	02/01/2019 a 29/12/2019	Agrupamentos de Escolas de Carregal do Sal	Executar as políticas da participação, da parceria e da abordagem centrada na pessoa.	Nº de alunos com apoio da Equipa	100% dos alunos	Psicólogo Fisioterapeuta Terapeuta da Fala Terapeuta Ocupacional
<b>Evidências da concretização</b> Lista de alunos apoiados	<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Todos os alunos a quem foi solicitado apoio foram apoiados				<b>Avaliação final</b> <b>Desvio</b>	<b>100%</b> <b>0%</b>

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	DESTINATÁRIOS
Prestação de apoio especializado a alunos que recebem apoio em unidades especializadas e a outros alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente	02/01/2019 a 29/12/2019	Agrupamentos de Escolas de Mangualde	Executar as políticas da participação, da parceria e da abordagem centrada na pessoa.	Nº de alunos com apoio da Equipa	100 % dos alunos	Psicólogo Fisioterapeuta Terapeuta da Fala Terapeuta Ocupacional
<b>Evidências da concretização</b> Lista de alunos apoiados		<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Todos os alunos a quem foi solicitado apoio foram apoiados			<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%	
Prestação de apoio especializado a alunos que recebem apoio em unidades especializadas e a outros alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente	02/01/2019 a 29/12/2019	Agrupamentos de Escolas de Mortágua	Executar as políticas da participação, da parceria e da abordagem centrada na pessoa.	Nº de alunos com apoio da Equipa	100 % dos alunos	Psicólogo Fisioterapeuta Terapeuta da Fala Terapeuta Ocupacional
<b>Evidências da concretização</b> Lista de alunos apoiados		<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Todos os alunos a quem foi solicitado apoio foram apoiados			<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%	
Prestação de apoio especializado a alunos que recebem apoio em unidades especializadas e a outros alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente	02/01/2019 a 29/12/2019	Agrupamentos de Escolas de Sátão	Executar as políticas da participação, da parceria e da abordagem centrada na pessoa.	Nº de alunos com apoio da Equipa	100 % dos alunos	Psicólogo Fisioterapeuta Terapeuta da Fala Terapeuta Ocupacional
<b>Evidências da concretização</b> Lista de alunos apoiados		<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Todos os alunos a quem foi solicitado apoio foram apoiados			<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%	
Prestação de apoio especializado a alunos que recebem apoio em unidades especializadas e a outros alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente	02/01/2019 a 29/12/2019	Agrupamentos de Escolas de Santa Comba Dão	Executar as políticas da participação, da parceria e da abordagem centrada na pessoa.	Nº de alunos com apoio da Equipa	100 % dos alunos	Psicólogo Fisioterapeuta Terapeuta da Fala Terapeuta Ocupacional
<b>Evidências da concretização</b> Lista de alunos apoiados		<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Todos os alunos a quem foi solicitado apoio foram apoiados			<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%	
Prestação de apoio especializado a alunos que recebem apoio em unidades especializadas e a outros alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente	02/01/2019 a 29/12/2019	Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Paiva	Executar as políticas da participação, da parceria e da abordagem centrada na pessoa.	Nº de alunos com apoio da Equipa	100 % dos alunos	Psicólogo Fisioterapeuta Terapeuta da Fala Terapeuta Ocupacional
<b>Evidências da concretização</b> Lista de alunos apoiados		<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Todos os alunos a quem foi solicitado apoio foram apoiados			<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%	
Avaliação dos Planos de Ação	02/01/2019 a 29/12/2019	Agrupamentos de Escolas de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Mangualde, Mortágua, Sátão, Santa Comba Dão e Vila Nova de Paiva	Executar as políticas de parceria e da participação	Taxa de apresentação da Avaliação dos Planos de Ação dentro do prazo estipulado pela DGESTE	100%	Psicólogo Fisioterapeuta Terapeuta da Fala Terapeuta Ocupacional Coordenadores da Educação Especial de cada Agrupamento
<b>Evidências da concretização</b> ----- -----		<b>Análise crítica</b> Atividade não realizada por fatores externos à organização. Não solicitado pelo Ministério de Educação			<b>Avaliação final</b> -- <b>Desvio</b> --	

*Handwritten signature*  
 Assinado de:  
 FERNANDO  
 Formado por:  
 MANUEL DA COSTA VIEIRA  
 MANUEL DA COSTA VIEIRA

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	DESTINATÁRIOS
Realização dos Planos de Ação para o ano letivo 2019-2020	02/01/2019 a 29/07/2019	Agrupamentos de Escolas de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Mangualde, Mortágua, Sátão, Santa Comba Dão e Vila Nova de Paiva	Executar as políticas de parceria e da participação	Taxa de apresentação dos Planos de Ação dentro do prazo estipulado pelo Ministério da Educação e Ciência	100%	Psicólogo Fisioterapeuta Terapeuta da Fala Terapeuta Ocupacional Coordenadores da Educação Especial de cada Agrupamento
Evidências da concretização	Análise crítica Atividade não realizada por fatores externos à organização. Não solicitado pelo Ministério de Educação				Avaliação final	--
-----					Desvio	--

(EQUIPAMENTO 1 - CRI – ATIVIDADES PLANEADAS)

**REFLEXÃO CRÍTICA:**

A intervenção, nesta Resposta Social, é desenvolvida por profissionais de diferentes áreas, organizados em equipas. Os Centros de Recursos para a Inclusão (CRI) são reconhecidos como um pilar essencial para a implementação do modelo de educação inclusiva dos alunos com necessidade de aplicação de medidas de apoio à aprendizagem dispondo, para tal, de uma equipa técnica constituída por fisioterapeuta, psicólogo, terapeuta da fala e psicomotricista. Neste âmbito, a abordagem é centrada no aluno e na interação entre este e os ambientes nos quais participa, visando otimizar o seu potencial de aprendizagem e o seu desenvolvimento integral, promovendo a inclusão. Sob um paradigma inclusivo que prevê a igualdade de oportunidades, preconiza-se o trabalho em equipa onde todos os intervenientes, na sua especificidade, se complementam de forma a desenvolver uma perspetiva holística do aluno e a delinear e implementar abordagens e metas comuns.

**PONTOS FORTES:**

- ✚ Uma melhor compreensão dos potenciais do aluno;
- ✚ A generalização das aprendizagens;
- ✚ A eliminação de barreiras;
- ✚ A universalidade das estratégias facilitadoras ao nível cognitivo, emocional, comportamental e social.

**AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR:**

Promover uma contínua discussão com a DGESTE e as Direções dos Agrupamentos de Escolas sobre as atribuições de cada parceiro e as condicionantes que o CRI enfrenta para a realização do seu trabalho.

**EQUIPAMENTO 1 – SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO**

O Serviço de Medicina Física e Reabilitação (SMFR), visou dar apoio na área da Medicina Física e Reabilitação, precocemente a pessoas com paralisia cerebral, doenças neurológicas afins e outras perturbações do desenvolvimento, através da prescrição de MCDT's – (Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica) pela médica fisiatra.

**ATIVIDADES PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Atendimentos a clientes com intervenção sistemática	02/01/2019 A 31-12-2019	APCV	Promover apoio na área da Medicina Física e Reabilitação, precocemente a pessoas com paralisia cerebral, doenças neurológicas afins, problemas do desenvolvimento e outros, tais como consultas de: Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala e Fisioterapia.	Número de tratamentos previstos vs. executados	75%	Diretor técnico Técnicos das áreas protocoladas com ARS
Evidências da concretização	Análise crítica Meta atingida.				Avaliação final	75%
Registo tratamento/consultas informatizado					Desvio	0%

(EQUIPAMENTO 1 - SMFR – ATIVIDADES PLANEADAS)

**REFLEXÃO CRÍTICA:**

Este serviço contemplou apenas a prestação de serviços protocolados com a ARS através de prestação de serviços. Não foram criados (nem se pretende no futuro criar) processos-chave tendo em conta o tipo de serviço que é prestado, i.e., na área da saúde e por prestadores de serviços externos. Tendo em consideração este tipo de enquadramento, existem muitas dificuldades em manter os prestadores de serviços de forma contínua, trazendo constrangimentos na continuidade e qualidade dos serviços prestados. Dificuldade na contratação dos prestadores de serviços. Esta situação deve-se, essencialmente, ao facto de os valores efetivamente pagos pela ARS serem muito baixos.

**PONTOS FORTES:**

Protocolo com a saúde. Possibilidade de dar apoio aos clientes da faixa etária dos 0 aos 6 anos.

**AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR:**

Reajustamento do plano apenas às áreas de apoio previstas pelo protocolo com a área da saúde e em regime de prestação de serviços.

**EQUIPAMENTO 1 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS I**

Durante o ano de 2019 o CAO I planificou atividades que fossem desenvolvidas tendo em conta o objetivo de qualidade de vida dos clientes nomeadamente, a criação do seu equilíbrio físico, psicológico e social.

**ATIVIDADES PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Revisão Elaboração/e Planeamentos de PI	08/01/2019 15/02/2019	APCV	Monitorizar e elaborar o plano individual de acordo com os resultados tendo em conta o objetivo de qualidade de vida	Número de PI elaborados revistos	100% em clientes	Diretora Técnica Equipa Técnica
<b>Evidências da concretização</b> Todos os Pis foram elaborados e monitorizados		<b>Análise crítica</b> Meta atingida.			<b>Avaliação final</b> <b>Desvio:</b>	100% 0%
Atividade de Tapeçaria	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social dos clientes através de atividades ocupacionais	Grau de concretização dos objetivos em PI	70 % (em 14 clientes) 15	Diretora Técnica Monitor
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Pelos resultados, verifica-se que houve um pequeno desvio da meta, estando relacionado com a alteração de utentes, uma vez que em 2019 houve várias admissões e saídas que influenciou na constituição e adaptação do grupo			<b>Avaliação final</b> <b>Desvio:</b>	66.48% -3.52%
Atividade de Expressão Plástica	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social dos clientes através de atividades ocupacionais	Grau de concretização dos objetivos em PI	70% (em 12 clientes) 13	Diretora Técnica Monitora
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Pelos resultados, verifica-se que houve um pequeno desvio da meta, estando relacionado com a alteração de utentes, uma vez que em 2019 houve várias admissões e saídas que influenciou na constituição e adaptação do grupo			<b>Avaliação final</b> <b>Desvio:</b>	62.76% -7.24%
Atividade de Reciclagem	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social dos clientes através de atividades ocupacionais	Grau de concretização dos objetivos do PI	70% (em 4 clientes)	Diretora Técnica Monitora
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Este desvio é justificado pela alteração do grupo que frequenta a atividade, que influenciou os resultados			<b>Avaliação final</b> <b>Desvio:</b>	62.3% -7,7%
Atividade de Bem-estar	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Promover a melhoria de qualidade de vida dos clientes fomentando o seu bem-estar físico	Grau de concretização dos objetivos do PI	90% (em 12 clientes)	Diretora Técnica Auxiliares TO Fisioterapeuta Animador
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Este desvio, deve-se ao facto de alterações clínicas de alguns clientes, que tiveram manifestaram diminuição da tolerância á dor, nomeadamente no plano inclinado.			<b>Avaliação final:</b> <b>Desvio :</b>	72.25 -17.7%

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS	
Piscina	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Manter a mobilidade global através de técnicas no meio aquático	Grau de concretização dos objetivos em PI	65% (em 9 clientes) 8	Diretora Técnica Monitora / Auxiliar	
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta não atingida na sua plenitude. Mediante os resultados, verifica-se houve um pequeno desvio de resultados em relação á meta devido a problemas de saúde de alguns clientes que frequentam a atividade.					<b>Avaliação final</b> 61.2% <b>Desvio:</b> -3.8%
Ginásio	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Promover e /ou manter competências motoras	Grau de concretização dos objetivos do PI	75% (em 10 clientes) 5	Diretora Técnica Monitora	
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta não atingida na sua plenitude. Este desvio, deve-se á alteração que foi necessária efetuar, relacionada com a atividade de equitação terapêutica, sendo alterada para a equitação desportiva que influenciou a formação do grupo que frequenta o ginásio, uma vez que estes clientes são mais limitados ao nível motor.					<b>Avaliação final</b> 65% <b>Desvio:</b> -10%
Parafina	18/02/2019 31/12/2019	Sala de fisioterapia CAO	Aplicação da técnica de parafina para desenvolvimento e / ou manutenção das competências motoras	Grau de concretização dos objetivos em pi	75% (em 8 clientes)	Diretora Técnica TO / Fisioterapeuta	
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta não atingida na sua plenitude. Pelos resultados, verifica-se que o desvio não é significativo. Continua a ser uma atividade, em que os clientes e/ou representantes legais expressam a importância de ser executada.					<b>Avaliação final</b> 73.75% <b>Desvio:</b> -1.25%
Programa de Interação Social	19/02/2019 17/12/2019	APCV	Fomentar competências sociais relacionadas com o contexto social	Grau de concretização dos objetivos em PI	70% (em 8 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga / TO	
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta superada. Pelos resultados verifica-se, que esta é uma atividade que vai ao encontro da satisfação dos clientes, sendo que existe a necessidade de dar continuidade á mesma.					<b>Avaliação final</b> 72.6% <b>Desvio:</b> +2.6%
Snoezelen	20/02/2019 31/12/2019	APCV	Desenvolver e / ou manter terapêuticas ao nível sensorial proporcionando bem-estar físico e emocional	Grau de concretização dos objetivos em PI	80% (em 7 clientes) 6	Diretora Técnica TO / Auxiliares	
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta não atingida na sua plenitude. Mediante os resultados, verifica-se que houve um ligeiro desvio. O mesmo, está relacionado com a alteração do quadro de saúde dos clientes que frequentam o snoezelen e influenciaram os resultados.					<b>Avaliação final</b> 73.92% <b>Desvio:</b> -6.08%
Atividades socialmente úteis – Área Operador de caixa no bar da instituição	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Promover a autonomia para uma inclusão	Executar a política da abordagem centrada na pessoa	90% (em 1 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga / TO	
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta não atingida na sua plenitude. Perante os resultados, verifica-se um desvio negativo da meta. Este desvio, está relacionado com a alteração da atividade socialmente útil do cliente que foi efetuada durante o ano 2019, necessitando o cliente de se adaptar às suas novas funções. Contudo, atualmente o cliente em causa não apresenta qualquer comprometimento na situação referenciada.					<b>Avaliação final</b> 85.0% <b>Desvio:</b> -5%
Atividades socialmente úteis – Área Agrícola/Jardinagem	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Promover a autonomia para uma inclusão	Metas definidas em termos de taxa de sucesso em cumprimento do PI e	90% (em 2 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga / TO	
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Este desvio ligeiro, esteve relacionado com o desempenho de um dos clientes que frequenta a atividade. Manifestou, no ano 2019 problemas relacionados com a sua saúde, que influenciou o seu desempenho na atividade, apresentando-se frustrado na execução das tarefas.					<b>Avaliação final</b> 83.05% <b>Desvio</b> -6.5%
Atendimentos a clientes com intervenção individualizada	18/02/2019 31/12/2019	APCV	Promover equilíbrio comportamental e emocional aplicando as técnicas específicas a cada cliente	Grau de concretização dos objetivos em PI	65 % (em 7 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga	
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta superada. De salientar que para além de intervencionar o cliente também, é importante, continuar a contactar os representantes legais dos clientes que usufruem da atividade. Uma vez, que a articulação com os pais acaba por ser uma estratégia para o bem estar emocional dos clientes.					<b>Avaliação final</b> 67% <b>Desvio</b> +2%

FERNANDO Assista de  
MANUEL DA Form. de prof.  
COSTA FERNANDO  
NEIRA MAN. ALTA  
COSTA NEIRA

*[Handwritten signatures]*

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Atendimento psicossocial a clientes e famílias	02/01/2019 28/12/2019	APCV Domicílio	Atendimento e orientação social tendo em conta os direitos sociais de clientes/ famílias	Número de atendimentos/acompanhamentos/encaminhamentos	40% (em 30 clientes)	Diretora Técnica Assistente Social
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Este tipo de atendimento tem sempre em conta as necessidades das famílias / clientes, de forma a orientar. Continua a ser necessário uma articulação estreita com os clientes/representantes legais de forma a minimizar conflitos futuros.			<b>Avaliação final</b> 40% <b>Desvio:</b> 0%
Atendimento a clientes com intervenção individualizada	02/01/2019 28/12/2019	APCV	Manter ou desenvolver capacidades motoras	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	75% (em 12 clientes)	Diretora Técnica Fisioterapeuta
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações.			<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Este desvio, deve-se ao facto de um período longo de faltas, por motivos de saúde que teve como consequência a regressão da condição física/ motora.			<b>Avaliação final</b> 69.11% <b>Desvio :</b> - 5.89%
Programa de desenvolvimento sócio afetivo	20/02/2019 28/12/2019	APCV	Fomentar competências sócio- afetivas visando o desenvolvimento pessoal / social	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	75% (em 5 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Os resultados evidenciam um ligeiro desvio. Este resultado, não é significativo, uma vez que esta foi uma atividade, que foi muitas vezes executada de acordo com as necessidades expostas do grupo, não indo sempre ao encontro do objetivo da mesma, mas sim das prioridades sentidas e expressas pelo grupo.			<b>Avaliação final</b> 72.28% <b>Desvio:</b> -2.72%
Dinâmica Interativa	21/02/2019 28/12/2019	APCV	Promover a interação e mediação de conflitos em contexto de sala de atividades	Grau de concretização dos objetivos definidos	70% (em 16 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga Monitores
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Apesar de ser uma atividade que teve início em 2019, foi uma atividade bastante positiva para os clientes.			<b>Avaliação final</b> 70% <b>Desvio</b> 0%
Programa de autorrepresentação Área da inclusão social	23/02/2019 28/12/2019	APCV	Promover capacidades de decisão. Definir conceitos como auto - determinação e <i>empowerment</i>	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	70% (em 3 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<b>Análise crítica</b> Meta superada. Pelos resultados, evidencia-se que esta atividade foi executada com sucesso. Os clientes, na sua frequência revelam interesse e satisfação pelos conteúdos que são debatidos na mesma.			<b>Avaliação final</b> 72.6% <b>Desvio:</b> +2.6%
Atividades Recreativas I	02/01/2019 18/12/2019	APCV	Promover bem-estar emocional através de atividades lúdicas	Grau de concretização dos objetivos em pi	70% (em 4 clientes)	Diretora Técnica Monitoras
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<b>Análise crítica</b> Meta superada. Mediante os resultados evidencia-se que a meta foi superada. É uma atividade, que os clientes continuam a manifestar satisfação na execução das tarefas da mesma.			<b>Avaliação final</b> 70.4% <b>Desvio:</b> +0.4%
Snoezelen sala amarela	02/01/2019 28/12/2019	APCV	Promover bem-estar emocional através de atividades lúdicas	Grau de concretização dos objetivos em PI	85% (em 2 clientes)	Diretora Técnica Animador Monitora
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações.			<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Mediante os resultados, verifica-se um desvio em relação á meta. Este desvio, está relacionado com o quadro clínico dos clientes que frequentam esta atividade ser muito instável, que compromete a sua participação na atividade.			<b>Avaliação final</b> 74.14% <b>Desvio</b> -10.8%
Equitação Desportiva Adaptada	04/01/2019 27/12/2019	Centro Hípico do Montebelo	Promover o desenvolvimento biopsicossocial dos clientes	Grau de concretização dos objetivos em PI	70% (em 4 clientes) 6	Diretora Técnica Monitora Auxiliar
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Verifica-se um pequeno desvio, pouco significativo da meta. Contudo, continua a ser uma atividade que os clientes e/ ou representantes legais continuam a expor como muito importante para o bem estar e desenvolvimento pessoal.			<b>Avaliação final</b> 68.5% <b>Desvio:</b> -1.5%

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Dinâmica de Grupo I	18/02/2019 28/12/2019	APCV	Fomentar o desenvolvimento de competências relacionais e sociais visando o equilíbrio comportamental	Grau de concretização dos objetivos em PI	70% (em 7 clientes) 8	Diretora Técnica Psicóloga / TO
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<b>Análise crítica</b> Meta superada. Observa-se que a meta foi superada, Desta forma, continua a ser uma atividade importante para os clientes que a frequentam, uma vez que é nesta atividade que muitas vezes resolvem os conflitos existentes no grupo, promovendo a coesão do mesmo.			<b>Avaliação final</b> 70.28% <b>Desvio:</b> +0.28%
Programa de interação social II - Saída mensal	23/02/2019 28/12/2019	Viseu	Promover a participação social	Grau de concretização em PI	70% (em 2 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga / TO
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<b>Análise crítica</b> Meta superada. Este desvio deve-se ao facto de os clientes que usufruíram da atividade manifestarem grande satisfação na execução da mesma. Sendo importante, dar continuidade a este tipo de trabalho.			<b>Avaliação final</b> 85% <b>Desvio:</b> +15%
Programa de interajuda para a inclusão	20/02/2019 28/12/2019	Viseu	Sensibilizar os clientes para a necessidade da interajuda para com o outro	Grau de concretização dos objetivos em pi	80 % (em 3 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga / TO
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Perante os resultados, verifica-se que a meta foi atingida. Esta atividade, tem uma conotação muito positiva para os clientes, uma vez que deixam de pensar apenas em si e passam a estar centrados nas necessidades dos colegas que necessitam deles.			<b>Avaliação final</b> 80% <b>Desvio:</b> 0%
Reuniões de Equipa	08/01/2019 31/12/2019	APCV	Análise e avaliação de estratégias de intervenção	Proporção de elementos convocados vs. presentes	80% em colaboradoras da resposta	Diretora Técnica Equipa Técnica Monitores Auxiliares
<b>Evidências da concretização</b> Registo de Atas			<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Tal como previsto, as reuniões foram executadas como planeadas. Sendo, estas um momento positivo para a equipa promovendo, não só a articulação entre todos os elementos da equipa assim como, a coesão da mesma.			<b>Avaliação final</b> 80% <b>Desvio:</b> 0%
Cozinha pedagógica	20/02/2019 18/12/2019	APCV	Treinar as atividades de vida diária de forma a promover maior autonomia	Grau de concretização dos objetivos em PI	75% (em 5 clientes)	Diretora Técnica Terapeuta Ocupacional
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Mediante os resultados, verifica-se um desvio mínimo da meta. É de salientar, que esta atividade continua a ser importante para os clientes que frequentam a mesma, promovendo a sua autonomia na execução de pequenas tarefas domésticas.			<b>Avaliação final</b> 74.8% <b>Desvio:</b> -0.2%
Expressão corporal/Dramática	08/01/2019 24/12/2019	APCV	Fomentar capacidades de desenvolvimento biopsicossocial	Grau de concretização dos objetivos em pi	75% (em 5 clientes) 3	Diretora Técnica TO Monitora Animador
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Verifica-se, que existe um pequeno desvio que não é significativo. Esta é uma atividade, que proporciona aos clientes que a frequentam o desenvolvimento da criatividade assim como de outras capacidades que muitas vezes em outros contextos não as revelam.			<b>Avaliação final</b> 73.6% <b>Desvio:</b> -1.4%
Equitação Terapêutica	03/01/2019 19/12/2019	Centro Hípico do Montebelo	Promover o desenvolvimento de competências motoras, cognitivas e sensoriais	Grau de concretização dos objetivos em PI	70% (em 2 clientes) 6	Diretora Técnica Terapeuta Ocupacional Auxiliar
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Este desvio, está relacionado com a alteração do técnico que deixou de executar a tarefa.			<b>Avaliação final</b> 61.7% <b>Desvio:</b> -8.3%
Atividade recreativa II	04/01/2019 27/12/2019	APCV	Promover bem-estar emocional através de atividades lúdicas	Grau de concretização dos objetivos em PI	85% (em 7 clientes) 5	Diretora Técnica Monitora Animador
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações			<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Perante os resultados, verifica-se um desvio em relação á meta. Este desvio, é justificado pela mudança do grupo que compõem a atividade, indo de acordo às necessidades de cada cliente.			<b>Avaliação final</b> 77.6% <b>Desvio:</b> -7.4%

FERNANDO  
MANUELA  
COSTA  
VIEIRA

MANUELA  
COSTA  
VIEIRA

Assinaturas manuscritas



PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Boccia Recreativo	04/01/2019 27/12/2019	APCV	Promover bem-estar emocional através do jogo de Boccia	Grau de Satisfação e participação	85% (em 8 clientes) 7	Diretora Técnica Monitores
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<b>Análise crítica</b> Meta superada. Mediante os resultados, verifica-se que a meta foi superada, apresentando-se como uma atividade executada com sucesso. É de salientar, que o Boccia continua a ser uma atividade em que os clientes colocam como expectativa a frequência da mesma, uma vez que gostam de executar Boccia.			<b>Avaliação final</b>	90.21%
					<b>Desvio:</b>	+5,21%
Atividades Lúdicas da sala de bem-estar I	08/01/2019 31/12/2019	APCV	Promover bem-estar emocional através de atividades lúdicas	Grau de concretização dos objetivos em PI	80% (em 11 clientes)	Diretora Técnica Auxiliares Animador
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Mediante os resultados, verifica-se um desvio em relação à meta. Este desvio, está relacionado com o quadro clínico dos clientes que frequentam esta atividade ser muito instável, que compromete a sua participação na atividade			<b>Avaliação final</b>	67.15%
					<b>Desvio</b>	-12.85%
Cuidados de Imagem Sala de Bem-estar I	02/01/2019 18/12/2019	APCV	Fomentar a auto-estima através dos cuidados de imagem	Grau de concretização dos objetivos em PI	80% (em 6 clientes)	Diretora Técnica Auxiliares Animador
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Perante os resultados, verifica-se um pequeno desvio que não é significativo. Esta atividade, é uma mais valia para os clientes das salas de bem estar, uma vez que expressam satisfação na execução da mesma.			<b>Avaliação final</b>	76.74%
					<b>Desvio</b>	- 3.26%
Mímica	03/01/2019 26/12/2019	APCV	Sensibilizar para as diferentes formas de comunicação	Sensibilizar para diferentes formas de comunicação	80% (em 3 clientes)	Diretora Técnica Auxiliares Animador
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<b>Análise crítica</b> Pelos resultados, verifica-se que a meta foi superada.			<b>Avaliação final</b>	82.41%
					<b>Desvio</b>	+2.41%
Expressão Musical	04/01/2019 27/12/2019	APCV	Fomentar capacidades sensitivas de acordo com ritmos diferenciados	Grau de concretização dos objetivos em PI	80% (em 7 clientes)	Diretora Técnica Auxiliares Animador
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Pelos resultados verifica-se um pequeno desvio, que não é significativo.			<b>Avaliação final</b>	75.41%
					<b>Desvio:</b>	-4.59%
Planeamento e organização do dia dos namorados	14/02/2019 14/02/2019	APCV	Fomentar relações interpessoais	Grau de participação dos clientes	70% (em 30 clientes)	Diretora Técnica Animador Monitora
<b>Evidências da concretização</b> Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		<b>Análise crítica</b> Mediante os resultados, verifica-se que a atividade atingiu a meta como previsto.			<b>Avaliação final</b>	70%
					<b>Desvio:</b>	0%
Planeamento e organização da festa do carnaval	01/03/2019 01/03/2019	Instalações APCV	Comemoração da época festiva alusiva ao tema	Grau de participação dos clientes	70% (em 30 clientes)	Diretora Técnica Auxiliares
<b>Evidências da concretização</b> Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		<b>Análise crítica</b> Pelos resultados, verifica-se que a meta foi atingida. Esta é uma atividade, que se verifica a adesão positiva dos clientes na comemoração desta época festiva.			<b>Avaliação final</b>	70%
					<b>Desvio</b>	0%
Planeamento e organização com os pais/ clientes e colaboradores (dia do pai)	19/03/2019 19/03/2019	APCV	Promover a interação entre clientes / pais e colaboradores	Número de significativos - pais que participam na atividade Número de significativos clientes que participam na atividade	15% 15% clientes	Diretora Técnica Monitores Diretora Técnica Assistente Social
<b>Evidências da concretização</b> Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		<b>Análise crítica</b> Meta superada. Observa-se que continua a ser uma atividade prazerosa para os pais, aproveitando o momento de estarem juntos para conviver e partilhar em conjunto.			<b>Avaliação final</b>	20%
					<b>Desvio</b>	+5%

  
 FERNANDO  
 MANUEL DA COSTA VIEIRA  
 Assessor Técnico  
 Assessor Técnico  
 Assessor Técnico

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Planeamento e organização com as mães/ clientes e colaboradores (dia da mãe)	07/05/2019 07/05/2019	APCV	Promover a interação entre clientes / mães e colaboradores	Número de significativos – mães que participam na atividade Número de significativos clientes que participam na atividade	15% 15% clientes	Diretora Técnica Monitores Assistente Social
<b>Evidências da concretização:</b>		<b>Análise crítica</b>				
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta superada. Observa-se que continua a ser uma atividade prazerosa para as mães, aproveitando o momento de estarem juntos para conviver e partilhar em conjunto.				<b>Avaliação final</b> 20% <b>Desvio</b> +5%
Planeamento e organização de uma missa para a comemoração do dia do Sto. António	13/06/2019 13/06/2019	APCV	Comemoração do dia com a participação da comunidade envolvente	Número de clientes que participam na atividade Número de Significativos que participam na atividade	90% (em 30 clientes) 10% significativos	Diretora Técnica Monitores Auxiliares
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta superada. Verifica-se, que existe sempre uma adesão positiva por parte dos clientes / representantes legais a este tipo de atividades.				<b>Avaliação final</b> 100% 17.2% <b>Desvio</b> +10% +7.2%
Revisão e elaboração de pi	01/07/2019 19/07/2019	APCV	Monitorizar e elaborar o plano individual de acordo com os resultados tendo em conta o objetivo de qualidade de vida	Número de PI elaborados revistos	100% clientes	Diretora técnica Equipa Técnica
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
PI's elaborados e revistos.		Meta atingida. Foram executadas todos os PIS como previsto				<b>Avaliação final:</b> 100% <b>Desvio</b> 0%
Visita á cidade	05/07/2019 05/07/2019	Cidade de Viseu	Promover a interação com a comunidade	Grau de satisfação dos clientes	85% (em 13 clientes)	Diretora Técnica Monitores
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Resultados dos questionários de avaliação de satisfação aplicados aos participantes.		Meta não atingida na sua plenitude. Este desvio, está relacionado com a diminuição de clientes que frequentaram a atividade, sendo um nº inferior ao previsto, por já estarem a usufruir de férias de verão.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +15%
Ida ao Fontelo	12/07/2019 12/07/2019	Fontelo	Promover a interação com a comunidade	Gau de satisfação dos clientes	85% (em 6 clientes)	Diretora Técnica Monitores
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Resultados dos questionários de avaliação de satisfação aplicados aos participantes.		Pelo resultado, verifica-se que a meta foi atingida. Este tipo, de atividades proporcionam sempre aos clientes vivências positivas pelo usufruto do exterior.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio:</b> +15%
Visita ao Lar S. Caetano	19/07/2019 19/07/2019	Viseu	Promover a interação com a comunidade	Grau de participação dos clientes	85% (em 13 clientes)	Diretora Técnica Monitores
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Este desvio, está relacionado com a diminuição de clientes que frequentaram a atividade, sendo um nº inferior ao previsto, por já estarem a usufruir de férias de verão.				<b>Avaliação final</b> 65% <b>Desvio</b> +15%
Ida ao Parque Radial de Santiago	26/07/2019 26/07/2019	Radial de Santiago	Promover a interação com a comunidade	Grau de participação dos clientes	85% (em 6 clientes)	Diretora Técnica Monitores
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Este desvio, está relacionado com a diminuição de clientes que frequentaram a atividade, sendo um nº inferior ao previsto, por já estarem a usufruir de férias de verão.				<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +15%
Teatro de Fantoches	05/07/2019 05/07/2019	APCV	Desenvolver competências dramáticas	Grau de participação dos clientes	75% (em 6 clientes)	Diretora Técnica Animador Auxiliares
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta atingida. Verificou-se um usufruto muito positivo dos clientes pela atividade.				<b>Avaliação final</b> 75% <b>Desvio</b> 0%

*sh*  
Assinado de  
FERNANDO  
MANUEL DA  
COSTA VIEIRA  
COSTA VIEIRA

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Painel Sensorial	12/07/2019 12/07/2019	APCV	Promover competências sensoriais	Grau de participação dos clientes	75% (em 6 clientes)	Diretora Técnica Animador Auxiliares
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	75%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas			Meta atingida. Verificou-se um usufruto muito positivo dos clientes pela atividade.		<b>Desvio</b>	0%
Teatro de sombras	19/07/2019 9/07/2019	APCV	Desenvolver competências dramáticas / sensoriais	Grau de participação dos clientes	75% (em 6 clientes)	Diretora Técnica Animador Auxiliares
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	75%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas			Meta atingida. Verificou-se um usufruto muito positivo dos clientes pela atividade.		<b>Desvio</b>	0%
Caixa de som / manipulação de som	26/07/2019 26/07/2019	APCV	Desenvolver competências sensoriais	Grau de participação dos clientes	75% (em 6 clientes)	Diretora Técnica Animador Auxiliares
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	75%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas			Meta atingida. Verificou-se um usufruto muito positivo dos clientes pela atividade.		<b>Desvio</b>	0%
Planeamento e organização de festa/convívio	31/07/2019 31/07/2019	APCV	Fomentar o convívio entre colaboradores / clientes	Grau de satisfação dos clientes	90% (em 30 clientes)	Diretora Técnica Equipa de CAO
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	90%
Resultados dos questionários de avaliação de satisfação aplicados aos participantes.			Meta atingida. Verificou-se um usufruto muito positivo dos clientes pela atividade.		<b>Desvio</b>	0%
Participação no dia Nacional da Paralisia Cerebral	20/10/2019 20/10/2019	A definir	Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral	Grau de satisfação dos clientes	50% (em 30 clientes)	Diretora Técnica Equipa de CAO
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	50%
Resultados dos questionários de avaliação de satisfação aplicados aos participantes.			Meta atingida. Frequência de atividades de Desporto sem fronteiras		<b>Desvio</b>	0%
Planeamento e organização do dia de Halloween	31/10/2019 31/10/2019	APCV	Comemoração do dia de Halloween	Grau de satisfação dos clientes	80 % (em 30 clientes)	Diretora Técnica Animador Monitora
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	80%
Resultados dos questionários de avaliação de satisfação aplicados aos participantes.			Meta atingida. Verificou-se um usufruto muito positivo dos clientes pela atividade		<b>Desvio:</b>	0%
Planeamento e organização da comemoração do Magusto	13/11/2019 13/11/2019	APCV	Comemoração do dia S. Martinho	Grau de satisfação dos clientes participantes	60% (em 30 clientes)	Diretora Técnica
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	60%
Resultados dos questionários de avaliação de satisfação aplicados aos participantes.			Meta atingida. Verificou-se um usufruto muito positivo dos clientes pela atividade na comemoração do magusto.		<b>Desvio:</b>	0%
Planeamento e organização da comemoração do dia internacional da pessoa	03/12/2019 03/12/2019	APCV	Sensibilizar a comunidade para o dia internacional da pessoa com deficiência	Grau de satisfação dos clientes	75% (em 30 clientes)	Diretora Técnica Equipa de CAO
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	75%
Resultados dos questionários de avaliação de satisfação aplicados aos participantes.			Meta atingida. Participação nas jornadas inclusivas de Viseu no IPV;		<b>Desvio:</b>	0%
Planeamento e Organização da comemoração da festa de natal	Dezembro de 2019	APCV	Promover a articulação família / colaboradores através de uma comemoração	Número de clientes que participam na atividade Número de significativos que participam na atividade	75% (em 30 clientes) 30% significativos	Diretora Técnica Equipa de CAO
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica.</b>		<b>Avaliação final</b>	75%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas			Meta atingida. A festa de Natal do CAO é sempre uma referência para os clientes, representantes legais e colaboradores. Exige um envolvimento muito grande de todos. Contudo, verifica-se que nesta atividade os pais estão sempre muito recetivos para participarem.		<b>Desvio</b>	0%

(EQUIPAMENTO 1 - CAO I – ATIVIDADES PLANEADAS)

  
 FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA  
 Associação de Paralisia Cerebral de Viseu  
 Presidente da Comissão

**REFLEXÃO CRÍTICA:**

De acordo com os quadros acima descritos, verifica-se que no âmbito geral todas as atividades foram executadas. Contudo, existe sempre fatores externos que se reportam ao quadro instável de saúde dos clientes, que por vezes influenciam os resultados planeados, assim como alterações no quadro psicológico e/ou psiquiátrico dos mesmos que interferem no comportamento dos mesmos, afetando o desenvolvimento das atividades em grupo.

**PONTOS FORTES:**

Para além das atividades executadas, foram executadas outras do foro de convite de entidades do exterior. Participação dos clientes do CAO no projeto cofinanciado pelo INR – rota da inclusão pela arte cultura e desporto – área de atuação C – Participação artística, desportiva ou cultural e colónias de férias - Projetos de promoção da participação artística, desportiva ou cultural, atividades recreativas que denotem fatores de inclusão social e a promoção de colónias de férias. Este projeto decorreu de 15 de maio a 15 de novembro.

**AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR:**

Elaboração e implementação de um plano de ação ao nível dos clientes das salas de bem-estar, indo de acordo com as suas necessidades motoras e com supervisão técnica. Também, se torna importante salientar a necessidade de implementar atividades do foro da inclusão, obtendo uma articulação com entidades do exterior onde os clientes mais autónomos após avaliadas a suas competências, possam efetuar tarefas uteis para o exterior, com objetivos específicos, fomentando assim a sua motivação e a sua autodeterminação. Parece-nos também importante, arranjar estratégias para maximizar a relação com os representantes legais dos clientes, fomentando uma articulação mais estreita com a organização desta forma, é proposto a execução de reuniões regulares.

**EQUIPAMENTO 1 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS II**

O Centro de Atividades Ocupacionais II é uma estrutura que visa dar resposta a jovens com deficiência grave ou profunda. As atividades desenvolvidas visam a criação de equilíbrio físico, psicológico e social que permitam aos clientes a sua valorização pessoal e social e qualidade de vida. A contribuição dos técnicos na área da psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia e serviço social irão contribuir para este desígnio, assim como a família e a comunidade envolvente.

As atividades foram organizadas tendo em conta as necessidades/expetativas dos clientes e seus significativos, de forma a permitir-lhes valorização pessoal e social e uma melhor qualidade de vida.

A contribuição das famílias/comunidade teve um papel preponderante para o sucesso da execução das atividades.

**ATIVIDADES PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Revisão Elaboração/e Planeamentos de PI	15/02/2019	APCV	Monitorizar e elaborar o plano individual de acordo com os resultados tendo em conta o objetivo de qualidade de vida	Número de PI elaborados revistos	100% em clientes	Diretora Técnica Equipa Técnica
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 100%
Pis elaborados e monitorizados		Meta atingida. Todos os planos foram elaborados				<b>Desvio</b> 0%
Parafina	18/02/2019 31/12/2019	Sala de fisioterapia CAO	Aplicação da técnica de parafina para desenvolvimento e / ou manutenção das competências motoras	Grau de concretização dos objetivos em PI	75% (em 3 clientes)	Diretora Técnica TO / Fisioterapeuta
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final:</b> 75%
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta atingida. Verifica-se que esta atividade continua a ser solicitada pelos clientes e/ou legais, uma vez que proporciona bem-estar físico.				<b>Desvio:</b> 0%

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Programa de Interação Social	19/02/2019 17/12/2019	APCV	Fomentar competências sociais relacionadas com o contexto social	Grau de concretização dos objetivos em PI	70% (em 4 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga / TO
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 70%
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta atingida. Esta atividade, continua a ser uma mais valia para os clientes que usufruem da mesma. Uma vez, que para muitos é a única oportunidade que tem de efetuar saídas ao exterior.				<b>Desvio</b> 0%
Programa de interajuda para a inclusão	20/02/2019 28/12/2019	Viseu	Sensibilizar os clientes para a necessidade da interajuda para com o outro	Grau de concretização dos objetivos em PI	80 % (em 1 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga / TO
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 80%
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta atingida. Perante os resultados, verifica-se que a meta foi atingida. Esta atividade, tem uma conotação muito positiva para os clientes, uma vez que deixam de pensar apenas em si e passam a estar centrados nas necessidades dos colegas que necessitam deles.				<b>Desvio</b> 0%
Atividade de Tapeçaria	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social dos clientes através de atividades ocupacionais	Grau de concretização dos objetivos em PI	70 % (em 7 clientes) 9	Diretora Técnica Monitor
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 70.89%
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta superada. Continua a ser uma atividade, onde os clientes revelam vontade de a frequentar.				<b>Desvio:</b> +0.89%
Atividade de Expressão Plástica	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social dos clientes através de atividades ocupacionais	Grau de concretização dos objetivos em PI	70% (em 7 clientes) 9	Diretora Técnica Monitora
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 67.38%
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta não atingida na sua plenitude. Mediante os resultados verifica-se que houve um pequeno desvio que não é significativo, justificado pela alteração da constituição do grupo de trabalho.				<b>Desvio</b> -2.62%
Atividade de Reciclagem	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social dos clientes através de atividades ocupacionais	Grau de concretização dos objetivos do PI	70% (em 6 clientes) 4	Diretora Técnica Monitora
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 68.96%
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta não atingida na sua plenitude. Mediante os resultados verifica-se que houve um pequeno desvio que não é significativo, justificado pela alteração da constituição do grupo de trabalho.				<b>Desvio</b> -1.04%
Atividade de Bem-Estar	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Promover a melhoria de qualidade de vida dos clientes fomentando o seu bem-estar físico	Grau de concretização dos objetivos do PI	90% (em 8 clientes) 13	Diretora Técnica Auxiliares TO Fisioterapeuta Animador
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 99.20%
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta superada. Esta é uma atividade de carácter muito importante uma vez, que a execução da mesma previne o agravamento do quadro motor dos clientes que a frequentam.				<b>Desvio</b> +9.20%
Piscina	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Manter a mobilidade global através de técnicas no meio aquático	Grau de concretização dos objetivos em PI	65% (em 11 clientes) 10	Diretora Técnica Monitora / Auxiliar
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 58.5%
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta não atingida na sua plenitude. Mediante os resultados, verifica-se houve um desvio de resultados em relação à meta devido a problemas de saúde de alguns clientes que frequentam a atividade, comprometendo o seu desempenho.				<b>Desvio</b> -6.5%
Ginásio	02/01/2019 31/12/2019	APCV	Promover e /ou manter competências motoras	Grau de concretização dos objetivos do PI	75% (em 11 clientes)	Diretora Técnica Monitora
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 67.7%
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta não atingida na sua plenitude. Este desvio, deve-se à alteração que foi necessária efetuar, relacionada com a atividade de equitação terapêutica, sendo alterada para a equitação desportiva que influenciou a formação do grupo que frequenta o ginásio, uma vez que estes clientes são mais limitados ao nível motor.				<b>Desvio:</b> -7.3%

Assinado de forma digital por
   
 FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS	
Snoezelen	20/02/2019 31/12/2019	APCV	Desenvolver e / ou manter terapêuticas ao nível sensorial proporcionando bem-estar físico e emocional	Grau de concretização dos objetivos em PI	80% (em 12 clientes)	Diretora Técnica TO / Auxiliares	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	70.22%
Registos de sessão e resultados das monitorizações	Meta não atingida na sua plenitude. Mediante os resultados, verifica-se que houve um ligeiro desvio. O mesmo, está relacionado com a alteração do quadro de saúde dos clientes que frequentam o snoezelen e influenciaram os resultados.					<b>Desvio</b>	-9.78%
Atendimentos a clientes com intervenção individualizada	18/02/2019 31/12/2019	APCV	Promover equilíbrio comportamental e emocional aplicando as técnicas específicas a cada cliente	Grau de concretização dos objetivos em PI	65 % (em 4 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	62.74%
Registos de sessão e resultados das monitorizações	Meta não atingida na sua plenitude. Perante os resultados verifica-se um pequeno desvio. Este, está relacionado com alterações do foro psicológico / psiquiátrico que exigiu outro tipo de intervenção centrada noutras prioridades de acordo com as necessidades apresentadas.					<b>Desvio</b>	-2.26%
Atendimento psicossocial a clientes e famílias	02/01/2019 28/12/2019	APCV Domicílio	Atendimento e orientação social tendo em conta os direitos sociais de clientes/famílias	Número de atendimentos	40% (em 28 clientes)	Diretora Técnica Assistente Social	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	40%
Registos de sessão e resultados das monitorizações	Meta atingida. Este tipo de atendimento tem sempre em conta as necessidades das famílias / clientes, de forma a orientar. Continua a ser necessário uma articulação estreita com os clientes/representantes legais de forma a minimizar conflitos futuros.					<b>Desvio</b>	0%
Atendimento a clientes com intervenção individualizada	02/01/2019 28/12/2019	APCV	Manter ou desenvolver capacidades motoras	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	75% (em 15 clientes)	Diretora Técnica Fisioterapeuta	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	60,84%
Registos de sessão e resultados das monitorizações	Meta não atingida na sua plenitude. Este desvio, deve-se ao facto de um período longo de faltas, por motivos de saúde que teve como consequência a regressão da condição física/ motora.					<b>Desvio</b>	-14.16%
Dinâmica de Grupo I	18/02/2019 28/12/2019	APCV	Fomentar o desenvolvimento de competências relacionais e sociais visando o equilíbrio comportamental	Grau de concretização dos objetivos em PI	70% (em 4 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga / TO	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	67.85%
Registos de sessão e resultados das monitorizações	Meta não atingida na sua plenitude. Verifica-se pelo resultado, um desvio ligeiro em relação á meta estipulada. O motivo, prende-se com a alteração de clientes , que houve em 2019 no CAO II.					<b>Desvio</b>	-2.15%
Reuniões de Equipa	08/01/2019 31/12/2019	APCV	Análise e avaliação de estratégias de intervenção	Proporção de elementos convocados vs. Presentes	80% em colaboradores da resposta social	Diretora Técnica Equipa Técnica Monitores Auxiliares	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	80%
Registo de Atas	Meta atingida. Tal como previsto, as reuniões foram executadas como planeadas. Sendo, estas um momento positivo para a equipa promovendo, não só a articulação entre todos os elementos da equipa assim como, a coesão da mesma.					<b>Desvio</b>	0%
Programa de interação social II – Saída mensal	23/02/2019 28/12/2019	Viseu	Sensibilizar os clientes para a necessidade da interajuda para com o outro	Grau de concretização em PI	70% (em 5 clientes)	Diretora Técnica Psicóloga / TO	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	85%
Registos de sessão e resultados das monitorizações	Meta superada. Este desvio deve-se ao facto de os clientes que usufruíram da atividade manifestarem grande satisfação na execução da mesma. Sendo importante, dar continuidade a este tipo de trabalho.					<b>Desvio</b>	+ 15%

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Cozinha pedagógica	20/02/2019 18/12/2019	APCV	Treinar as atividades de vida diária de forma a promover maior autonomia	Grau de concretização dos objetivos em PI	75% (em 8 clientes)	Diretora Técnica Terapeuta Ocupacional
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações	<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Mediante os resultados, verifica-se um desvio mínimo da meta. É de salientar, que esta atividade continua a ser importante para as clientes que frequentam a mesma, promovendo a sua autonomia na execução de pequenas tarefas domésticas				<b>Avaliação final</b> 72.60%	<b>Desvio</b> -2,4%
Programa de desenvolvimento sócio afetivo	20/02/2019 28/12/2019	APCV	Fomentar competências sócio afetivas visando o desenvolvimento pessoal / social	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	75% (em 4 clientes) 3	Diretora Técnica Psicóloga
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações	<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Os resultados evidenciam um ligeiro desvio. Este resultado, não é significativo, uma vez que esta foi uma atividade, que foi muitas vezes executada de acordo com as necessidades expostas do grupo, não indo sempre ao encontro do objetivo da mesma, mas sim das prioridades sentidas e expressas pelo grupo				<b>Avaliação final</b> 71.07%	<b>Desvio</b> -3.93%
Equitação Terapêutica	03/01/2019 19/12/2019	Centro Hípico do Montebebo	Promover o desenvolvimento de competências motoras, cognitivas e sensoriais	Grau de concretização dos objetivos em PI	70% (em 3 clientes)	Diretora Técnica Terapeuta Ocupacional Auxiliar
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações	<b>Análise crítica</b> Meta superada. Pelos resultados, verifica-se que a meta foi superada. Apesar da alteração do técnico nesta atividade, nos clientes que frequentam o CAO II não se verificou qualquer tipo de constrangimento.				<b>Avaliação final</b> 71.4%	<b>Desvio</b> +1.4%
Snoezelen sala amarela	02/01/2019 28/12/2019	APCV	Promover bem-estar emocional através de atividades lúdicas	Grau de concretização dos objetivos em PI	85% (em 4 clientes)	Diretora Técnica Animador Monitora
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações	<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Este desvio, está relacionado com o quadro clínico dos clientes que frequentam esta atividade ser muito instável, que compromete a sua participação na atividade.				<b>Avaliação final</b> 74.17%	<b>Desvio</b> -10.8%
Expressão corporal/Dramática	08/01/2019 24/12/2019	APCV	Fomentar capacidades de desenvolvimento biopsocial	Grau de concretização dos objetivos em PI	75% (em 3 clientes)	Diretora Técnica TO Monitora Animador
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações	<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude. Verifica-se, que existe um pequeno desvio que não é significativo. Esta é uma atividade, que proporciona aos clientes que a frequentam o desenvolvimento da criatividade assim como de outras capacidades que muitas vezes em outros contextos não as revelam				<b>Avaliação final</b> 72.4%	<b>Desvio</b> -2.6%
Boccia recreativo	04/01/2019 27/12/2019	APCV	Promover bem-estar emocional através do jogo de Boccia	Grau de Satisfação e participação	85% (em 4 clientes) 7	Diretora Técnica Monitores
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações	<b>Análise crítica</b> Meta superada, apresentando-se como uma atividade executada com sucesso. É de salientar, que o Boccia continua a ser uma atividade em que os clientes colocam como expectativa a frequência da mesma, uma vez que gostam de executar Boccia.				<b>Avaliação final</b> 92.27%	<b>Desvio</b> +7.27%
Atividades Recreativas I	02/01/2019 18/12/2019	APCV	Promover bem-estar emocional através de atividades lúdicas	Grau de concretização dos objetivos em PI	70% (em 5 clientes)	Diretora Técnica Monitoras
<b>Evidências da concretização</b> Registos de sessão e resultados das monitorizações	<b>Análise crítica</b> Meta atingida. É uma atividade, que os clientes continuam a manifestar satisfação na execução das tarefas da mesma.				<b>Avaliação final</b> 70%	<b>Desvio</b> 0%

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Atividade recreativa II	04/01/2019 27/12/2019	APCV	Promover bem-estar emocional através de atividades lúdicas	Grau de concretização dos objetivos em PI	85% (em 3 clientes) 1	Diretora Técnica Monitora Animador
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b>	76.70%
Registos de sessão e resultados das monitorizações	Meta não atingida na sua plenitude. Perante os resultados, verifica-se um desvio em relação á meta. Este desvio, é justificado pela mudança do grupo que compõem a atividade, indo de acordo às necessidades de cada cliente				<b>Desvio</b>	-8.3%
Equitação Desportiva Adaptada	04/01/2019 27/12/2019	Centro Hípico do Montebelo	Promover o desenvolvimento biopsissocial dos clientes	Gau de concretização dos objetivos em PI	70% (em 2 clientes) 4	Diretora Técnica Monitora Auxiliar
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b>	70.7%
Registos de sessão e resultados das monitorizações	Meta superada. Continua a ser uma atividade que os clientes e/ ou representantes legais continuam a expor como muito importante para o bem estar e desenvolvimento pessoal.				<b>Desvio</b>	+ 0.7%
Dinâmica Interativa	21/02/2019 28/12/2019	APCV	Promover a interação e mediação de conflitos em contexto de sala de atividades	Gau de concretização dos objetivos em PI	70% (em 2 clientes) 3	Diretora Técnica Psicóloga Monitores
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b>	68.03%
Registos de sessão e resultados das monitorizações	Meta não atingida na sua plenitude. Pelos resultados, verifica-se um pequeno desvio, que não se apresenta como significativo. Esta é uma atividade que teve início neste ano, e verificou-se que os clientes que usufruem da mesma têm resultados, que são uma mais valia ao nível do seu equilíbrio emocional / comportamental.				<b>Desvio</b>	-1.97%
Atividades Lúdicas da sala de bem-estar II	08/01/2019 31/12/2019	APCV	Promover bem-estar emocional através de atividades lúdicas	Grau de concretização dos objetivos em PI	80% (em 15 clientes)	Diretora Técnica Auxiliares Animador
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b>	66.38%
Registos de sessão e resultados das monitorizações	Meta não atingida na sua plenitude. Este desvio, está relacionado com o quadro clínico dos clientes que frequentam esta atividade ser muito instável, que compromete a sua participação na atividade				<b>Desvio</b>	-13.62%
Cuidados de Imagem Sala de Bem-Estar II	02/01/2019 18/12/2019	APCV	Fomentar a auto- estima através dos cuidados de imagem	Grau de concretização dos objetivos em PI	80% (em 9 clientes)	Diretora Técnica Auxiliares Animador
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b>	79.10%
Registos de sessão e resultados das monitorizações	Meta não atingida na sua plenitude. Esta atividade, é uma mais valia para os clientes das salas de bem estar, uma vez que expressam satisfação na execução da mesma.				<b>Desvio</b>	-0.9%
Arte de Rir	03/01/2019 26/12/2019	APCV	Promover o bem-estar emocional	Grau de concretização dos objetivos em PI	80% (em 1 clientes)	Diretora Técnica Auxiliares Animador
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b>	80.17%
Registos de sessão e resultados das monitorizações	Meta superada.				<b>Desvio</b>	+0.17%
Mimica	03/01/2019 26/12/2019	APCV	Sensibilizar para as diferentes formas de comunicação	Grau de concretização dos objetivos em PI	80% (em 3 clientes)	Diretora Técnica Auxiliares Animador
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b>	80.70%
Registos de sessão e resultados das monitorizações	Meta superada.				<b>Desvio</b>	+0.70%

Assinado de forma digital por FERNANDO MANUELA COSTA VIEIRA

Assinado de forma digital por FERNANDO MANUELA COSTA VIEIRA



PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Expressão Musical	04/01/2019 27/12/2019	APCV	Fomentar capacidades sensitivas de acordo com ritmos diferenciados	Grau de concretização dos objetivos em PI	80% (em 8 clientes)	Diretora Técnica Auxiliares Animador
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 79.10%
Registos de sessão e resultados das monitorizações		Meta não atingida na sua plenitude. Pelos resultados verifica-se um pequeno desvio, que não é significativo.				<b>Desvio</b> - 0,90%
Planeamento e organização do dia dos namorados	14/02/2019 14/02/2019	APCV	Fomentar relações interpessoais	Grau de participação dos clientes	70% (em 28 clientes)	Diretora Técnica Animador Monitora
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 70%
Relatório de Atividades Lúdico - recreativas		Meta atingida.				<b>Desvio</b> 0%
Planeamento e organização da festa do carnaval	01/03/2019 01/03/2019	Instalações APCV	Comemoração da época festiva alusiva ao tema	Grau de participação dos clientes	70% (em 28 clientes)	Diretora Técnica Auxiliares
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 70%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta atingida. Esta é ma atividade, que se verifica a adesão positiva dos clientes na comemoração desta época festiva.				<b>Desvio</b> 0%
Planeamento e organização com os pais/ clientes e colaboradores (dia do pai)	19/03/2019 19/03/2019	APCV	Promover a interação entre clientes / pais e colaboradores	Número de significativos - pais que participam na atividade Número de clientes que participam na atividade	15% significativos 15% clientes	Diretora Técnica Monitores
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 21%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta superada. Observa-se que continua a ser uma atividade prazerosa para os pais, aproveitando o momento de estarem juntos para conviver e partilhar em conjunto.				<b>Desvio:</b> + 6%
Planeamento e organização com as mães/ clientes e colaboradores (dia da mãe)	07/05/2019 07/05/2019	APCV	Promover a interação entre clientes / mães e colaboradores	Número de significativos – mães que participam na atividade Número de clientes que participam na atividade	15% significativos 15% clientes	Diretora Técnica Monitores
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 39%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta superada. Observa-se que continua a ser uma atividade prazerosa para as mães, aproveitando o momento de estarem juntos para conviver e partilhar em conjunto				<b>Desvio</b> + 24%
Planeamento e organização de uma missa para a comemoração do dia do Sto. António com almoço convívio	13/06/2019 13/06/2019	APCV	Comemoração do dia com a participação da comunidade envolvente	Número de clientes que participam na atividade Significativos que participam na atividade	90% (em 28 clientes) 10% significativos	Diretora Técnica Monitores Auxiliares
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 87%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta superada. Verifica-se, que existe sempre uma adesão positiva por parte dos clientes / representantes legais a este tipo de atividades. Em relação, ao desvio dos clientes está relacionado com as faltas dos mesmos, por motivos de saúde.				<b>Desvio</b> -3% +23.3%
Revisão e elaboração de PI	01/07/2019 19/07/2019	APCV	Monitorizar e elaborar o plano individual de acordo com os resultados tendo em conta o objetivo de qualidade de vida	Número de PI elaborados revistos	100% clientes	Diretora técnica Equipa Técnica
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				<b>Avaliação final</b> 100%
Pis elaborados e monitorizados		Meta atingida.				<b>Desvio</b> 0%

FERNANDO Assinado de forma digital por FERNANDO COSTA VIEIRA  
 MANUEL DA COSTA VIEIRA  
 MANUELA DA COSTA VIEIRA

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS		
Visita á cidade	05/07/2019 05/07/2019	Cidade de Viseu	Promover a interação com a comunidade	Grau de satisfação dos clientes	85% (em 8 clientes)	Diretora Técnica Monitores		
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica:</b>					<b>Avaliação final</b>	100%
Resultados dos questionários de avaliação de satisfação aplicados aos participantes.		Pelo resultado, verifica-se que a meta foi atingida. Este tipo, de atividades proporcionam sempre aos clientes vivências positivas pelo usufruto do exterior					<b>Desvio</b>	+15%
Ida ao Fontelo	12/07/2019 12/07/2019	Fontelo	Promover a interação com a comunidade	Gau de satisfação dos clientes	85% (em 4 clientes)	Diretora Técnica Monitores		
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	100%
Resultados dos questionários de avaliação de satisfação aplicados aos participantes.		Mediante os resultados, verifica-se que a meta foi superada. Este tipo de atividades nesta época do ano em que já se verifica um desgaste dos clientes tornam-se muito importante para estimular a motivação dos mesmos.					<b>Desvio</b>	+ 15%
Visita ao Lar S. Caetano	16/07/2019 16/07/2019	Viseu	Promover a interação com a comunidade	Grau de participação dos clientes	85% (em 8 clientes)	Diretora Técnica Monitores		
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	63.75%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta não atingida na sua plenitude. Este desvio, está relacionado com a diminuição de clientes que frequentaram a atividade, sendo um nº inferior ao previsto, por já estarem a usufruir de férias de verão.					<b>Desvio</b>	-21.25%
Ida ao Parque Radial de Santiago	26/07/2019 26/07/2019	Radial de Santiago	Promover a interação com a comunidade	Grau de participação dos clientes	85% (em 4 clientes)	Diretora Técnica Monitores		
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	100%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta superada. Este tipo de atividades nesta época do ano em que já se verifica um desgaste dos clientes tornam-se muito importante para estimular a motivação dos mesmos.					<b>Desvio</b>	+15%
Teatro de Fantoques	05/07/2019 05/07/2019	APCV	Desenvolver competências dramáticas	Grau de participação dos clientes	75% (em 15 clientes)	Diretora Técnica Animador Auxiliares		
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	75%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta atingida. Verificou-se um usufruto muito positivo dos clientes pela atividade.					<b>Desvio</b>	0%
Painel Sensorial	12/07/2019 12/07/2019	APCV	Promover competências sensoriais	Grau de participação dos clientes	75% (em 6 clientes)	Diretora Técnica Animador Auxiliares		
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	75%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta atingida. Verificou-se um usufruto muito positivo dos clientes pela atividade.					<b>Desvio</b>	0%
Teatro de sombras	19/07/2019 19/07/2019	APCV	Desenvolver competências dramáticas / sensoriais	Grau de participação dos clientes	75% (em 6 clientes)	Diretora Técnica Animador Auxiliares		
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	75%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta atingida. Verificou-se um usufruto muito positivo dos clientes pela atividade.					<b>Desvio</b>	0%
Caixa de som / manipulação de som	23/07/2019 23/07/2019	APCV	Desenvolver competências sensoriais	Grau de participação dos clientes	75% (em 15 clientes)	Diretora Técnica Animador Auxiliares		
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	75%
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta atingida. Verificou-se um usufruto muito positivo dos clientes pela atividade.					<b>Desvio</b>	0%

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Organização de festa de convívio	31/07/2019 31/07/2019	APCV	Fomentar o convívio entre colaboradores / clientes	Grau de satisfação dos clientes	90% (em 28 clientes)	Diretora Técnica Equipa de CAO
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Resultados dos questionários de avaliação de satisfação aplicados aos participantes.		Meta superada.				Avaliação final 100% Desvio +10%
Participação no dia Nacional da Paralisia Cerebral	20/10/2019 20/10/2019	A definir	Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral	Grau de satisfação dos clientes	50% (em 28 clientes)	Diretora Técnica Equipa de CAO
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Resultados dos questionários de avaliação de satisfação aplicados aos participantes.		Meta superada.				Avaliação final 100% Desvio +50%
Planeamento e organização do dia de Halloween	31/10/2019 31/10/2019	APCV	Comemoração do dia de Halloween	Grau de satisfação dos clientes	80 % (em 28 clientes)	Diretora Técnica Animador Monitora
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Resultados dos questionários de avaliação de satisfação aplicados aos participantes.		Meta superada.				Avaliação final 100% Desvio +20%
Planeamento e organização da comemoração do Magusto	13/11/2019 13/11/2019	APCV	Comemoração do dia S. Martinho	Grau de satisfação dos clientes participantes	60% (em 28 clientes)	Diretora Técnica Auxiliares
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Resultados dos questionários de avaliação de satisfação aplicados aos participantes.		Meta superada.				Avaliação final 100% Desvio +40%
Planeamento e organização da comemoração do dia internacional da pessoa com deficiência	03/12/2019 03/12/2019	APCV	Sensibilizar a comunidade para o dia internacional da pessoa com deficiência	Grau de satisfação dos clientes	75% (em 28 clientes)	Diretora Técnica Equipa de CAO
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica:</b>				
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta superada. Participação nas jornadas inclusivas de Viseu no IPV;				Avaliação final 100% Desvio +20%
Planeamento e organização da comemoração da festa de natal	Dezembro de 2019	APCV	Promover a articulação familiar / colaboradores através de uma comemoração	Número de clientes que participam na atividade / Número de significativos que participam na atividade	75% (em 28 clientes) 30% significativos	Diretora Técnica Equipa de CAO
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Relatório de Atividades Lúdico - Recreativas		Meta atingida. A festa de Natal do CAO é sempre uma referência para os clientes, representantes legais e colaboradores. Exige um envolvimento muito grande de todos. Contudo, verifica-se que nesta atividade os pais estão sempre muito recetivos para participarem.				Avaliação final: 75% Desvio 0%

(EQUIPAMENTO 1 - CAO II – ATIVIDADES PLANEADAS)

**REFLEXÃO CRÍTICA:**

De acordo com os quadros acima descritos, verifica-se que no âmbito geral todas as atividades foram executadas. Contudo, existe sempre fatores externos que se reportam ao quadro instável de saúde dos clientes, que por vezes influenciam os resultados planeados, assim como alterações no quadro psicológico e/ou psiquiátrico dos mesmos que interferem no comportamento dos mesmos, afetando o desenvolvimento das atividades em grupo.

**PONTOS FORTES:**

Para além das atividades executadas, foram executadas outras do foro de convite de entidades do exterior. Participação dos clientes do CAO no projeto cofinanciado pelo INR – rota da inclusão pela arte cultura e desporto – área de atuação C – Participação artística, desportiva ou cultural e colónias de férias - Projetos de promoção da participação artística, desportiva ou cultural, atividades recreativas que denotem fatores de inclusão social e a promoção de colónias de férias. Este projeto decorreu de 15 de maio a 15 de novembro.

*(Handwritten signatures)*  
 FERNANDO Assinado de  
 MANUEL DA Formo digital por  
 COSTA FERNANDO  
 VIEIRA MANUEL DA  
 COSTA VIEIRA

**AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR:**

Elaboração e implementação de um plano de ação ao nível dos clientes das salas de bem-estar, indo de acordo com as suas necessidades motoras e com supervisão técnica.

Também, se torna importante salientar a necessidade de implementar atividades do foro da inclusão, obtendo uma articulação com entidades do exterior onde os clientes mais autónomos após avaliadas a suas competências, possam efetuar tarefas uteis para o exterior, com objetivos específicos, fomentando assim a sua motivação e a sua autodeterminação.

Parece-nos também importante, arranjar estratégias para maximizar a relação com os representantes legais dos clientes, fomentando uma articulação mais estreita com a organização desta forma, é proposto a execução de reuniões regulares.

**EQUIPAMENTO 1 – LAR RESIDENCIAL**

O Lar Residencial tem como objetivo dar resposta à pessoa com deficiência que se encontra impedida temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar. Esta resposta social a tem 16 clientes.

Durante o ano 2019, o Lar Residencial planificou atividades que foram executadas tendo em conta o objetivo de qualidade de vida dos residentes, proporcionando-lhes bem-estar físico e emocional.

**ATIVIDADES PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
AVD'S	01-01-2019 a 31-12-2019	Lar Residencial	Treino de competências ao nível das atividades de vida diária (higiene, alimentação, etc.)	Grau de concretização de objetivos do PI	100% em 16 Clientes	AEAPD'S
<b>Evidências da concretização</b> Registos de higienização, de AVD'S			<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Foram realizados ao longo do ano de 2019 todas as AVD'S aos 16 clientes do Lar Residencial.		<b>Avaliação final</b> <b>Desvio</b>	<b>100%</b> <b>0%</b>
Atividades lúdico-recreativas (mês de agosto)	01-08-2019 a 31-08-2019	Lar Residencial	Participação e envolvimento dos clientes nas atividades	16 clientes	85% em 16 clientes	Animador / AEAPD
<b>Evidências da concretização</b> Relatório final, registo fotográfico das atividades			<b>Análise crítica</b> Meta superada. É possível observar que todos os clientes usufruíram de uma forma bastante positiva. Sendo notório na avaliação final.		<b>Avaliação final</b> <b>Desvio</b>	<b>100%</b> <b>+15%</b>
Elaboração e Planeamento dos PI'S	02-01-2019 a 31-12-2019	Lar Residencial	Elaborar o plano individual tendo em conta o objetivo de qualidade de vida	Grau de concretização dos objetivos em PI	100% em 16 clientes	Animador / Diretora Técnica
<b>Evidências da concretização</b> Planos individuais impressos e assinados por significativos;			<b>Análise crítica</b> Meta atingida.		<b>Avaliação final</b> <b>Desvio</b>	<b>100%</b> <b>0%</b>
Reuniões de equipa	02-01-2019 a 31-12-2019	Lar Residencial	Avaliação/análise de estratégias de intervenção	Proporção de elementos convocados vs. presentes	80% em colaboradoras da resposta	Diretora Técnica/ Animador/ AEAPD
<b>Evidências da concretização</b> Atas de reunião			<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude, é necessário melhorar a monitorização e realização das mesmas.		<b>Avaliação final</b> <b>Desvio</b>	<b>65,45%</b> <b>-14,55%</b>
Monitorização dos PI'S	03-07-2019 a 23-07-2019	Lar Residencial	Avaliar e monitorizar os planos individuais de acordo com os resultados	Nº de PI'S Previstos	100 % em 16 clientes	Diretora Técnica / Animador
<b>Evidências da concretização</b> Monitorização dos PI'S			<b>Análise crítica</b> Meta atingida.		<b>Avaliação final</b> <b>Desvio</b>	<b>100%</b> <b>0%</b>
Comemoração do dia da PC	20-10-2019	Lar Residencial	Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral	16 clientes	90 % em 16 clientes	Animador/ AEAPD
<b>Evidências da concretização</b> Registo de atividades lúdicas.			<b>Análise crítica</b> Meta superada.		<b>Avaliação final</b> <b>Desvio</b>	<b>100%</b> <b>+10%</b>

FERNANDO Augusto de  
 MANUELA Fátima Afonso  
 COSTA  
 MANUELA  
 COSTA  
 COSTA

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Dia de Reis	05-01-2019	Lar Residencial	Executar a política da abordagem como forma de convívio	6 clientes	85% em 6 clientes	Animador / AEAPD
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	85%
Relatório de atividades lúdicas			Meta atingida, a atividade planeada correu com sucesso.		<b>Desvio</b>	0%
Carnaval	02-03-2019	Lar Residencial	Comemoração do dia através de atividades do foro lúdico	16 clientes	90% em 16 clientes	Animador / AEAPD
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	100%
Relatório de atividades lúdicas			Meta superada.		<b>Desvio</b>	+10%
Dia Mundial do teatro	23-03-2019	Lar Residencial	Promover o desenvolvimento de técnicas de expressão com a realização de uma peça	8 clientes	85 % em 8 clientes	Animador / AEAPD
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	100%
Relatório de atividades lúdicas			Meta atingida.		<b>Desvio</b>	+15%
Dia mundial da atividade física	06-04-2019	Lar Residencial	Participação / sensibilização de atividades físicas adaptadas	7 clientes	90 % em 7 clientes	Animador / AEAPD
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	90%
Relatório de atividades lúdicas			Meta atingida.		<b>Desvio</b>	0%
Caça ao ovo da Páscoa	20-04-2019	Lar Residencial	Comemoração da Páscoa através de uma atividade lúdica	10 clientes	90 % em 10 clientes	Animador / AEAPD
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	90%
Relatório de atividades lúdicas			Meta atingida.		<b>Desvio</b>	0%
Atividades lúdicas e Recreativas	01-01-2019 a 31-12-2019	Lar Residencial	Promover bem-estar emocional através de atividades lúdicas	16 clientes	90 % em 16 clientes	Animador / AEAPD
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	90%
Registo de sessão e monitorizações			Meta atingida.		<b>Desvio</b>	0%
Dia Europeu da Música	21-06-2019	Lar Residencial	Fomentar capacidades sensitivas de acordo com ritmos diferenciados	6 clientes	80 % em 6 clientes	Animador / AEAPD
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	80%
Relatório de atividades lúdicas			Meta atingida.		<b>Desvio</b>	0%
Festa de Natal	21-12-2019	Lar Residencial	Participação dos clientes na época natalícia	16 clientes	90 % em 16 clientes	Animador / AEAPD
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	100%
Relatório de atividades lúdicas			Meta superada.		<b>Desvio</b>	+10%
Atividades Pedagógicas	01/01/2019 a 31-12-2019	Lar Residencial	Apoio ao estudo	16 clientes	90% em 16 clientes	Animador / AEAPD
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>		<b>Avaliação final</b>	6,25%
Registo de sessões			Não foi atingido o objetivo, apenas um cliente usufruiu deste apoio, pois os restantes não apresentaram esta necessidade. Melhorar o planeamento e respetivo indicador em futuros planos.		<b>Desvio</b>	-83,75%

*M. S. S. H.*  
 Assinatura de: **FERNANDO FERREIRA**  
 Assinatura de: **MARCELO DA COSTA MEIRA**  
 Assinatura de: **MARCELO DA COSTA MEIRA**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Comemoração do dia Internacional	18/05/2019	Lar Residencial	Promover a interação entre clientes / família	9 clientes	60% em 9 clientes	Diretora Técnica/ Animador
Evidências da concretização			Análise crítica		Avaliação final	100%
Relatório de atividades lúdicas			Meta superada.		Desvio	+40%

(EQUIPAMENTO 1 - LAR RESIDENCIAL – ATIVIDADES PLANEADAS)

**REFLEXÃO CRÍTICA:**

Foram realizadas diversas atividades no ano de 2019 indo de encontro às expectativas dos clientes/significativos de forma a promover um bem-estar físico, psicológico e social, tendo uma avaliação global positiva, graças ao empenho de toda a equipa do Lar Residencial.

**PONTOS FORTES:**

Diversidade de atividades implementadas pelo Animador do Lar Residencial.

**AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR:**

Reforçar a participação dos clientes em atividades no exterior promovendo a inclusão social.

**EQUIPAMENTO 1 – CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI)**

Visa disponibilizar um serviço gratuito de assistência pessoal de excelência às PCDI para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não as possa realizar por si própria, intervindo sobre os fatores que potenciam a vida independente. A equipa é constituída por 2 técnicos, uma Técnica de Serviço Social com funções de coordenação, uma Psicóloga e 10 Assistentes Pessoais.

Atualmente presta apoio a 13 pessoas com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e é financiado pelo Programa Operacional –Inclusão Social e Emprego - Eixo Prioritário 3 -Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação - Tipologia: 3.18. – Modelos de Apoio à Vida Independente.

**ATIVIDADES PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Recrutamento equipa Técnica CAVI	02/01/2019 a 31/01/2019	Equipamento 1	Assegurar os recursos Humanos necessários para o desenvolvimento do projeto	Número de trabalhadores previstos versus contratados	100%	Serviço Pessoal
Evidências da concretização			Análise crítica		Avaliação final	100%
Ata de seleção e recrutamento bem como contratos			Meta atingida. Foram contratados o nº de técnicos do CAVI por nº de pessoas apoiadas, estabelecido na portaria nº342/2017 de 9 de outubro		Desvio	0%
Formação inicial de Assistentes Pessoais	02/01/2019 a 15/02/2019	Equipamento 1	Desenvolver um plano de formação para assistentes pessoais	Número de horas previstas versus realizadas	90%	Formadores externos
Evidências da concretização			Análise crítica		Avaliação final	100%
Regulamento de formação, referencial de formação, manuais de formação, plano de sessão, registo de sumário e presenças, avaliação, declaração de frequência.			Meta superada. Foram realizadas duas ações previstas em candidatura, com uma carga horária de 50h cada (50x2=100h). Contudo o período planeado não decorreu nessas datas, mas sim posteriormente, devido ao processo de recrutamento inerente ao mesmo.		Desvio	+10%
Recrutamento Assistentes Pessoais	02/01/2019 a 28/02/2019	Equipamento 1	Assegurar os recursos Humanos necessários para o desenvolvimento do projeto	Número de trabalhadores previstos versus contratados	100%	Serviço Pessoal
Evidências da concretização			Análise crítica		Avaliação final	100%
Foram realizadas, avaliação curricular, avaliação psicológica e entrevista colmatadas no Relatório de Recrutamento e seleção dos AP			Meta atingida. Foram contratados 10 AP como plasmado em sede de candidatura. Contudo o período planeado não decorreu nessas datas, mas sim posteriormente, devido ao processo de recrutamento inerente ao mesmo.		Desvio	0%

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Seleção dos destinatários	02/01/2019 a 29/03/2019	Equipamento 1	Seleção dos destinatários da assistência pessoal	Número de destinatários	90%	Equipa do CAVI
<b>Evidências da concretização</b> Candidatura, legislação em vigor, Formulário de candidatura.		<b>Análise crítica</b> Meta superada. Foram pré-selecionados 10 destinatários em sede de candidatura, com alteração da legislação pelo decreto lei nº 27/2019 de 14 de fevereiro, levou a abertura de novas candidaturas, o que levou ao não cumprimento do período planeado.		<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +10%		
Ações de divulgação CAVI	02/01/2019 a 31/01/2019	Comunidade	Divulgar o CAVI	Número de ações previstas vs. desenvolvidas	80%	Equipa do CAVI
<b>Evidências da concretização</b> Construção do logotipo do CAVI, por potenciais destinatários e outros utentes da Instituição, Apresentação oficial do CAVI, divulgação no site institucional e em redes sociais, promoção de um vídeo, publicitação em jornais na região.		<b>Análise crítica</b> Meta superada. Foram realizadas ações de divulgação previstas. Contudo o período planeado não decorreu nessas datas, mas sim posteriormente, devido aos atrasos inerentes a todos os processos anteriormente mencionados.		<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +20%		
Recrutamento de formadores externos	02/01/2019 a 31/01/2019	Equipamento 1	Recrutamento de formadores para ministrar formação para assistentes pessoais	Número de formadores externos previstos versus contratados	100%	Equipa do CAVI
<b>Evidências da concretização</b> Lista de formadores do INR; Ata de seleção de formadores.		<b>Análise crítica</b> Meta atingida Foram contratados 3 formadores externos, mediante a disponibilidade dos mesmos que integravam a lista de formadores por parte do INR. Contudo o período planeado não decorreu nessas datas, mas sim posteriormente, devido ao processo de recrutamento inerente ao mesmo.		<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%		
Elaboração de matriz de processos CAVI	02/01/2019 a 31/01/2019	Equipamento 1	Elaboração de mapa de indicadores	Grau de concretização	75%	Equipa do CAVI
<b>Evidências da concretização</b> Matriz de processos		<b>Análise crítica</b> Meta superada. Foi realizada matriz de processos mediante o SGQ da instituição.		<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +25%		
Elaboração de PIAP's (inclui entrevistas e contratação de AP pelos destinatários)	01/03/2019 a 29/03/2019	Sala de Coordenação e Serviços Administrativos /TOC (Sede)	Elaborar o plano individual de assistência pessoal	PIAPS elaborados	100%	Equipa do CAVI
<b>Evidências da concretização</b> Declaração de seleção dos AP e PIAP's		<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Foram realizadas entrevistas de seleção por parte dos destinatários e foram posteriormente realizados 13 PIAP's. Contudo o período planeado não decorreu nessas datas, mas sim posteriormente, devido aos atrasos inerentes a todos os processos anteriormente mencionados.		<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> 0%		
Prestação Serviço - Atividades de Assistência Pessoal	01/04/2019 a 31/12/2019	Contextos de vida dos beneficiários	Executar o plano individual de assistência pessoal	Taxa de concretização das atividades	75%	Equipa do CAVI, Assistentes pessoais
<b>Evidências da concretização</b> Folhas de Ponto e Monitorização das horas de assistência pessoal.		<b>Análise crítica</b> Meta superada. As horas realizadas de assistência pessoal são executadas de acordo com o PIAP bem como registo de ponto. Contudo o início da assistência pessoal foi a 4/06/2019.		<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +25%		
Avaliação satisfação beneficiários	01/12/2019 a 31/12/2019	Equipamento 1	Aferir o nível de satisfação dos beneficiários e/ou implementar medidas de melhoria	Grau de satisfação	75%	Equipa do CAVI
<b>Evidências da concretização</b> Questionários de Avaliação da satisfação com os serviços de Assistência Pessoal, Avaliação Global dos Serviços do CAVI bem como o relatório de Avaliação Semestral.		<b>Análise crítica</b> Meta superada. De uma forma geral o grau de satisfação dos destinatários é acima meta estabelecida.		<b>Avaliação final</b> 97% <b>Desvio</b> +22%		

Assinado de Fernando Manuel da Costa Vieira  
 Assinado de Fernando Manuel da Costa Vieira  
 Assinado de Fernando Manuel da Costa Vieira  
 Assinado de Fernando Manuel da Costa Vieira

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Avaliação satisfação Assistentes Pessoais	01/12/2019 31/12/2019	Equipamento 1	Aferir o nível de satisfação dos assistentes pessoais e/ou implementar medidas de melhoria	Grau de satisfação	75%	Equipa do CAVI
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b> Não foi executada tendo em conta que a assistência pessoal, teve início a 04/06/2019			<b>Avaliação final</b> -- <b>Desvio</b> --
Grupos de autorrepresentação (focus group)	01/12/2019 31/12/2019	Equipamento 1	Permitir aos beneficiários do CAVI de serem elementos ativos no seu processo de autodeterminação, participação, assegurando desta forma o exercício de cidadania e de tomada de decisão	Taxa de participação	75%	Equipa do CAVI
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b> Não foi executada tendo em conta que a assistência pessoal, teve início a 04/06/2019, levando a que os destinatários usufruissem na primeira pessoa o MAVI, fazendo sentido o início dos grupos de autorrepresentação no ano de 2020			<b>Avaliação final</b> -- <b>Desvio</b> --
Monitorização de mapa de indicadores (no mínimo semestral)	Semestral	Equipamento 1	Monitorizar o projeto	Taxa de concretização	75%	Equipa do CAVI
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b> Meta superada. A monitorização do projeto é realizada mensalmente e enviada para o organismo intermédio (INR).			<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +25%
Estudo Impacto do CAVI	01/04/2019 31/12/2019	Comunidade	Estudar e analisar os resultados alcançados e o impacto do CAVI	Grau de execução do estudo	35%	Equipa do CAVI
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b> Tendo em consideração que o projeto teve inicio em janeiro de 2019 e não em setembro de 2018, esta atividade foi reprogramada para 2020. A sua reprogramação deve-se ao facto da aprovação ter sido posterior à data prevista.			<b>Avaliação final</b> -- <b>Desvio</b> --
Trabalho em Rede	02/01/2019 31/12/2019	Comunidade	Potenciar os recursos da comunidade para promoção da autonomia	Número de reuniões previstas vs. realizadas	80%	Equipa do CAVI
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b> Esta atividade não foi realizada, visto estar a par e passo com os grupos de autorrepresentação.			<b>Avaliação final</b> -- <b>Desvio</b> --
Atendimento presencial da equipa	01/04/2019 31/12/2019	Contextos de vida dos beneficiários	Permitir um apoio individual e no contexto de vida dos beneficiários	Número de atendimentos previstos vs. realizados	80%	Equipa do CAVI
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b> Meta superada. Atendimento individual a assistentes pessoais para monitorização do serviço prestado e horas efetuadas. Atendimento individual aos destinatários para monitorização dos serviços. Em alguns casos os mesmos são realizados nos contextos de vida dos destinatários sob autorização prévia dos mesmos.			<b>Avaliação final</b> 100% <b>Desvio</b> +20%
Workshops " Temáticas promotoras de vida independente na 1ª pessoa " - Prevê-se 2 workshops por ano	01/07/2019 31/12/2019	Equipamento 1	Criação de espaços de informação de apoio à vida independente workshops temáticos sobre temas propostos pelos destinatários que promovam a vida independente e autodeterminação.	Número de participantes (dos 10 beneficiários)	80%	Equipa do CAVI
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b> Esta atividade não foi realizada, visto estar a par e passo com os grupos de autorrepresentação.			<b>Avaliação final</b> -- <b>Desvio</b> --

(EQUIPAMENTO 1 - CENTRO DE APOIO À VIDA DIÁRIA – ATIVIDADES PLANEADAS)

**REFLEXÃO CRÍTICA:**

No ano de 2019, deu-se no início de implementação do MAVI através dos CAVI, entidades responsáveis pela operacionalização dos projetos piloto, cofinanciados pelo Fundos Europeus Estruturais e de Investimento. A concretização dos mesmo, teve alguns constrangimentos na aplicação do decreto lei nº 129/2017 de 9 de outubro,



FERNANDO  
MANUEL DA  
COSTA VIEIRA



alterado pelo decreto lei nº 27/2019, de 14 de fevereiro uma vez que é muito ambíguo, não fornecendo linhas orientadores específicas para a execução do mesmo.

Mediante e gestão da entidade, foram realizadas maior parte das atividades planeadas no plano de atividades referente a 2019, apesar de alguns atrasos inerentes a procedimentos mais demorados, alheios à gestão e equipa técnica, contudo na sua grande maioria as metas estabelecidas foram alcançadas.

**PONTOS FORTES:**

- ✚ Boa Dinâmica e flexibilidade da equipa técnica na execução dos procedimentos necessários;
- ✚ Promover estratégias de gestão de conflitos entre Destinatários e Assistentes Pessoais;
- ✚ Prestação se serviços de assistência pessoal que vai ao encontro das necessidades dos destinatários;

**AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR:**

- ✚ Promoção de ações de sensibilização junto dos destinatários, sob o modelo de apoio à vida independente nomeadamente, a prestação dos serviços por parte dos/as assistentes pessoais.
- ✚ Promover Grupos de autorrepresentação por forma a motivar a sua autodeterminação.
- ✚ Realização de Formação Inicial de Assistentes Pessoais, de forma a colmatar as falhas na bolsa de assistentes pessoais.

**EQUIPAMENTO 2 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS**

O Centro de Atividades Ocupacionais do Equipamento 2: Oliveira do Conde é uma estrutura que dá resposta a 30 clientes e é destinada a desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência. No ano de 2018 pretendeu-se dar continuidade ao apoio prestado aos nossos clientes, indo de encontro às suas necessidades e expectativas, melhorando a sua qualidade de vida, intervindo ao nível ocupacional, sociocultural, psicológico, psicomotor e lúdico-recreativo.

Para o efeito foi determinante o contributo dos técnicos destas áreas, assim como o apoio da família e de toda a comunidade, tornando-se cada vez mais premente a corresponsabilização e a participação ativa de todos os stakeholders.

**ATIVIDADES PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Monitorização e Elaboração de PI's	02/01/2019 A 31/12/2019	Equipamento 2	Elaborar o plano de intervenção individual. Avaliar a eficácia da intervenção técnica em função dos objetivos propostos.	Número de PI's e Monitorizações elaborados. Grau de concretização dos objetivos planeados em PI	100%(em 30 clientes) 50%(em 30 clientes)	Diretora Técnica/ Assistente social; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Animadora; Monitora.
<b>Evidências da concretização</b> Monitorizações e Planos Individuais realizados		<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Os planos Individuais foram elaborados e as suas monitorizações foram executadas semestralmente conforme o previsto.		<b>Avaliação final:</b> 100% 58%		<b>Desvio:</b> 0% +8%
Reuniões de Equipa	02/01/2019 A 31/12/2019	Equipamento 2	Reunir com a equipa para análise global do funcionamento da resposta.	Número de elementos presentes	90%(em 9 colaboradores)	Diretora Técnica/ Assistente social; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Animadora; Monitora; AEAPD's.
<b>Evidências da concretização</b> Atas de Reuniões		<b>Análise crítica</b> Meta superada devido a que todos os elementos da equipa se encontraram presentes.		<b>Avaliação final:</b> 100%		<b>Desvio:</b> +10%
Reuniões com os significativos	02/01/2019 A 31/12/2019	Equipamento 2	Reunir com os significativos para partilhar informação relativa à resposta e aos clientes.	Número de elementos presentes	30%(em 30 significativos)	Diretora Técnica; Significativos.
<b>Evidências da concretização</b> Registo de Serviço Social		<b>Análise crítica</b> Meta superada. Foram realizados atendimentos individuais de acordo com as necessidades dos significativos.		<b>Avaliação final:</b> 39%		<b>Desvio:</b> +9%

*(Handwritten signatures and stamps)*  
 Assinatura de  
 FERNANDO  
 MANUEL DA  
 COSTA VIEIRA  
 Assinatura de  
 MANUEL DA  
 COSTA VIEIRA

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Animação	02/01/2019 A 31/12/2019	Equipamento 2	Realizar atividades de expressão dramática/musical para do desenvolvimento da comunicação, memória, criatividade e expressividade. Utilizar os jogos lúdicos para estimular a capacidade cognitiva, interação, lazer.	Grau de concretização dos objetivos planeados em PI	60%(em 30 clientes)	Animadora, AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b> Registo de Sessão, Monitorizações de PI's		<b>Análise crítica</b> Meta superada. As atividades desenvolvidas foram de encontro às expectativas e ao interesse dos clientes, nomeadamente as Socioculturais e de Interação.			<b>Avaliação final:</b> <b>Desvio:</b>	63% +3%
Psicomotricidade	02/01/2019 A 31/12/2019	Sala de Psicomotricidade e Sala de Snoezelen	Promover Atividades e Bem-estar Físico, Emocional e Sensorial	Grau de concretização dos objetivos planeados em PI	50% (em 28 clientes)	Técnica de Reabilitação, AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b> Registo de Sessão, Monitorizações de PI's		<b>Análise crítica</b> Meta superada O Desvio é positivo devido a ser uma atividade de benefício físico que vai de encontro ao agrado dos clientes			<b>Avaliação final:</b> <b>Desvio:</b>	52% +2%
Atividade Motora Adaptada	02/01/2019 A 31/12/2019	Piscinas Municipais e Pavilhão Municipal e Equipamento 2	Promover atividades Psicomotoras Gerais Adaptadas	Grau de concretização dos objetivos planeados em PI	50% (em 20 clientes)	Técnica de Reabilitação, AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b> Registo de Sessão, Monitorizações de PI's		<b>Análise crítica</b> Meta superada com desvio positivo devido ao meio envolvente bem como pela consciência do benefício da atividade.			<b>Avaliação final:</b> <b>Desvio:</b>	52% +2%
Artes Manuais	02/01/2019 A 31/12/2019	Sala de Atividades de CAO e Sala de Convívio	Aprender as técnicas relativas às artes manuais. Aplicar as técnicas apreendidas desenvolvendo competências motoras e cognitivas.	Grau de concretização dos objetivos planeados em PI	50% (em 17 clientes)	Monitora AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b> Registo de Sessão, Monitorizações de PI's, Registo Fotográfico		<b>Análise crítica</b> Meta superada devido ao interesse e empenho dos clientes, bem como ao uso de estratégias adequadas a fim de estimular a sua motivação.			<b>Avaliação final:</b> <b>Desvio:</b>	68% +18%
Expressões	02/01/2019 A 31/12/2019	Sala de Atividades de CAO e Sala de Convívio	Fomentar a expressão artística, manipulando diversos materiais de forma a despertar a criatividade e imaginação estimulando assim o seu mundo interior.	Grau de concretização dos objetivos planeados em PI	50% (em 17 clientes)	Monitora, AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b> Registo de Sessão, Monitorizações de PI's, Registo Fotográfico		<b>Análise crítica</b> Meta superada devido ao interesse pela atividade, bem como pelo empenho desenvolvido pelos clientes em função das estratégias apresentadas.			<b>Avaliação final:</b> <b>Desvio:</b>	68% +18%
Teatro	02/01/2019 A 31/12/2019	Sala de Convívio	Promover o gosto pela arte em geral e pelo teatro em particular, desenvolvendo as possibilidades expressivas do corpo unindo a intencionalidade do gesto e/ou palavra à expressão de um sentimento, ideia ou emoção.	Grau de concretização dos objetivos planeados em PI	50% (em 8 clientes)	Monitora; AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b> Registo de Sessão, Monitorizações de PI's, Registo Fotográfico		<b>Análise crítica</b> Meta superada devido ao interesse pela atividade e dinâmicas apresentadas aumentando o grau de participação e envolvimento			<b>Avaliação final:</b> <b>Desvio:</b>	65% +15%
Acompanhamento Psicológico	02/01/2019 A 31/12/2019	Gabinete de Psicologia	Promover a Qualidade de Vida autonomizando os clientes a nível psicossocial através da aquisição de estratégias adequadas.	Grau de concretização dos objetivos planeados em PI	60% (em 19 clientes)	Psicóloga
<b>Evidências da concretização</b> Registo de Sessão, Monitorizações de PI's		<b>Análise crítica</b> A meta foi atingida de acordo com o previsto, devido ao comprometimento dos clientes com o seu processo terapêutico, empenhando-se em cumprir os objetivos estipulados			<b>Avaliação final:</b> <b>Desvio:</b>	60% 0%

  
 Assinado de  
 FERNANDO Costa Viera  
 MANUELA DA COSTA VIEIRA  
 MANUELA DA COSTA VIEIRA

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Atividades de Dinâmica de Grupo	02/01/2019 A 31/12/2019	Sala de Convívio, Comunidade	Estimular a coesão entre os diferentes elementos através de dinâmicas de grupo.	Grau de concretização dos objetivos planeados em PI	60% (em 15 clientes)	Psicóloga, AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b> Registos de Sessão, Monitorização de PI's			<b>Análise crítica</b> Meta superada devido ao empenho dos clientes em concretizar os objetivos estipulados, envolvendo-se ativamente nas tarefas/atividades propostas.		<b>Avaliação final:</b>  <b>Desvio:</b>	  61%  +1%
Interação Social	02/01/2019 A 31/12/2019	Comunidade	Envolver os clientes no processo de integração social usufruindo dos serviços da comunidade.	Grau de concretização dos objetivos planeados em PI	65% (em 21 clientes)	Psicóloga; AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b> Registos de Sessão, Monitorização de PI's			<b>Análise crítica</b> Meta não atingida na sua plenitude, verificando-se um ligeiro desvio que não se deveu ao desempenho dos clientes, mas sim ao fato de vários clientes terem faltado em dias da atividade.		<b>Avaliação final:</b>  <b>Desvio:</b>	  63%  -2%
Reuniões do Grupo de Autorrepresentação	02/01/2019 A 31/12/2019	Gabinete de Psicologia, Sala de Convívio	Motivar os clientes para a participação na vida ativa da instituição promovendo o empowerment.	Grau de concretização dos objetivos planeados em PI	50% (em 4 clientes)	Psicóloga
<b>Evidências da concretização</b> Registos de Sessão, Monitorização de PI's			<b>Análise crítica</b> Meta superada, verificando-se uma crescente envolvimento dos clientes na atividade, sobretudo devido à sensibilização dos mesmos para a importância de conhecerem e compreenderem todas as questões inerentes à instituição, bem como, aos seus direitos e deveres como clientes.		<b>Avaliação final:</b>  <b>Desvio:</b>	  52%  +2%
AVD's	02/01/2019 A 31/12/2019	Equipamento 2	Promover os cuidados de higiene, saúde e imagem através da prestação de apoio nas AVD's. Apoiar/orientar os clientes durante as refeições.	Número de clientes abrangidos	100%(em 30 clientes)	Técnica de Reabilitação; Monitora; AEAPD's.
<b>Evidências da concretização</b> Registos de AVD's			<b>Análise crítica</b> A meta não foi atingida na sua totalidade.		<b>Avaliação final:</b>  <b>Desvio:</b>	  99%  -1%
Serviço Social	02/01/2019 A 31/12/2019	Equipamento 2; Domicílio; Comunidade	Informar/Apoiar/Acompanhar os clientes e significativos em articulação com os serviços da comunidade.	Número de Clientes abrangidos Número de significativos abrangidos	100%(em 30clientes) 50%(em 30 Significativos)	Diretora Técnica/Assistente Social
<b>Evidências da concretização</b> Registo de articulação com outros serviços, Registo de contactos telefónicos, Registo de Serviço Social			<b>Análise crítica</b> A meta não foi atingida na sua totalidade.		<b>Avaliação final:</b>  <b>Desvio:</b>	  99% 50%  -1% 0%
Comemoração do Dia de Reis	08-01-2019	Comunidade	Integrar os clientes na comunidade através da música e cantares tradicionais.	Grau de satisfação dos clientes	90% (em 6 clientes)	D. T. /Assistente Social Animadora Monitora Técnica de Reabilitação Psicóloga AEAPD
<b>Evidências da concretização</b> Questionário de satisfação, Relatório da Atividade e Registo Fotográfico.			<b>Análise crítica</b> Meta superada, uma vez que as atividades de exterior têm uma grande receptividade por parte dos clientes.		<b>Avaliação final:</b>  <b>Desvio:</b>	  98%  +8%
Comemoração de São Valentim	14/02/2019	Equipamento 2	Estimular a afetividade e partilha, realizando pequenas lembranças alusivas ao dia.	Número de Participantes	90% (em 30 clientes)	D. T. /Assistente Social Animadora; Monitora Técnica de Reabilitação Psicóloga; AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b> Registo de Presenças, Registo Fotográfico, Relatório da Atividade, Cartões alusivos à data			<b>Análise crítica</b> Meta superada devido a atividade ser do interesse dos clientes, promovendo o afeto, estimulando assim as relações interpessoais.		<b>Avaliação final:</b>  <b>Desvio:</b>	  97%  +7%

Assinado de  
 FERNANDO  
 MANUELA  
 COSTA VIEIRA  
 CO-ORDENADORA

Assinado de  
 MANUELA  
 COSTA VIEIRA  
 CO-ORDENADORA

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Comemoração do Carnaval	01-03-2019	Comunidade	Promover a inclusão social cumprindo as tradições culturais. Executar as fantasias utilizando diversos materiais, estimulando a imaginação.	Grau de satisfação dos Clientes	90% (em 10 clientes)	D.T./Assistente Social Animadora; Monitora Técnica de Reabilitação Psicóloga; AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise Crítica</b>					<b>Avaliação final:</b> 98%
Questionários de Satisfação, Registo Fotográfico, Relatório da Atividade	Meta superada devido à envolvimento que esta atividade proporciona na comunidade e dando continuidade às tradições culturais.					<b>Desvio:</b> +8%
Comemoração do Dia da Árvore	21/03/2019	Equipamento 2	Reconhecer a natureza como meio envolvente através plantação de uma árvore.	Grau de satisfação dos Clientes	90% (em 10 clientes)	D.T./Assistente Social Animadora; Monitora Técnica de Reabilitação Psicóloga; AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final:</b> 100%
Questionário de Satisfação, Relatório da Atividade e Registo Fotográfico	Meta superada, visto ser uma atividade de contato com a natureza que promoveu a satisfação dos clientes.					<b>Desvio:</b> +10%
Comemoração da Páscoa	18/04/2019	Equipamento 2	Reconhecer a natureza como meio envolvente através plantação de uma árvore.	Grau de satisfação dos clientes	90% (em 10 clientes)	D.T./Assistente Social Animadora; Monitora Técnica de Reabilitação Psicóloga; AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final:</b> 100%
Questionário de Satisfação, Relatório da Atividade e Registo Fotográfico	Meta superada, dado que esta comemoração vai de encontro às tradições culturais e religiosas dos clientes.					<b>Desvio:</b> +10%
Comemoração do Dia da Família	15/05/2019	Equipamento 2	Promover as relações afetivas envolvendo os significativos, clientes e colaboradores.	Grau de satisfação dos Clientes	70% (em 10 clientes)	D.T./Assistente Social Animadora; Monitora Técnica de Reabilitação Psicóloga; AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final:</b> 100%
Workshop de expressão plástica. Questionários de Satisfação, Relatório da Atividade	Meta superada, devido à participação ativa no workshop dinamizado, que possibilitou o desenvolvimento expressivo e crítico para a temática.					<b>Desvio:</b> +10%
Comemoração do Dia da Paralisia Cerebral	18/10/2019	Comunidade	Integrar os clientes na comunidade recorrendo a ações informativas e lúdicas.	Grau de Satisfação dos Clientes	70% (em 10 clientes)	D.T./Assistente Social Animadora; Monitora Técnica de Reabilitação Psicóloga; AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final:</b> 100%
Questionário de Satisfação, Relatório da Atividade, Registo fotográfico.	Meta superada, devido à concretização do objetivo estabelecido indo de encontro á expetativas dos clientes.					<b>Desvio:</b> +30%
Comemoração do Dia das Bruxas	31/10/2019	Comunidade	Promover a inclusão social cumprindo as tradições culturais. Executar as fantasias utilizando diversos materiais, estimulando a imaginação.	Grau de Satisfação dos Clientes	70% (em 10 clientes)	D.T./Assistente Social Animadora; Monitora Técnica de Reabilitação Psicóloga; AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final:</b> 100 %
Questionário de Satisfação, Registo Fotográfico, Relatório da Atividade, Workshop Halloween, concurso de Abóboras, Decoração de espaços.	Meta superada devido à participação e interação desenvolvidos no Workshop e concurso de aboboras que promoveu o espírito de equipa.					<b>Desvio:</b> +30 %
Comemoração do São Martinho	08/11/2019	Equipamento 2	Comemorar as tradições culturais realizando uma encenação sobre o tema.	Grau de Satisfação dos Clientes	70% (em 15 clientes)	Diretora Técnica/ Assistente social; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Animadora; Monitora; AEAPD's.
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b> 100%
Questionário de Satisfação, Registo Fotográfico, Relatório da Atividade, Apresentação de peça de Teatro.	Meta superada. A Atividade vai de encontro às tradições culturais do interesse dos clientes.					<b>Desvio</b> +30%
Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	03/12/2019	Comunidade	Integrar os clientes através de ações de sensibilização tais como distribuição de informação, mensagens entre outros.	Grau de Satisfação dos Clientes	70% (em 10 clientes)	Diretora Técnica/ Assistente social; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Animadora; Monitora; AEAPD's.
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b> 100%
Questionário de Satisfação, Registo fotográfico, Relatório de Atividade, Exposição e venda de produtos.	Meta superada, devido à concretização do objetivo estabelecido indo de encontro às expetativas dos clientes.					<b>Desvio</b> +30%

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Natal	19-12-2019	Equipamento 2	Promover as tradições culturais através do envolvimento entre as famílias, clientes e colaboradores realizando atividades lúdicas.	Nº de Participantes Clientes Nº de Participantes Significativos	70%(em 30 clientes) 30%(em 30 Significativos)	Diretora Técnica/ Assistente social; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Animadora; Monitora; AEAPD's.
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Registo de Presenças, Registo Fotográfico, Relatório da Atividade, Decoração de espaços, Apresentação de performance.			Meta superada. Esta é uma atividade que proporciona interação entre os clientes, significativos e colaboradores com oportunidade de demonstrar o trabalho realizado ao longo do ano.			Avaliação final 93% 30% Desvio +23% 0%

(EQUIPAMENTO 2 - CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – ATIVIDADES PLANEADAS)

**ATIVIDADES NÃO PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
"Tarde interativa"	22/02/2019	Centro Cultural de Carregal do Sal	Promover a interação, a participação e a divulgação do trabalho realizado pelos clientes.	Nº de Participantes	7 participantes	Diretora Técnica/Assistente Social; Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Animadora.
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Registo Fotográfico, Relatório da Atividade, Registo de Presenças, Apresentação de Performances			Meta atingida. O Equipamento participou neste evento através de convite do CLAS. Sendo uma atividade de interação e que possibilita a demonstração do trabalho realizado, proporcionou grande satisfação aos clientes.			Avaliação final 100% Desvio 0%
3º Festival de Arte Inclusiva	03/05/2019	Centro Cultural de Carregal do Sal	Promover a participação e interação em atividades de desenvolvimento sociocultural	Nº de Participantes	16 Participantes	Animadora; Monitora; Técnica de Reabilitação; AEAPD
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Relatório da Atividade, Registo de Presenças.			Meta atingida. O Equipamento 2 assistiu ao evento de arte inclusiva, organizado pela APPACDM de Viseu em parceria com o CLAS. Proporcionou momentos de satisfação pela visualização do espetáculo.			Avaliação final 100% Desvio 0%
"Direito à Diferença e à Inclusão"	28/05/2019	Barragem da Aguieira - Santa Comba Dão	Promover a participação e a inclusão em atividades lúdico-recreativas entre instituições.	Nº de Participantes	11 Participantes	Animadora; Técnica de Reabilitação
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Relatório da Atividade, Registo de Presenças.			Meta atingida. O Equipamento 2, a convite do Destacamento Territorial de Santa Comba Dão, participou nas atividades desportivas adaptadas.			Avaliação final 100% Desvio 0%
"Ida ao cinema com o filme - Os Campeões"	23/07/2019	Cinema Nós - Palácio do Gelo - Viseu	Promover a participação em atividades recreativas e de lazer.	Nº de Participantes	10 Participantes	Animadora; Técnica de Reabilitação
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Relatório da Atividade, Registo de Presenças.			Meta atingida. O Equipamento 2 participou na ida ao cinema para visualização de um filme.			Avaliação final 100% Desvio 0%
"Voto Interativo - Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Viseu"	24/07/2019	Biblioteca Municipal de Viseu	Promover a participação e a autodeterminação dos clientes	Nº de Participantes	8 Participantes	Animadora; Monitora
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Relatório da Atividade, Registo de Presenças.			Meta atingida. O Equipamento 2 participou no orçamento participativo jovem escolar de Viseu. Esta atividade visa a inclusão dos participantes nos interesses públicos.			Avaliação final 100% Desvio 0%
"Saída ao Parque Urbano de Tondela"	26/07/2019 27/07/2019	Parque Urbano de Tondela	Promover atividades de lazer e de interação no meio envolvente.	Nº de Participantes	8 Participantes	Animadora; Monitora; AEAPD
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Relatório da Atividade, Registo de Presenças.			Meta atingida. Os clientes do Equipamento 2 usufruíram de um convívio no Parque de Tondela aumentando a interação e a integração na comunidade.			Avaliação final 100% Desvio 0%

*M.S. S.F.*  
 FERNANDO Assinado de  
 MANUEL forma digital  
 DA COSTA por FERNANDO  
 MANUEL DA  
 COSTA VEIRA

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
"Torneio de Boccia"	05/12/2019	Escola Secundária de Carregal do Sal	Promover atividades de lazer, desportivas e de interação com a comunidade escolar.	Nº de Participantes	10 Participantes	Técnica de Reabilitação; AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b> Registo de Presenças, Relatório da Atividade.			<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Esta atividade possibilitou a demonstração das capacidades físicas dos clientes no jogo de Boccia. Promoveu a interação entre os diferentes elementos.		<b>Avaliação final</b>	100%
					<b>Desvio</b>	0%
Participação na Inauguração do Balcão da Inclusão de Carregal do Sal	20/12/2019	Câmara Municipal de Carregal do Sal	Promover a interação, a participação e a divulgação do trabalho realizado pelos clientes.	Nº de Participantes	8 Participantes	Técnica de Reabilitação; Animadora.
<b>Evidências da concretização</b> Relatório da Atividade, Registo de Presenças, Apresentação de Performances			<b>Análise crítica</b> Meta atingida. O Equipamento 2 assistiu à inauguração do Balcão da Inclusão de Carregal do Sal e dinamizou 2 performances, promovendo a inclusão e participação ativa nas ações públicas.		<b>Avaliação final</b>	100%
					<b>Desvio</b>	0%

(EQUIPAMENTO 2 - CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – ATIVIDADES NÃO PLANEADAS)

**REFLEXÃO CRÍTICA:**

Através da análise dos resultados obtidos nas várias atividades desenvolvidas, verifica-se o cumprimento de todas as metas planeadas. Desta forma, destacam-se os resultados obtidos nas atividades de interação social com a comunidade, tendo em consideração que se tratam de atividades que vão de encontro às expectativas dos clientes e que lhes proporcionam bem-estar emocional, bem como um sentimento de maior pertença junto da comunidade.

**PONTOS FORTES:**

Verifica-se que o grau de satisfação registado através de questionários, aplicados aos clientes, relativos às atividades de interação na comunidade é bastante elevado, pois estes vão de encontro às suas preferências e expectativas.

As atividades não planeadas, realizadas através das parcerias informais, nomeadamente com a Camara Municipal de Carregal do Sal, Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal e GNR – Escola Segura, contribuem significativamente para os bons resultados atingidos.

**AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR:**

- ✚ Pretende-se estabelecer maior número de parcerias com entidades locais, pois seria uma mais valia para a melhoria dos serviços prestados, aumentando assim a qualidade dos apoios e intervenções realizadas;
- ✚ Promover maior interação com outras entidades locais e não locais.

**EQUIPAMENTO 2 – LAR RESIDENCIAL**

O Lar Residencial do Equipamento de Oliveira do Conde é uma resposta Social que acolhe jovens e adultos com deficiência que se encontram impedidos temporária ou definitivamente de residir no meio familiar.

Demos continuidade à satisfação das necessidades e expectativas dos nossos clientes e respetivas famílias, proporcionando a melhoria da sua qualidade de vida, numa ótica de corresponsabilização ativa de todos os agentes intervenientes e partes interessadas.

**ATIVIDADES PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Elaboração e monitorização de PI's	01/01/2019 A 31/12/2019	Lar Residencial do Equipamento 2	Elaborar o plano de intervenção individual. Avaliar a eficácia da intervenção técnica em função dos objetivos propostos.	Número de PI's e Monitorizações elaborados. Grau de concretização dos objetivos planeados em PI	100%(em 15 clientes) 50%(em 15 clientes)	Diretora Técnica/Assistente Social; Psicóloga; Animadora
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Monitorizações e Planos Individuais realizados		Meta superada. Os planos Individuais foram executados e as suas monitorizações foram executadas semestralmente conforme o previsto.				Avaliação final 100% 83% Desvio 0% +33%
AVD's	01/01/2019 A 31/12/2019	Lar Residencial do Equipamento 2	Promover os cuidados de higiene, saúde e imagem através da prestação de apoio nas AVD's.	Número de clientes abrangidos	100%(em 15 clientes)	AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Registos de AVD's		Meta atingida.				Avaliação final 100% Desvio 0%
Animação	05/01/2019 A 28/12/2019	Lar Residencial do Equipamento 2	Promover a socialização e a integração na comunidade através de saídas ao exterior e atividades lúdicas.	Grau de concretização dos objetivos definidos em PI	60%(em 15 clientes)	Animadora; AEAPD'S
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Registo de Sessão, Monitorizações de PI's		Meta superada, uma vez que vão de encontro às expetativas dos clientes, promovendo a interação e a inclusão na comunidade.				Avaliação final 66% Desvio +6%
Cuidados de Enfermagem	02/01/2019 A 27/12/2019	Lar Residencial do Equipamento 2	Monitorizar o estado de saúde ao nível geral através da avaliação dos sinais vitais, e outros. Preparar Terapêutica medicamentosa.	Número de clientes abrangidos	100%(em 15 clientes)	Enfermeira
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Registos de enfermagem		Meta atingida. Os cuidados de saúde, ao nível geral, foram prestados através da avaliação dos sinais vitais, e outros. Foi também efetuada a preparação medicamentosa.				Avaliação final 100% Desvio 0%
Acompanhamento a consultas de especialidade e exames de diagnóstico	02/01/2019 A 31/12/2019	Lar Residencial do Equipamento 2	Acompanhar os clientes às consultas de especialidade e exames de diagnóstico.	Número de clientes abrangidos	100%(em 15 clientes)	Diretora Técnica/Assistente Social; Psicóloga AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Registo de Consultas Médicas		Meta atingida, uma vez que todos os clientes foram acompanhados a consultas de especialidade e exames de diagnóstico, sempre que houvesse necessidade.				Avaliação final 100% Desvio 0%
Reuniões de Equipa	02/01/2019 A 31/12/2019	Lar Residencial do Equipamento 2	Reunir com a equipa para análise global do funcionamento da resposta.	Número de elementos presentes	70% (em 12 colaboradoras)	Diretora Técnica/Assistente Social; Psicóloga; Animadora; AEAPD's
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Atas de Reunião		Meta atingida.				Avaliação final 70% Desvio 0%
Reuniões com os Significativos	02/01/2019 A 31/12/2019	Lar Residencial do Equipamento 2 e comunidade	Reunir com os significativos para partilhar informação relativa à resposta e aos clientes.	Número de elementos presentes	50% (em 15 significativos)	Diretora Técnica; significativos
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Registos de Serviço Social		Meta atingida. Foram realizados atendimentos individuais de acordo com as necessidades dos significativos.				Avaliação final 50% Desvio 0%
Serviço Social	02/01/2019 A 31/12/2019	Lar Residencial do Equipamento 2 e comunidade	Informar/Apoiar/Acompanhar os clientes e significativos em articulação com os serviços da comunidade.	Número de Clientes abrangidos Número de significativos abrangidos	100%(em 15 clientes) 50%(em 15 Significativos)	Diretora Técnica/Assistente Social
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Registo de contatos telefónicos, Registo de Serviço Social		Meta atingida.				Avaliação final 100% 50% Desvio 0%

Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA MEIRA  
 Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA MEIRA

Fernando  
 Ass. 1.

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS	
Comemoração da Páscoa com visita Pascal	21/04/2019	Lar Residencial do Equipamento 2 e comunidade	Envolver os clientes na tradição da comemoração da Páscoa com visita pascal.	Número de Participantes	60%(em 15clientes)	Diretora Técnica/Assistente Social; Psicóloga; Animadora; AEAPD's	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	100%
Registo de presenças	Meta atingida, dado que esta comemoração vai de encontro às tradições culturais e religiosas dos clientes.					<b>Desvio</b>	+40%
Comemoração dos Santos Populares	23/06/2019	Lar Residencial do Equipamento 2	Envolver os clientes nas tradições culturais realizando a decoração dos espaços.	Número de Participantes	70%(em 15 clientes)	AEAPD's	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	90%
Registo de presenças	Meta superada indo de encontro às expectativas dos clientes promovendo a participação nas tradições populares.					<b>Desvio</b>	+20%
Atividades de Verão/saídas ao exterior com carater recreativo e	01/08/2019 A 31/08/2019	Locais diversos	Promover atividades recreativas e de lazer usufruindo dos diferentes meios envolventes e serviços da comunidade.	Número de Participantes	60%(em 15 clientes)	Diretora Técnica/Assistente Social; Psicóloga; Animadora; AEAPD's	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final</b>	100%
Registo de presenças	Meta superada, indo de encontro às expectativas dos clientes incidindo na participação, interação e inclusão na comunidade.					<b>Desvio</b>	+40%

(EQUIPAMENTO 2 - LAR RESIDENCIAL-- ATIVIDADES PLANEADAS)

**ATIVIDADES NÃO PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS	
Feira da Pinha e do Pinhão	20/01/2019	Carregal do Sal	Promover a interação e a participação dos clientes em atividades culturais	Número de Participantes	6 Clientes	Diretora Técnica/Assistente Social; Psicóloga; Animadora; Técnica de Reabilitação; AEAPD; Motorista	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final:</b>	100%
Registo de presenças	Meta atingida, dado que esta atividade visa a promoção da interação e a participação dos clientes em atividades culturais.					<b>Desvio:</b>	0%
Torneio de Apuramento para o Mundial de Futsal de 2019	27/10/2019	Pavilhão Multíusos de Viseu	Promover atividades recreativas e de lazer usufruindo dos diferentes meios envolventes e serviços da comunidade.	Número de Participantes	6 Clientes	Diretora Técnica/Assistente Social; Psicóloga; Monitora; AEAPD; Motorista	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final:</b>	100%
Registo de presenças	Meta atingida. Esta atividade proporcionou momentos de lazer e de interação com os elementos da comunidade.					<b>Desvio:</b>	0%
Caminhada pela eliminação da violência contra as mulheres	24/11/2019	Carregal do Sal	Envolver os clientes em causas sociais. Promover a interação com os diferentes elementos da comunidade	Número de Participantes	5 Clientes	Diretora Técnica/Assistente Social; Psicóloga; Motorista	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final:</b>	100%
Registo de presenças	Meta atingida. Atividade que proporcionou a participação e envólência dos clientes em causas sociais na comunidade.					<b>Desvio:</b>	0%
Participação na Campanha do Banco Alimentar	30/11/2019	Pingo Doce de Carregal do Sal	Envolver os clientes em causas sociais. Promover a interação com os diferentes elementos da comunidade	Número de Participantes	5 Clientes	Diretora Técnica/Assistente Social; Animadora	
<b>Evidências da concretização</b>	<b>Análise crítica</b>					<b>Avaliação final:</b>	100%
Registo de presenças	Meta atingida. Atividade que proporcionou a participação e envólência dos clientes em causas sociais na comunidade.					<b>Desvio:</b>	0%-

(EQUIPAMENTO 2 - LAR RESIDENCIAL-- ATIVIDADES NÃO PLANEADAS)

**REFLEXÃO CRÍTICA:**

Analisando os resultados obtidos ao longo do ano de 2019, verifica-se em termos globais o cumprimento das atividades planeadas e respetivas metas.

Estes resultados prendem-se com o tipo de atividades realizadas, que sendo de carácter social e de interação vão de encontro às expectativas dos clientes e dos seus significativos.

Assinado digitalmente por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA DA COSTA  
 Assinado digitalmente por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA DA COSTA



**PONTOS FORTES:**

Verifica-se que o grau de satisfação registado através de questionários, aplicados aos clientes, relativos às atividades de interação na comunidade é bastante elevado, pois estes vão de encontro às suas preferências e expectativas. Para além do que foi referido, é importante salientar a prestação de todos os cuidados aos clientes inerentes à resposta social, bem como a promoção da interação social na comunidade e fora desta. Consideramos ainda que um maior contacto com os familiares/tutores dos clientes constitui um ponto forte na medida em que potencia a nossa intervenção.

**AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR:**

- ✚ Este equipamento aponta como medidas de melhoria o aumento do número de parcerias com a comunidade local e não local com o intuito de melhorar a qualidade das suas atividades de interação;
- ✚ Reforço de atividades direcionadas aos clientes, com recursos a entidades ou parcerias externas (saúde, lúdicas/recreativas e outras).

**EQUIPAMENTO 3 – RESIDÊNCIA AUTÓNOMA “NUNO RIBEIRO DUARTE”**

A Residência Autónoma é um estabelecimento de alojamento temporário ou permanente destinado a 5 pessoas com deficiência e incapacidade que, mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma.

Visa promover competências nos clientes, dando-lhes oportunidades de vivências de tarefas do quotidiano, tais como atividades de vida diária e quotidiana melhorando assim a sua qualidade de vida e também o desenvolvimento de comportamentos adequados para o convívio social e comunitário bem como o desenvolvimento de percursos profissionais.

**ATIVIDADES PLANEADAS**

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Elaboração/Monitorização/Revisão dos Planos Individuais	01-01-2019 a 31-12-2019	Residência Autónoma	Desenvolver a autonomia dos clientes e promover o seu envolvimento na elaboração, monitorização e revisão do plano individual	Nº clientes vs. nº PI's elaborados, monitorizados e revistos	100%	Diretor Técnico, Assistente Social, AEAPD
<b>Evidências da concretização Planos Individuais.</b>			<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Foram elaborados Planos Individuais a todos os clientes que frequentaram a Residência no decorrer do ano 2019.		<b>Avaliação final</b>  <b>Desvio</b>	<b>100%</b>  <b>0%</b>
Atividades de vida diária	01-01-2019 a 31-12-2019	Residência Autónoma	Treino de autonomia pessoal (higiene, vestuário e alimentação) Participação nas Rotinas Diárias, Compras de géneros alimentícios e Higiene; Lavar a loiça; organização do vestuário; Ver TV, ouvir música, pesquisa internet /redes sociais; ir ao cabeleireiro.	Nº de participantes	100%	Diretor Técnico, Assistente Social, AEAPD
<b>Evidências da concretização Planos Individuais; Registos; Atas de reunião.</b>			<b>Análise crítica</b> Meta atingida. No âmbito das rotinas, gostos e preferências pessoais, cada cliente teve a oportunidade de realizar diversas atividades de vida diária. De acordo com as capacidades individuais, realizaram-se atividades relacionadas com o treino e reforço de competências pessoais associadas à promoção da autonomia e capacitação de cada cliente (lavar a loiça, fazer a cama, limpar e higienizar o quarto). De igual modo, fomentou-se o desenvolvimento e o gosto pessoal na ocupação dos tempos livres, através da consulta de sites de internet, ouvir música, ver tv, etc., reforçando em cada cliente o conceito de autodeterminação.		<b>Avaliação final</b>  <b>Desvio</b>	<b>100%</b>  <b>0%</b>
Atividades Culturais	01-01-2019 a 31-12-2019	Comunidade	Cinema, teatro, concertos, museus, exposições	Nº de saídas previstas vs. realizadas	80%	Diretor Técnico, Assistente Social, AEAPD
<b>Evidências da concretização: Relatório das atividades socioculturais realizadas; Registos; Planos Individuais; Atas de reunião.</b>			<b>Análise crítica</b> Meta atingida. Todos os clientes da Residência Autónoma tiveram a oportunidade de participar ativamente nos diversos eventos culturais que foram promovidos ao longo do ano na comunidade. Esta participação, concretizou-se com idas ao teatro, cinema, exposições, concertos de música, espetáculos de animação de rua, etc., reforçando deste modo o envolvimento dos mesmos na dinâmica cultural da cidade, e a vivência de experiências culturais.		<b>Avaliação final</b>  <b>Desvio</b>	<b>80%</b>  <b>0%</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: "MS" and "SL"  
 - Middle right: "AR" and "C. Costa"  
 - Bottom right: "Ass. Social" and "Ass. Social"

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Atividades Sociais	01-01-2019 a 31-12-2019	Residência Autónoma, Comunidade	Participação em eventos da comunidade e na instituição Festejo de aniversários dos clientes. Visitas temáticas e passeios	Nº de participantes nas atividades ao longo do ano.	100%	Diretor Técnico, Assistente Social, AEAPD
<b>Evidências da concretização:</b> Planos Individuais; Registos.			<b>Análise crítica:</b> Meta atingida. No decorrer do ano 2019, os clientes da Residência Autónoma tiveram a oportunidade de participar em diversos eventos sociais, quer na Residência como no seu exterior, que contribuíram para reforçar o sentimento de pertença ao grupo. Destacam-se, entre outras: A comemoração de datas de aniversário; Passeios na ecopista do Dão; Realização da Ceia de Natal	<b>Avaliação final:</b>	100%	
				<b>Desvio:</b>	0%	

(EQUIPAMENTO 3 - RESIDÊNCIA AUTÓNOMA – ATIVIDADES PLANEADAS)

**REFLEXÃO CRÍTICA:**

De um modo global, foram promovidas, implementadas e executadas atividades que procuraram responder à missão da Instituição: “Promover a inclusão social da pessoa com deficiência Incapacidade e/ou em situação de desvantagem”. Neste sentido, foram elaborados e executados os Planos Individuais de cada um dos clientes, foi promovida a participação de todos os clientes em atividades culturais que se desenvolveram em diversos equipamentos culturais da comunidade, concretizando a realização de várias saídas ao exterior, na maioria das vezes, com o recurso à utilização dos transportes públicos.

Para além das atividades referenciadas, elaborou-se e implementou-se o plano de atividades de vida diária, com a execução de atividades rotineiras que implicaram o treino e o reforço da autonomia e competências pessoais e sociais dos clientes.

Todas as atividades que promovidas e realizadas, foram orientadas para a satisfação das necessidades e expetativas de cada cliente, indo de encontro aos seus interesses e gostos pessoais.

**PONTOS FORTES:**

Como pontos fortes, regista-se a disponibilidade, envolvimento e dinamismo da equipa de profissionais da Resposta Social, assim como a forte interligação com os diversos equipamentos sociais da organização e da comunidade.

**AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR:**

Como ação de melhoria, propõem-se que seja desenvolvido e implementado um plano de registos/evidências que possibilitem a introdução de atividades relacionadas com a aquisição, preparação e confeção de refeições, indo assim de encontro ao objetivo de capacitar os clientes nesta área.

**EQUIPAMENTO 4 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

A APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu deu continuidade ao desenvolvimento de ações de formação dirigidas a pessoas com deficiência e incapacidade nas seguintes modalidades:

- Inicial - Percurso B (com base em referenciais de formação do CNQ, com uma duração de 3600h), visando a certificação de nível II e a aquisição de uma habilitação escolar de terceiro ciclo. Esta formação dirige-se a pessoas com deficiência à procura de 1º emprego e desempregadas que pretendam especializar-se numa área profissional;
- Inicial - Percurso C (com base em referenciais próprios, com uma duração de 2900h), visando a certificação profissional, e dar resposta a candidatos que não reúnem condições para o percurso B.

Em 2019 iniciou-se o a inclusão de novas ações formativas no que respeita à candidatura POISE-03-4229-FSE-000222 de 1 ação de formação profissional inicial, para um total de 10 formandos e 4 ações de formação contínua englobando um total de 34 formandos; ainda no ano de 2019 iniciou-se a candidatura POISE-03-4429-FSE-000302, com uma formação contínua em aplicações informáticas 0 com um total de 7 formandos;

- 1 Percurso C - Operador/a Agrícola-Horticultura/Fruticultura com a inclusão de 10 formandos/as;

*(Handwritten signature)*  
 FERNANDO Associação de  
 MANUEL DA forma digital  
 COSTA 2019/12/20  
 VIEIRA MANUEL DA  
 COSTA VIEIRA

*(Handwritten signature)*

- 4 cursos de Formação Contínua: Práticas de Jardinagem 1; Práticas de Jardinagem 2; Higienização e Produção Alimentar 1 e Técnicas de Carpintaria 1 com a inclusão de um total de 6 formandos/as por curso (24 formandos/as no total em formação contínua ao abrigo da medida POISE-03-4229-FSE-000222;

- 1 curso de Formação Contínua: Aplicações Informáticas 0 com a inclusão de um total de 7 formandos por curso ao abrigo da medida POISE-03-4229-FSE-000302;

Paralelamente a estas novas entradas de formandos/as decorreram ações formativas, que iniciaram em 2018, que a seguir elencamos com a totalidade dos/as formandos/as por curso e por projeto.

Candidatura POISE-03-4229-FSE-000222			
PERCURSO B			
Designação do Curso	Nº de formandos/as a 02/01/2019	Nº de formandos/as a 31/12/2019	Variação
Curso de Assistente Administrativo	8	5	-3
Curso de Operador/a de Jardinagem	9	7	-2
Curso de Carpinteiro/a de Limpos	9	5	-4
Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	10	8	-2
Curso de Operador/a de Informática	10	9	-1
PERCURSO C			
Curso de Operador/a Agrícola-Horticultura/Fruticultura 1	7	7	0
Curso de Operador/a Agrícola-Horticultura/Fruticultura 1	10	9	-1
FORMAÇÃO CONTÍNUA			
Designação do Curso	Nº de formandos/as	Nº de formandos/as a 31/12/2019	Variação
Curso de Práticas de Jardinagem 1	6	6	0
Curso de Higienização e Produção Alimentar 1	6	6	0
Curso de Técnicas de Carpintaria 1	6	6	0
Curso de Práticas de Jardinagem 2	6	6	0
Candidatura POISE-03-4229-FSE-000302			
FORMAÇÃO CONTÍNUA			
Curso de Aplicações Informáticas 0	7	7	0
<b>Total de formandos/as incluídos em ações de formação total</b>		<b>94</b>	<b>-13</b>

ATIVIDADES PLANEADAS

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Elaboração/Monitorização/Revisão dos PI's	02/01/2019 A 31/12/2019	Equipamento 4	Desenvolver a autonomia dos clientes e promover seu envolvimento no próprio percurso formativo	Nº clientes vs. nº PI's elaborados, monitorizados e revistos	100%	Coordenação Equipa de Formação Equipa Técnica Equipa de Formação Base
<b>Evidências da concretização</b> Monitorização dos PI's dos formandos e avaliação final dos PI's dos formandos que concluíram percurso formativo, do primeiro projeto formativo.			<b>Análise crítica</b> Meta atingida.		<b>Avaliação final</b>	100%
					<b>Desvio</b>	0%

*(Handwritten signature)*  
 FERNANDO Assinado de  
 MANUEL DA forma digital  
 COSTA por FERNANDO  
 VIEIRA MANUEL DA  
 COSTA VIEIRA

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Cursos: Operador/a de Informática, Operador/a de Jardinagem, Assistente Administrativo/a, Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, Carpinteiro/a de Limpos e Operador/a Agrícola 1 e 2, FC.	02/01/2019 A 31/12/2019	Equipamento 4	Desenvolver a autonomia e competências dos/as formandos/as e permitir a inserção no mercado de trabalho	Metas definidas em termos da taxa de sucesso no cumprimento dos PI's	79%	Coordenação Equipas da Formação Profissional; Parceiros;
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Monitorização dos PI's dos formandos e avaliação final dos PI's dos formandos que concluíram percurso formativo.			Meta superada. Deve a equipa analisar casuisticamente o processo de SGQ tendo em conta as dúvidas existentes na aplicação de escalas vs. PI vs. monitorização;			Avaliação final 83% Desvio +4%
Avaliação Psicológica, Social, Ocupacional	02/01/2019 A 31/12/2019	Equipamento 4	Desenvolver um plano de desenvolvimento pessoal e social	Proporção de encaminhamentos e inserção em formação profissional	100%	Equipa Técnica IIEFP Parceiros
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Fichas de inscrição; emails centro de emprego; Pedidos de intervenção CR; Contratos de formação profissional.			Meta atingida. Integração do número de formandos previstos em candidatura.			Avaliação final 100% Desvio 0%
Reuniões de Equipa	02/01/2019 A 31/12/2019	Equipamento 4	Executar a política da participação. Análise e discussão de casos.	Proporção de elementos presentes Número de medidas de melhoria adotadas	90%	Equipas da Formação Profissional
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Atas das reuniões			Meta não atingida na sua plenitude. Dificuldades na inserção e submissão de dados no Balcão 2020. Forte articulação com Organismo Intermédio.			Avaliação final 75% Desvio +9%

(EQUIPAMENTO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL – ATIVIDADES PLANEADAS)

ATIVIDADES NÃO PLANEADAS

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Cursos de Formação Contínua: Práticas de Jardinagem 1 e 2; Higieneização e Produção Alimentar 1; Técnicas de Carpintaria 1	16/09/2019 a 31/12/2019	Equipamento 4	Desenvolver a autonomia dos clientes e promover o seu envolvimento no próprio percurso formativo	Proporção de encaminhamentos e inserção em formação profissional	100%	Coordenação Equipa de Formação Equipa Técnica Equipa de formadores/externos; IIEFP
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Fichas de inscrição; emails centro de emprego; Pedidos de intervenção CR; Contratos de formação profissional			Meta atingida. Integração do número de formandos previstos em candidatura. As inscrições e pedidos de intervenção do centro de recursos destinam-se às ações a iniciar em 2019.			Avaliação final 100% Desvio 0%
Elaboração, planeamento, submissão e execução do novo projeto formativo POISE 3.01	02/01/2019 A 31/12/2019	Equipamento 4	Desenvolver a autonomia e competências dos/as formandos/as e permitir a inserção no mercado de trabalho e ou desenvolvimento de novas competências profissionais;	Metas definidas em termos da taxa de sucesso na elaboração/submissão e aprovação da candidatura. Execução a iniciar no limite até 31/12/2019	100%	Coordenação Equipa Técnico Pedagógica da FP; IIEFP
<b>Evidências da concretização</b>			<b>Análise crítica</b>			
Notificação de aprovação			Meta atingida. Deve a equipa analisar casuisticamente o processo de planeamento execução de atividades e dar cumprimentos ao estabelecido em sede de PR1/PR2 e relatório final POISE 3.01.			Avaliação final 100% Desvio 0%

PROCESSOS/ ATIVIDADES	PERÍODO	LOCAL	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	RECURSOS HUMANOS
Implementação e início do curso de Formação Contínua de Aplicações Informáticas 0	31/12/2019	Equipamento 4	Desenvolver a autonomia e competências dos/as formandos/as e permitir a inserção no mercado de trabalho e ou desenvolvimento de novas competências profissionais;	Proporção de encaminhamentos e inserção em formação profissional	100%	Coordenação; Equipa Técnica IEFPParceiros
<b>Evidências da concretização</b>		<b>Análise crítica</b>				
Fichas de inscrição; emails centro de emprego; Pedidos de intervenção CR; Contratos de formação profissional		Meta atingida. Integração do número de formandos previstos em candidatura. As inscrições e pedidos de intervenção do centro de recursos destinam-se às ações a iniciar em 2019.				<b>Avaliação final</b> 100%
						<b>Desvio</b> 0%

(EQUIPAMENTO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL – ATIVIDADES NÃO PLANEADAS)

**REFLEXÃO CRÍTICA:**

De uma forma geral, podemos afirmar que o Equipamento 4 da Formação Profissional cumpriu as metas previstas. A missão da formação profissional revela-se como uma mais valia para os seus beneficiários bem como para a comunidade em geral visto que tem como principal missão e capacitação e inclusão das Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade na sua comunidade bem como dotá-los de competências socioprofissionais com vista à sua integração e/ou reinserção no mercado de trabalho.

De referir que existe um trabalho e um acompanhamento centrado na pessoa, tendo por base o modelo de qualidade de vida aplicável, bem como a política de SGQ da própria instituição, comportando assim uma mais valia na promoção do desenvolvimento pessoal, profissional, elevando a sua autoestima e a autodeterminação e um sentimento de sentir ativo em comunidade.

**PONTOS FORTES:**

Equipa multidisciplinar que permite um acompanhamento individualizado e centrado na pessoa;

**AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR:**

Propor à plataforma da formação de PCDI's a calendarização da formação profissional mais flexível em termos de períodos de pausa para os formandos, dado a exigência do referencial; Estrutura organizativa da própria formação que impossibilita uma maior flexibilidade no acompanhamento dos formandos levando a desistências, faltas e incumprimento de metas dada a exigência do Referencial da própria formação (maioritariamente em percursos de formação inicial);

**ANÁLISE COMPARATIVA DE ATIVIDADES 2017/2018/2019 POR RESPOSTA SOCIAL/SERVIÇO**

AMBULATÓRIO – EQUIPAMENTO 1											
2017				2018				2019			
ATIVIDADES PLANEADAS: 26				ATIVIDADES PLANEADAS: 16				ATIVIDADES PLANEADAS: 12			
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas
5	11	6	0	4	10	2	0	8	3	1	0
ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:9			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:9			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:9			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:9		
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios negativos – fraca execução
9	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0

INTERVENÇÃO PRECOZE NA INFÂNCIA I											
2017				2018				2019			
ATIVIDADES PLANEADAS: 9				ATIVIDADES PLANEADAS: 9				ATIVIDADES PLANEADAS: 11			
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas
2	6	1	0	4	5	0	0	4	6	1	0
ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:2			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:2			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:2		
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios negativos – fraca execução
0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0

INTERVENÇÃO PRECOZE NA INFÂNCIA II											
				2018				2019			
								ATIVIDADES PLANEADAS:11			
								Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas
								3	5	3	0
			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:7			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:2			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:2		
			Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios negativos – fraca execução
			0	7	0	0	2	0	0	0	

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO											
2017				2018				2019			
ATIVIDADES PLANEADAS: 9				ATIVIDADES PLANEADAS: 9				ATIVIDADES PLANEADAS: 9			
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas
0	9	0	0	0	7	0	2	0	7	0	2
ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:0		
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios negativos – fraca execução	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios negativos – fraca execução
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FERNANDO  
MANUELA  
COSTA  
VERA

Página | 54

SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO – EQUIPAMENTO 1											
2017				2018				2019			
ATIVIDADES PLANEADAS: 8				ATIVIDADES PLANEADAS: 1				ATIVIDADES PLANEADAS: 1			
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas
1	0	0	7	0	1	0	0	0	1	0	0
ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0		
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI)														
											2019			
											ATIVIDADES PLANEADAS: 17			
											Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas
											8	4	0	5
											ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0			
											Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	
											0	0	0	

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS I – EQUIPAMENTO 1											
2017				2018				2019			
ATIVIDADES PLANEADAS: 43				ATIVIDADES PLANEADAS: 44				ATIVIDADES PLANEADAS: 54			
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas
35	4	4	1	25	4	8	7	15	18	21	0
ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 9			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0		
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	
3	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS II – EQUIPAMENTO 1											
2017				2018				2019			
ATIVIDADES PLANEADAS: 40				ATIVIDADES PLANEADAS: 41				ATIVIDADES PLANEADAS: 52			
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas
35	3	2	0	24	3	9	5	19	15	18	0
ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 9			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0		
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	
5	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

LAR RESIDENCIAL – EQUIPAMENTO 1											
2017				2018				2019			
ATIVIDADES PLANEADAS: 5				ATIVIDADES PLANEADAS: 12				ATIVIDADES PLANEADAS: 16			
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas
4	0	1	0	2	4	6	0	6	8	2	0
ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 3			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS					
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução			
0	3	0	0	0	0	0	0	0	0		

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – EQUIPAMENTO 2											
2017				2018				2019			
ATIVIDADES PLANEADAS: 24				ATIVIDADES PLANEADAS: 26				ATIVIDADES PLANEADAS: 26			
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas
14	7	2	1	18	6	2	0	22	1	3	0
ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 5			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 6			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 7					
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução			
0	5	0	0	6	0	0	7	0			

LAR RESIDENCIAL – EQUIPAMENTO 2											
2017				2018				2019			
ATIVIDADES PLANEADAS: 10				ATIVIDADES PLANEADAS: 10				ATIVIDADES PLANEADAS: 11			
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas
3	5	1	1	8	2	0	0	5	6	0	0
ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 1			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 1			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 4					
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução			
0	1	0	0	1	0	5	6	0			

RESIDÊNCIA AUTÓNOMA – EQUIPAMENTO 3											
2017				2018				2019			
ATIVIDADES PLANEADAS: 7				ATIVIDADES PLANEADAS: 7				ATIVIDADES PLANEADAS: 4			
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas
2	2	3	0	0	4	0	3	0	4	0	0
ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS: 0					
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios positivos - grau de execução superado	Com desvios positivos - grau de execução superado	Com desvios positivos - grau de execução superado	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução			
0	0	0	0	0	0	0	0	0			

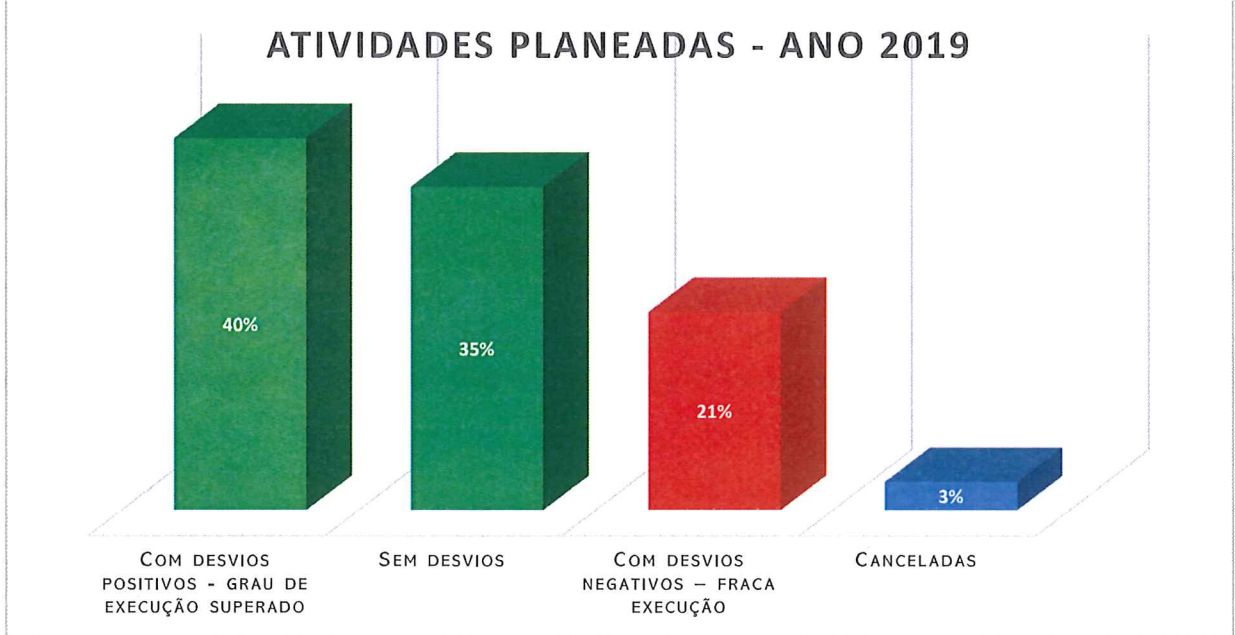


FORMAÇÃO PROFISSIONAL – EQUIPAMENTO 4											
2017				2018							
ATIVIDADES PLANEADAS: 5				ATIVIDADES PLANEADAS: 5				ATIVIDADES PLANEADAS: 4			
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Canceladas
2	3	0	0	2	3	0	0	2	2	0	0
ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:0			ATIVIDADES NÃO PLANEADAS:3					
Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Com desvios positivos - grau de execução superado	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	Sem desvios	Com desvios negativos – fraca execução	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	

**ANÁLISE COMPARATIVA DE ATIVIDADES 2017/2019 - TOTAL GERAL DE ATIVIDADES DA APCV**

ATIVIDADES PLANEADAS												ATIVIDADES NÃO PLANEADAS																			
TOTAL 2017			TOTAL 2018			TOTAL 2019			TOTAL 2017			TOTAL 2018			TOTAL 2019																
179			180			228			22			14			25																
Com desvios positivos - grau de execução	Sem desvios		Com desvios negativos – fraca execução		Canceladas		Com desvios positivos - grau de execução	Sem desvios		Com desvios negativos – fraca execução		Canceladas																			
2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019											
103	87	92	46	46	80	18	27	49	12	17	7	10	0	5	11	14	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
58%	49%	40%	26%	26%	35%	10%	15%	21%	7%	10%	3%	48%	0%	20%	52%	100%	80%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%		

**ATIVIDADES PLANEADAS - ANO 2019**



FERNANDO Assessor de  
 MANUEL Assessor de  
 DA COSTA Assessor de  
 VIEIRA Assessor de

## AVALIAÇÃO QUALITATIVA/SÍNTESE FINAL RELATIVA AO GRAU DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEADAS

Como análise geral, pode constatar-se, através da observação das tabelas acima apresentadas, que o Plano de Atividades para o ano de 2019 foi executado numa taxa de 75%, resultados estes iguais ao do ano de 2018, o que se traduz na manutenção do grau total de execução das atividades em termos comparativos com o ano transato.

Os desvios negativos apresentados tiveram valores na sua maioria residuais de pequenos pontos percentuais, devendo ser implementadas medidas corretivas que contrariem estes resultados no ano de 2020, tais como a monitorização do “modus operandi” nos registos de sessões, para além de alterar o planeamento das atividades, optando por indicadores relevantes para a mesma tipologia de respostas, devendo durante a execução, haver uma monitorização trimestral, privilegiando ações de benchmarking interno.

### INVESTIMENTOS E DOAÇÕES

No Equipamento Básico:

- ✚ uma caldeira para o aquecimento central do Lar de Viseu;
- ✚ Termoacumulador para os banhos dos utentes na piscina e no Lar de Viseu.

No Equipamento de Transporte:

- ✚ 2 viaturas ligeiras,
- ✚ Motor para uma viatura pesados passageiros.

No Equipamento Administrativo:

- ✚ Material informático, destacando-se um Watchguard Firebox e um servidor.

Doações:

- ✚ Um Prédio Urbano e um Prédio Rústico situado na Boa Aldeia

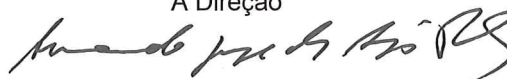
### NOTAS FINAIS

Estamos focados na inovação, na estratégia, na qualidade de vida, na autodeterminação e vida independente das pessoas que apoiamos, na otimização dos recursos existentes na comunidade, na maximização das sinergias com os nossos parceiros, na contribuição para uma sociedade mais justa e inclusiva.

A Direção manifesta publicamente o seu apreço a todas e a todos, que em 2019, com a sua dedicação, compromisso e resiliência, permitiram a concretização das atividades previstas em plano e outras não planeadas que enriqueceram e melhoraram os serviços e respostas que a APCV presta às pessoas que apoia, enquadradas nas suas diversas respostas sociais e serviços que disponibiliza.

Vildemoinhos, 9 de março de 2020

A Direção



FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA  
 Assinado de forma digital por  
 FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA



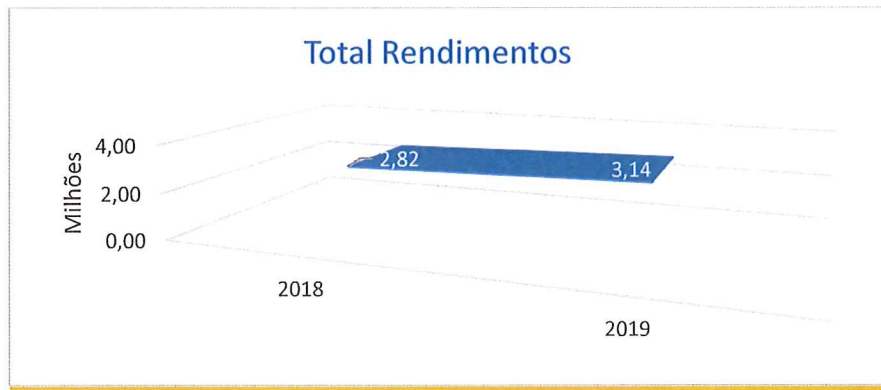


# ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

---

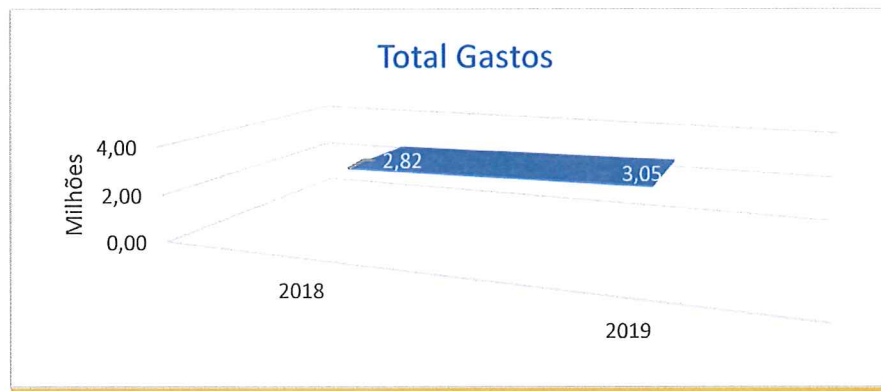


ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



Equiparando os rendimentos totais com o ano transato, verificamos um aumento significativo em 2019, passando de € 2 823 635,03 para 3 145 992,36, justificado pelos seguintes motivos:

- Atualização dos acordos de cooperação do Instituto da Segurança Social, I.P;
- Celebração de um novo acordo com o Instituto da Segurança Social, I.P, para resposta Intervenção Precoce II, que iniciou em outubro de 2018;
- Aprovação de novas candidaturas pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE).



Relativamente aos gastos totais, estes também se perfilam com um aumento no valor € 237 441,54, em que se destacam os seguintes fatores:

- Com maior impacto na rubrica dos gastos com pessoal, no âmbito do Projeto POISE 3.18 – Modelos de apoio à vida independente (MAVI), sendo que os mesmos são comparticipados a 100% pelo Fundo Social Europeu.
- Acréscimo na rubrica dos subcontratos, causado pela celebração de um novo contrato de serviços de confeção e fornecimento de refeições, que implicou um aumento do preço.
- Acréscimo nos gastos com serviços especializados, com predominância na rubrica dos honorários, explicado pelo aumento do volume de horas ministradas pelos formadores externos no Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.01 – Formação profissional.

## RESULTADOS

Os resultados do período foram bastante satisfatórios, em que os gastos não acompanharam a acentuada subida dos rendimentos, provocando assim, um resultado líquido do período positivo, no valor de 91 787,06 euros.

Face a esta conjuntura, a APCV encontra-se numa situação de equilíbrio financeiro em que não apresenta problemas de liquidez a curto prazo. Isto é, a APCV conseguiu atingir os 108,48% de liquidez geral, permitindo assim, manter a capacidade de cumprir as suas obrigações de curto prazo à medida que vencem, não colocando em causa o equilíbrio da sua estrutura financeira.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da APCV propõe à Assembleia Geral, que os resultados obtidos do período de 2019, no montante de 91 787,06 euros sejam distribuídos da seguinte forma:

- Reforço da reserva especial para a criação de um lar residencial no valor de 70 000,00 euros;
- O remanescente de 21 787,06 euros, que seja transferido para resultados transitados.

A Direção da APCV também se compromete para 2020, aplicar os seus resultados positivos em obras de benfeitorias na resposta social do ambulatório.



## **RESULTADOS POR VALÊNCIAS**

---





## RESULTADOS POR VALÊNCIAS

## 1. Equipamento 1 – Sede

EQUIPAMENTO 1 - SEDE						
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)					
	Ambulatório		Intervenção Precoce I		Intervenção Precoce II	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Vendas e serviços prestados	0,00	11 838,15	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	677 242,36	658 450,67	90 738,21	87 934,58	115 260,48	27 840,48
ISS, IP – Centros Distritais	676 158,12	653 292,84	90 704,88	87 637,56	115 260,48	27 840,48
Outros	1 084,24	5 157,83	33,33	297,02	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-79 047,17	-89 143,88	-5 813,21	-9 535,26	-7 749,76	-4 456,12
Gastos com pessoal	-461 377,12	-483 932,04	-61 577,42	-67 283,84	-95 365,99	-11 712,02
Outros rendimentos	2 050,21	4 501,47	459,13	1 290,12	0,00	0,00
Outros gastos	-6 784,28	-1 380,66	-61,17	-505,34	-762,54	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>132 084,00</b>	<b>100 333,71</b>	<b>23 746,35</b>	<b>11 900,26</b>	<b>11 382,19</b>	<b>11 672,34</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-18 011,17	-16 332,04	-213,46	-328,51	-5 069,41	-1 243,75
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>114 072,83</b>	<b>84 001,67</b>	<b>23 532,89</b>	<b>11 571,75</b>	<b>6 312,78</b>	<b>10 428,59</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>114 072,83</b>	<b>84 001,67</b>	<b>23 532,08</b>	<b>11 571,75</b>	<b>6 312,78</b>	<b>10 428,59</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>114 072,83</b>	<b>84 001,67</b>	<b>23 532,08</b>	<b>11 571,75</b>	<b>6 312,78</b>	<b>10 428,59</b>

EQUIPAMENTO 1 - SEDE

(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	CAO I		CAO II		LAR	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Vendas e serviços prestados	57 636,71	55 338,23	59 439,44	53 962,86	42 464,06	39 041,57
Subsídios, doações e leg. à exploração	194 277,74	188 471,40	180 784,32	175 896,25	204 279,82	198 045,28
ISS, IP – Centros Distritais	194 022,00	187 459,20	180 548,25	174 961,92	204 092,16	197 189,76
Outros	255,74	1 012,20	236,07	934,33	187,66	855,52
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-84 409,91	-78 620,23	-81 164,81	-73 933,07	-81 540,65	-71 934,09
Gastos com pessoal	-182 492,24	-180 449,54	-152 089,90	-150 731,31	-166 600,20	-163 947,00
Outros rendimentos	11 218,67	16 119,05	10 543,50	10 965,00	2 668,82	5 044,96
Outros gastos	-6 427,97	-7 256,49	-287,40	-412,76	-170,73	-171,44
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-10 197,00</b>	<b>-6 397,58</b>	<b>17 225,15</b>	<b>15 746,97</b>	<b>1 101,12</b>	<b>6 079,28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-35 990,17	-28 543,76	-20 380,80	-26 348,10	-6 204,75	-5 174,03
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-46 187,17</b>	<b>-34 941,34</b>	<b>-3 155,65</b>	<b>-10 601,13</b>	<b>-5 103,63</b>	<b>905,25</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-46 187,17</b>	<b>-34 941,34</b>	<b>-3 155,65</b>	<b>-10 601,13</b>	<b>-5 103,63</b>	<b>905,25</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-46 187,17</b>	<b>-34 941,34</b>	<b>-3 155,65</b>	<b>-10 601,13</b>	<b>-5 103,63</b>	<b>905,25</b>

EQUIPAMENTO 1 - SEDE						
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)					
	DEGESTE - CRI		SMFR		Centro Prescritor	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	18 297,00	20 683,72	4 125,00	690,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	72 158,06	75 132,83	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	72 158,06	75 132,83	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	-24 892,88	-22 688,13	-4 450,00	-1 000,00
Gastos com pessoal	-73 933,98	-76 646,51		-2 907,74	0,00	0,00
Outros rendimentos	1 775,92	1 513,68	402,00	2 369,10	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	-500,00	-500,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-6 693,88</b>	<b>-3 043,05</b>	<b>-325,00</b>	<b>-310,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-6 693,88</b>	<b>-3 043,05</b>	<b>-325,00</b>	<b>-310,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-6 693,88</b>	<b>-3 043,05</b>	<b>-325,00</b>	<b>-310,00</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-6 693,88</b>	<b>-3 043,05</b>	<b>-325,00</b>	<b>-310,00</b>

DEGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares  
 CRI- Centro de Recursos para a Inclusão  
 SMFR- Serviço de Medicina Física e de Reabilitação



  
 FERNANDO Associação de  
 MANUEL DA Paralisia Cerebral de  
 COSTA Viseu  
 VIEIRA  
 FERNANDO  
 MANUELA  
 COSTA VIEIRA

EQUIPAMENTO 1 - SEDE			
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)		
	INR Projeto 315 2019	INR Projeto 505 2018	INR Projeto 507 2018
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-798,53	-2 855,60	-22,50
Gastos com pessoal	-15 949,30	-11 229,82	-896,63
Outros rendimentos	10 814,23	10 333,37	1 269,49
Outros gastos	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-5 933,60</b>	<b>-3 752,05</b>	<b>350,36</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-5 933,60</b>	<b>-3 752,05</b>	<b>350,36</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-5 933,60</b>	<b>-3 752,05</b>	<b>350,36</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-5 933,60</b>	<b>-3 752,05</b>	<b>350,36</b>

INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.



**EQUIPAMENTO 1 - SEDE**

(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Estágios Profissionais		Outras Atividades		Rendimentos Acessórios	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	32 383,42	13 263,42	9 023,73	7 912,90
Subsídios, doações e leg. à exploração	2 418,21	2 071,21	17 032,20	11 142,53	0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	2 418,21	2 071,21	17 032,20	11 142,53	0,00	0,00
Custo merc.vendas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 574,85	-2 083,03
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	-10 433,25	-5 307,70	-12 966,68	-10 802,51
Gastos com pessoal	-3 392,30	-2 400,34	-3 557,97	-2 881,26	-12 002,62	-12 688,93
Imparidade de dívidas a receber	0,00	0,00	-74,90	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	16 696,61	-29 196,61	0,00	0,00
Aumento justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	10,56	228,62
Outros rendimentos	0,00	0,00	8 862,64	7 111,31	24 396,90	27 664,29
Outros gastos	0,00	0,00	-3 952,36	-5 456,74	-159,58	-27,44
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-974,09</b>	<b>-329,13</b>	<b>56 956,39</b>	<b>-11 325,05</b>	<b>6 727,46</b>	<b>10 203,90</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	-10 657,43	-15 176,84	-560,71	-630,03
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-974,09</b>	<b>-329,13</b>	<b>46 298,96</b>	<b>-26 501,89</b>	<b>6 166,75</b>	<b>9 573,87</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	1 223,29	4 236,10	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-974,09</b>	<b>-329,13</b>	<b>47 522,25</b>	<b>-22 265,79</b>	<b>6 166,75</b>	<b>9 573,87</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 295,02	-2 010,51
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-974,09</b>	<b>-329,13</b>	<b>47 522,25</b>	<b>-22 265,79</b>	<b>4 871,73</b>	<b>7 563,36</b>




## EQUIPAMENTO 1 - SEDE

(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	POISE 3.18	POISE 3.32	Projeto	Erasmus +
	MAVI	Cap. ISocial	Incorpora	
	2019	2018	2019	2019
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	15 000,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	129 508,64	0,00	0,00	240,80
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	129 508,64	0,00	0,00	240,80
Custo merc.vendas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-20 200,19	-6 027,00	-963,95	-240,80
Gastos com pessoal	-108 664,47	0,00	-11 754,07	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>643,98</b>	<b>-6 027,00</b>	<b>2 281,98</b>	<b>0,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-827,37	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-183,39</b>	<b>-6 027,00</b>	<b>2 281,98</b>	<b>0,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-183,39</b>	<b>-6 027,00</b>	<b>2 281,98</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-183,39</b>	<b>-6 027,00</b>	<b>2 281,98</b>	<b>0,00</b>

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.18 MAVI - Modelos de apoio à vida independente  
 Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.32 Programa de Capacitação de Inovação Social

## 2. Equipamento 2 – Oliveira do Conde

EQUIPAMENTO 2 – OLIVEIRA DO CONDE					
RENDIMENTOS E GASTOS	CAO		Lar Residencial		INR Proj.134
	2019	2018	2019	2018	2019
Vendas e serviços prestados	41 836,86	40 382,40	35 280,51	35 839,92	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	192 129,47	186 223,96	191 902,26	186 353,16	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	191 939,12	185 387,53	191 336,40	184 865,40	0,00
Outros	190,35	836,43	565,86	1 487,76	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-72 788,15	-65 585,21	-76 561,86	-68 229,75	-113,96
Gastos com pessoal	-137 954,83	-139 562,12	-170 567,04	-170 464,60	-14 694,33
Outros rendimentos	6 139,84	6 114,82	7 116,59	6 296,95	10 459,67
Outros gastos	-252,29	-1 262,96	-697,09	-498,70	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>29 110,90</b>	<b>26 310,89</b>	<b>-13 526,63</b>	<b>-10 703,02</b>	<b>-4 348,62</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-14 007,78	-13 943,84	-12 563,13	-13 512,31	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>15 103,12</b>	<b>12 367,05</b>	<b>-26 089,76</b>	<b>-24 215,33</b>	<b>-4 348,62</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>15 103,12</b>	<b>12 367,05</b>	<b>-26 089,76</b>	<b>-24 215,33</b>	<b>-4 348,62</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>15 103,12</b>	<b>12 367,05</b>	<b>-26 089,76</b>	<b>-24 215,33</b>	<b>-4 348,62</b>

INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.



## 3. Equipamento 3 – Residência Autónoma

EQUIPAMENTO 3 - RESIDÊNCIA AUTÓNOMA		
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)	
	Residência Autónoma	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	5 846,02	3 995,33
Subsídios, doações e leg. à exploração	46 229,48	44 145,56
ISS, IP – Centros Distritais	42 309,00	40 225,08
Outros	3 920,48	3 920,48
Custo merc.vendas e mat.consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-11 935,84	-8 387,18
Gastos com pessoal	-50 625,16	-39 224,94
Outros rendimentos	911,90	760,58
Outros gastos	-1 309,39	-3 583,49
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-10 882,99</b>	<b>-2 294,14</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8 962,97	-8 823,89
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-19 845,96</b>	<b>-11 118,03</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-19 845,96</b>	<b>-11 118,03</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-19 845,96</b>	<b>-11 118,03</b>



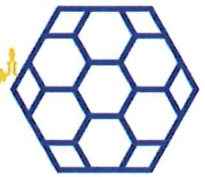
## 4. Equipamento 4 – Formação Profissional

<b>EQUIPAMENTO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>				
(euros)				
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>POISE 3.01</b>			
	Cand.222 2019	Cand.302 2019	Cand.222 2018	Cand.55 2018
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	594 536,29	170,79	288 633,79	304 498,42
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	594 536,29	170,79	288 633,79	304 498,42
Custo merc.vendas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-78 270,45	0,00	-27 126,52	-26 085,44
Gastos com pessoal	-285 077,65	-92,07	-146 953,31	-134 661,99
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	27,50
Outros gastos	-214 928,26	-106,65	-107 788,65	-136 702,70
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>16 259,93</b>	<b>-27,93</b>	<b>6 765,31</b>	<b>7 075,79</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-19 300,96	0,00	-10 615,59	-7 654,91
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-3 041,03</b>	<b>-27,93</b>	<b>-3 850,28</b>	<b>-579,12</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-3 041,03</b>	<b>-27,93</b>	<b>-3 850,28</b>	<b>-579,12</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-3 041,03</b>	<b>-27,93</b>	<b>-3 850,28</b>	<b>-579,12</b>

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade



**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**





**BALANÇO**

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2019	31.12.2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2 332 455,20	2 304 528,07
Ativos intangíveis	5	766,07	1 238,10
Investimentos Financeiros	16	408 041,17	404 019,83
		<b>2 741 262,44</b>	<b>2 709 786,00</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	795,00	653,45
Créditos a receber	16	5 507,74	5 227,20
Estado e outros entes públicos	16	646,23	5 180,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16	13 132,46	12 334,50
Diferimentos	16	13 543,71	10 644,94
Outros ativos correntes	16	3 427 321,54	2 172 630,38
Caixa e depósitos bancários	16	392 135,73	581 975,69
		<b>3 853 082,41</b>	<b>2 788 646,26</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>6 594 344,85</b>	<b>5 498 432,26</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11	61 785,03	61 785,03
Reservas	11	134 000,00	130 000,00
Resultados transitados	11	1 532 325,59	1 530 169,81
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11	1 207 256,96	1 156 534,63
		<b>2 935 367,58</b>	<b>2 878 489,47</b>
Resultado líquido do período		91 787,06	6 155,78
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3 027 154,64</b>	<b>2 884 645,25</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	9	0,00	29 196,61
Outras dívidas a pagar	16	15 218,01	13 629,08
		<b>15 218,01</b>	<b>42 825,69</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	38 943,44	55 693,47
Estado e outros entes públicos	16	53 449,35	44 793,48
Diferimentos	16	3 084 049,25	2 079 961,56
Outros passivos correntes	16	375 530,16	390 512,81
		<b>3 551 972,20</b>	<b>2 570 961,32</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>3 567 190,21</b>	<b>2 613 787,01</b>
<b>Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>6 594 344,85</b>	<b>5 498 432,26</b>

A Contabilista Certificada

*Filipe Cardina*

A Direção

*Fernando Manuel da Costa Vieira*  
 FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA  
 Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA

*Angela Rebelo*  
 Angela Rebelo  
 Assinado de forma digital por Angela Rebelo

*Andreia Montenegro*  
 Andreia Montenegro  
 Assinado de forma digital por Andreia Montenegro

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

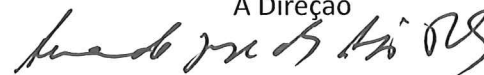
Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	321 332,75	282 948,50
Subsídios, doações e legados à exploração		2 708 909,13	2 434 840,12
ISS, IP – Centros Distritais	10	1 886 370,41	1 738 859,77
Outros	10 e 16	822 538,72	695 980,35
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-1 574,85	-2 083,03
Fornecimentos e serviços externos	8	-654 342,05	-571 740,19
Gastos com pessoal	12	-2 007 768,66	-1 798 573,94
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16	-74,90	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	9	16 696,61	-29 196,61
Aumentos/reduções de justo valor	14	10,56	228,62
Outros rendimentos	8	97 820,02	101 381,69
Outros gastos	8	-236 399,71	-265 547,37
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financia/o e impostos</b>		<b>244 608,90</b>	<b>152 257,79</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-152 750,11	-148 327,60
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financia/o e impostos)</b>		<b>91 858,79</b>	<b>3 930,19</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8	1 223,29	4 236,10
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>93 082,08</b>	<b>8 166,29</b>
Imposto sobre rendimento do período	16	-1 295,02	-2 010,51
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>91 787,06</b>	<b>6 155,78</b>

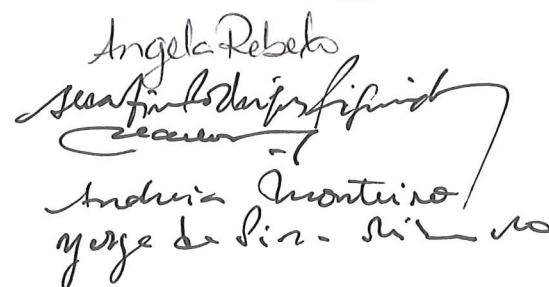
A Contabilista Certificada


 Filipe Cardoso

A Direção



 FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA  
 Assinado de forma digital por  
 FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA


 Angela Rebelo  
 Andreia Monteiro  
 Jorge de Pinho

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

Unidade monetária (€)

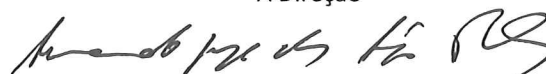
Descrição	Fundos patrimoniais					Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajust/Outras variações nos fundos patrimoniais			
<b>Posição no Início do Período 2018</b>	61 785,03	130 000,00	1 601 791,35	1 174 457,09	-40 766,31	2 927 267,16	
<b>Alterações no Período</b>							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-71 621,54	-17 922,46	40 766,31	-48 777,69	
	0,00	0,00	-71 621,54	-17 922,46	40 766,31	-48 777,69	
Resultado Líquido do período					6 155,78	6 155,78	
<b>Resultado Integral</b>					46 922,09	-42 621,91	
<b>Posição no Final do Período 2018</b>	61 785,03	130 000,00	1 530 169,81	1 156 534,63	6 155,78	2 884 645,25	
<b>Alterações no Período</b>							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		4 000,00	2 155,78	50 722,33	-6 155,78	50 722,33	
	0,00	4 000,00	2 155,78	50 722,33	-6 155,78	50 722,33	
Resultado Líquido do período					91 787,06	91 787,06	
<b>Resultado Integral</b>					85 631,28	142 509,39	
<b>Posição no Final do Período 2019</b>	61 785,03	134 000,00	1 532 325,59	1 207 256,96	91 787,06	3 027 154,64	

A Contabilista Certificada

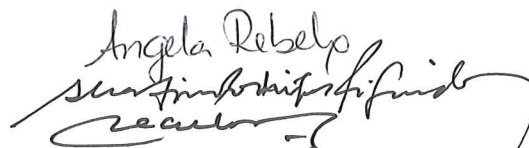


Filipe Cardoso

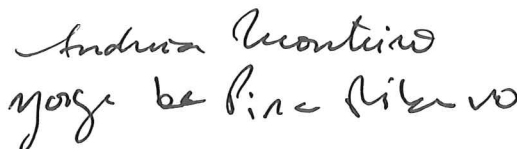
A Direção



Assinado de forma digital por  
FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA  
FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA



Angela Rebelo



Andreia Monteiro

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Períodos	
	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	274 491,79	247 181,78
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas	219 342,65	239 116,68
Pagamentos a fornecedores	656 550,17	559 575,29
Pagamentos ao pessoal	1 996 277,63	1 788 886,94
Caixa gerada pelas operações	<b>-2 597 678,66</b>	<b>-2 340 397,13</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-2 010,51	-573,73
Outros recebimentos/pagamentos	2 523 524,25	2 519 561,87
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>-76 164,92</b>	<b>178 591,01</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	111 706,52	87 601,80
Activos intangíveis	651,90	676,50
Investimentos financeiros	404 033,11	402 263,43
Outros activos		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	600,00	
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	400 951,77	400 975,13
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	1 164,72	4 765,28
Dividendos		
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>-113 675,04</b>	<b>-84 801,32</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de Financiamento		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de fundos		
Outras operações de financiamento		
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	<b>-189 839,96</b>	<b>93 789,69</b>
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	581 975,69	488 186,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	392 135,73	581 975,69

A Contabilista Certificada

A Direção

FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA  
Assinado de forma digital por FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA



# **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---



## 1. Identificação da Entidade

A APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída em 30 de março de 2004 com sede em Quinta de Belém, lote 24 - Vildemoinhos, tendo registado a sua atividade em 14 de maio de 2004 sob a forma de pessoa coletiva de utilidade pública, com o NIPC 506 807 720.

Os estatutos da APCV foram publicados em Diário da República n.º 216, Série III de 10 de novembro de 2005.

Tem como atividade a prevenção, habilitação, participação, inclusão social e apoio à família da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras, figurando-se com o CAE Principal “87302 - Atividades de Apoio Social para Pessoas com Deficiência, Com Alojamento”.

A sua atividade foi iniciada em 2009, através do “Núcleo Regional de Viseu da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (NRVAPPC)” constituído em 5 de junho de 1982, que transferiu para a APCV todos os acordos de cooperação, protocolos, contratos e vínculos laborais, contratos de prestação de serviços, bem como, o seu ativo, passivo e fundos patrimoniais, dando assim continuidade à atividade do NRVAPPC.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1 Referencial contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho e pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

#### **Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL - Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março**

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez no ano de 2012 de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). Para o efeito, foram efetuados ajustamentos nas demonstrações financeiras de 2011 para fins comparativos de acordo com as NCRF.

#### **Adoção da Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho; Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho; Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho**

No seguimento destas publicações foram alterados os instrumentos que integram o SNC, com o Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), com a Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL) e com Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

### 2.2 Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Não existiram derrogações de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.



## 2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do período anterior.

## 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1 Principais Políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras da APCV e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1.1 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

##### Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a APCV espera vir a incorrer.

Os ativos fixos que foram atribuídos à APCV a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a APCV tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Não depreciável
Edifícios e outras construções	5 a 50 Anos
Equipamento básico	4 a 25 Anos
Equipamento de transporte	5 a 7 Anos
Equipamento administrativo	3 a 10 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 Anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a APCV e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 Anos

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou se houver um mercado ativo para este ativo, e que seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### Agricultura

A valorização do produto agrícola é feita pelo justo valor menos custos estimados no ponto venda no momento da colheita. Os ganhos ou as perdas provenientes do reconhecimento inicial pelo justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, ou de alteração de justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, são incluídos no resultado líquido do período em que surja.

Contudo, a aplicação das normas contabilísticas NCRF nº 17 – Ativos Biológicos e NCRF Nº 18 – Inventários, encontra-se em curso.

### Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A APCV adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a APCV detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a




capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### Imparidade de Ativos

Os ativos com vida útil definida são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Cientes, Utentes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



### Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica fundos patrimoniais “Outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo subseqüentemente creditados na demonstração dos resultados em função da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos pelo valor do seu recebimento na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são realizados e registados, desde que conhecidos em tempo útil.

Os subsídios atribuídos pelo POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego são reconhecidos pelo valor total das candidaturas a receber, no ativo – na rubrica de outros ativos correntes e no passivo - na rubrica de diferimentos, dando cumprimento à Norma Contabilística e de Relato Financeiro nº 22 – “Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas”.

### Rédito

O rédito da APCV corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber pelas vendas e prestação de serviços relacionados com a atividade da mesma.

O rédito relativo às vendas e prestações de serviços é reconhecido no período a que estes se referem, independentemente da data do seu recebimento.

O rédito relativo a juros ou a outros rendimentos a reconhecer em cada período, relativos a ativos, são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

### Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por fundos atribuídos pelos fundadores da APCV ou de terceiros, fundos acumulados, outros excedentes, subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

Periodicamente, a APCV analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a APCV reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um

evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a APCV reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.



Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### Ativos e Passivos Não Correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

### Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-Geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;



c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

### Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser desencadeada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da APCV. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da APCV no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vida útil e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada, periodicamente, aos saldos das contas a receber poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pela APCV dos fluxos de caixa que se espera receber.

### Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos, considerados materiais, ocorridos após a data do balanço, que digam respeito a situações constantes no mesmo, são reconhecidos e/ou divulgados nas demonstrações financeiras.

### 3.1.2 Outras políticas contabilísticas

Outras políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a APCV continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito



económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta a natureza da reclassificação, a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

### 3.1.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se reconhecem nas demonstrações financeiras refletem as informações disponíveis à data de cada relato, tendo em conta o desempenho histórico e as expectativas sobre eventos



futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Contudo, dado à natureza intrínseca das estimativas, poderão ocorrer situações não previstas à data, que implicaram uma variação entre o valor estimado e o valor efetivo.

### 3.1.4 Alteração nas Políticas Contabilísticas

No período não foram identificadas quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

### 3.1.5 Alteração nas Estimativas Contabilísticas

No período não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas.

## 4. Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

(euros)					
<u>Ativos Fixos Tangíveis</u>	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências	Abates	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	101 259,58	27 451,80	-675,00	0,00	128 036,38
Edifícios e Outras Construções	3 024 108,63	66 518,02	0,00	0,00	3 090 626,65
Equipamento Básico	690 050,29	17 333,34	0,00	-5 414,63	701 969,00
Equipamento de Transporte	659 914,16	50 954,42	0,00	-7 204,78	703 663,80
Equipamento Administrativo	188 565,83	17 295,73	0,00	-30 130,49	175 731,07
Outros Ativos Fixos Tangíveis	44 354,69	0,00	675,00	0,00	45 029,69
<b>Total</b>	<b>4 708 253,18</b>	<b>179 553,31</b>	<b>0,00</b>	<b>-42 749,90</b>	<b>4 845 056,59</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	1 149 961,34	73 506,94	0,00	0,00	1 223 468,28
Equipamento Básico	553 099,59	27 421,90	0,00	-5 414,63	575 106,86
Equipamento de Transporte	546 112,95	37 559,72	0,00	-7 204,78	576 467,89
Equipamento Administrativo	160 022,23	13 124,13	0,00	-30 130,49	143 015,87
Outros Ativos Fixos Tangíveis	44 354,62	0,00	13,49	0,00	44 368,11
<b>Total</b>	<b>2 453 550,73</b>	<b>151 612,69</b>	<b>13,49</b>	<b>-42 749,90</b>	<b>2 562 427,01</b>
<b>Investimentos em Curso</b>					
<u>Investimentos em Curso</u>	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências	Redução	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis em curso	49 825,62	0,00	0,00	0,00	49 825,62
<b>Total</b>	<b>49 825,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>49 825,62</b>
<b>Valor Líquido</b>					<b>2 332 455,20</b>

O Centro de Atividades Ocupacionais e o Lar Residencial situados em Oliveira do Conde encontram-se nas instalações cedidas a título gratuito pela Fundação José Nunes Martins, por um prazo de 50 anos, que deu início em 1997.



Nas rubricas de Terrenos e de Edifícios, registou-se a Doação de um Prédio Urbano no valor de 88 690,70 euros e de um Pédio Rústico no valor de 5 279,12 euros, localizados na Boa Aldeia pelo valor global de 93 969,82 euros.

Contudo, foi realizado um relatório interno a pedido da Direção da APCV, com vista à contagem e valorização das árvores existentes no prédio rústico, de forma a poder avaliar o seu estado de conservação e a possível utilidade para a APCV.

Foi possível concluir, perante os dados constantes do relatório, que algumas árvores já se encontram com uma vida útil muito baixa e na maioria dos casos nula, colocando em causa a expectativa das mesmas poderem vir a gerar benefícios económicos futuros para a APCV, quer pelo consumo, quer pela venda. No entanto, as árvores situadas no pinhal foram valorizadas em 675,00 euros.

Face ao presente relatório, no que respeita ao pinhal, a Direção deliberou não enquadrar o mesmo numa atividade agrícola, devido ao estado em que se encontra, pelo que será abatido a médio prazo.

Mais deliberou registar o pinhal em outros ativos fixos tangíveis, deduzindo o seu valor (675,00 euros) ao valor patrimonial do prédio rústico.

Em relação às outras árvores, face ao seu estado e valor, a Direção deliberou não registar como ativos biológicos.

No Equipamento Básico, destaca-se a aquisição de uma caldeira para o aquecimento central do Lar de Viseu, e um Termoacumulador para os banhos dos utentes, realizados na piscina e no Lar de Viseu.

No Equipamento de Transporte, foram adquiridas duas viaturas ligeiras, uma para as deslocações dos técnicos afetos ao Projeto Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.01 – Formação profissional, no valor de 22 004,71 euros, e a outra viatura no valor de 17 500,00 euros tendo sido afeta às deslocações do Ambulatório.

Para além destes dois bens, ainda foi adquirido um motor para uma viatura pesada de passageiros no valor de 11 449,71 euros.

No Equipamento Administrativo, foi registado a aquisição de material informático, destacando-se um Watchguard Firebox e um servidor.

Nos abates realizados em 2019, evidenciam-se os equipamentos informáticos, um Watchguard Firebox e um servidor, substituídos por novos, como é referenciado no ponto anterior. Uma viatura de pesados de passageiros (99-25-HU) que já se encontrava obsoleta.

Por último, no período em análise ocorreu um roubo nas instalações da formação profissional, em que foram furtados 20 computadores e 4 videoprojectores, procedendo assim aos respetivos abates no valor total de 13 327,53 euros.



## 5. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Intangível	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
Programas de Computador	72 695,07	651,90	73 346,97
<b>Total</b>	<b>72 695,07</b>	<b>651,90</b>	<b>73 346,97</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>			
Programas de Computador	71 456,97	1 123,93	72 580,90
<b>Total</b>	<b>71 456,97</b>	<b>1 123,93</b>	<b>72 580,90</b>
		<b>Valor Líquido</b>	<b>766,07</b>

## 6. Custos de Empréstimos Obtidos

No período não foram obtidos empréstimos, desta forma não ocorreram custos com empréstimos obtidos.

## 7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Quantias de Inventários Reconhecidas como Gastos Durante o Período	Ano 2019		Ano 2018	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Inventários no começo do período		424,83		368,34
Compras	Compras	1 705,84		2 139,52
	Devoluções de compras	0,00		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 574,85		-2 083,03
<b>Inventários no fim do período</b>		<b>555,82</b>		<b>424,83</b>

### Ativos Biológicos

Ativos Biológicos	(euros)	
	Ano 2019	Ano 2018
Consumíveis - Plantas (justo Valor)	239,18	228,62

### Inventários e Ativos Biológicos

Total dos Inventários e Ativos Biológicos	(euros)	
	Ano 2019	Ano 2018
	795,00	653,45



FERNANDO Assinado de  
MANUEL DA  
COSTA forma digital  
por FERNANDO  
MANUEL DA  
VIEIRA COSTA VIEIRA

## 8. Rendimentos e gastos

### Réditos

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
<b>Vendas</b>	<b>9 023,73</b>	<b>7 912,90</b>
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>312 309,02</b>	<b>275 035,60</b>
Quotas de utilizadores	260 984,10	238 389,27
Quotizações e joias	12 291,92	12 947,42
Serviços Secundários	39 033,00	23 698,91
<b>Total</b>	<b>321 332,75</b>	<b>282 948,50</b>

Descrição	2019	2018
<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>24 396,90</b>	<b>27 248,78</b>

Descrição	2019	2018
<b>Juros</b>	<b>1 223,29</b>	<b>4 236,10</b>

Na rubrica das Quotas de utilizadores verificou-se um aumento, resultante das mensalidades dos utentes.

Nos serviços secundários, destacamos a implementação de um projeto - Programa INCORPORA de “la Caixa”, que tem como objetivo promover ações que melhorem a empregabilidade de públicos-alvo especialmente vulneráveis, entendendo-se, como tal, pessoas em situação ou risco de exclusão social, e/ou pessoas com incapacidade, o que implicou um aumento nas prestações de serviços – serviços secundários em 15 000 euros.

### Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	171 783,09	119 484,91
Serviços especializados	214 348,31	176 546,42
Materiais	23 267,39	26 768,70
Energia e fluidos	148 318,05	158 395,03
Deslocações, estadas e transportes	2 791,32	1 145,11
Serviços diversos	93 833,89	89 400,02
<b>Total</b>	<b>654 342,05</b>	<b>571 740,19</b>

Nos subcontratos verificamos um incremento de 52 298,18 euros, proveniente da subida do preço dos serviços de confeção e fornecimento de refeições, resultante da celebração de um novo contrato.

Para além dos subcontratos, a rubrica de serviços especializados também regista um acréscimo acentuado face ao ano de 2018, destacando-se os seguintes motivos:



- Contrato de aquisição de serviços de consultoria, seleção e recrutamento de pessoal para o projeto do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego 3.18 – Modelos de apoio à vida independente (MAVI), no valor de 16 851 euros;
- Honorários pagos a formadores externos afetos ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) 3.01 - Formação Profissional, em que a variação foi de 22 460,27 euros.

Na rubrica “Energia e Fluidos”, registou-se uma diminuição significativa, resultante da redução de consumo, sobretudo na eletricidade no valor de 8 518,09 euros.

### Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
Rendimentos Suplementares	24 396,90	27 248,78
Descontos de pronto pagamento obtidos	197,54	750,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	214,92	129,29
Rendimentos em investimentos não financeiros	6 675,48	208,50
Imputação de Subsídios para Investimentos	33 031,57	33 331,48
INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.	21 273,90	11 602,86
Outros rendimentos	12 029,71	28 110,78
<b>Total</b>	<b>97 820,02</b>	<b>101 381,69</b>

### Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
Impostos	994,07	930,69
Dívidas Incobráveis	982,14	1 168,00
Gastos em investimentos não financeiros	2,71	6,21
Apoios Financeiros Concedidos a Utentes e Formandos	220 529,56	251 418,78
Outros Gastos	13 891,23	12 023,69
<b>Total</b>	<b>236 399,71</b>	<b>265 547,37</b>

Nas dívidas incobráveis, foram registadas as quotas dos associados referentes aos exercícios de 2015 e 2016, cumprindo assim, com a deliberação aprovada em Assembleia Geral de 25/11/2017, da “Autorização para tratamento das quotas em mora dos sócios com débitos há mais de dois anos”.

O decréscimo nos apoios financeiros concedidos a utentes e formandos, reflete a diminuição do número de formandos.



## 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Em 2018 a APCV reconheceu uma provisão para processos judiciais em curso no valor de 29.196,61 euros, referente ao processo judicial nº 4032/18.4T8VIS a correr termos no Tribunal Judicial da Comarca de Viseu, Juízo do Trabalho de Viseu – Juiz 1, referente a uma ação intentada contra a APCV, por uma ex-funcionária relativa à resolução do seu contrato de trabalho por justa causa.

Todavia, em 2019 o Tribunal Judicial da Comarca de Viseu, Juízo do Trabalho de Viseu – Juiz 1 homologou o acordo entre as duas partes, colocando assim, um fim ao litígio que os opunha no auto em causa. O acordo traduziu-se numa compensação global pela cessação do contrato de trabalho, no valor de 12 500 euros.

## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A Entidade recebeu os seguintes Subsídios à Exploração de Entidades Públicas nos períodos de 2019 e 2018:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
<b>Subsídios das Entidades Públicas</b>		
Instituto Segurança Social, IP	1 886 370,41	1 738 859,77
Direção Geral Estabelecimentos Escolares	72 158,06	75 132,83
IEFP/ POISE/UE	726 633,93	595 203,42
<b>Total</b>	<b>2 685 162,40</b>	<b>2 409 196,02</b>

Nos subsídios à exploração, destaca-se o aumento das participações financeiras, resultante da atualização dos acordos de cooperação do Instituto da Segurança Social, bem como do aumento do número de candidaturas aprovadas pelo POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 a APCV apresentava os seguintes saldos dos **Subsídios ao Investimento**:

Descrição	(euros)		
	2019	2018	Rendimentos 2019
PIDDAC	849 826,49	875 415,02	25 588,53
ISS/MASES	109 959,14	116 390,29	6 431,15
Município de Viseu	18 790,24	19 802,13	1 011,89
<b>Total</b>	<b>978 575,87</b>	<b>1 011 607,44</b>	<b>33 031,57</b>





## 11. Instrumentos Financeiros

### Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Final	Aumentos	Diminuições	(euros)	
				Saldo Final	Saldo Final
Fundos	61 785,03				61 785,03
Reservas	130 000,00	4 000,00			134 000,00
Resultados transitados	1 530 169,81	6 155,78	-4 000,00		1 532 325,59
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 156 534,63	94 529,98	-43 807,65		1 207 256,96
<b>Total</b>	<b>2 878 489,47</b>	<b>104 685,76</b>	<b>-47 807,65</b>		<b>2 935 367,58</b>

Nas diminuições dos fundos patrimoniais são registados anualmente os rendimentos referentes aos subsídios ao investimento, realizados em anos anteriores e do próprio ano, evidenciando-se os subsídios do PIDDAC, MASES e da Câmara Municipal de Viseu, bem como as doações de ativo fixo tangível e intangível.

Nos aumentos dos fundos patrimoniais reconheceu-se a doação do prédio rústico e urbano situado na Boa Aldeia, no valor total de 93 969,82 euros.

No que respeita às rubricas de reservas e de resultados transitados, a proposta da Direção foi aprovada em Assembleia geral, realizada em 27 de março de 2019, registada em ata com o número 34. Tendo sido deliberado de que o resultado líquido do período de 2018, no valor de 6 155,78 euros, fossem transferidos 2 155,78 euros para resultados transitados, e 4 000 euros para reservas especiais, em que o fim das mesmas será para a construção de um Lar Residencial Integrado.



## 12. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados, incluem vencimentos, diuturnidades, trabalho noturno, trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, isenção de horário de trabalho, ajudas de custo, prémios de produtividade e/ou direção técnica, subsídio de férias, férias, subsídio de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção e de acordo com a legislação aplicável.

Os membros da Direção da Instituição não auferem qualquer remuneração.

Desta forma, os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
Remunerações ao pessoal	1 645 755,59	1 469 257,31
Indemnizações	4 072,77	8 644,01
Encargos sobre as Remunerações	337 949,78	300 626,22
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	13 335,53	13 145,60
Outros Gastos com o Pessoal	6 654,99	6 900,80
<b>Total</b>	<b>2 007 768,66</b>	<b>1 798 573,94</b>

Verificamos um acréscimo nos gastos com o pessoal, provocado pelo aumento do número de trabalhadores que foram afetos ao projeto POISE 3.18 – Modelos de apoio à vida independente (MAVI).

Nos quadros seguintes, destacamos o número médio de pessoas ao serviço da Entidade e o número médio de utentes, repartidos por valências, em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018:

Estabelecimentos	Nº Médio Funcionários 2019	Nº Médio Funcionários 2018
1. Sede	85	70
2. Oliveira Conde	23	20
3. Residência Autónoma	3	3
4. Formação Profissional	18	19
Estágios Profissionais	1	-
<b>Total</b>	<b>130</b>	<b>112</b>

DEGEstE - CRI (2019)		
Número Médio Alunos		167
Número Médio de Funcionários		4
Nº	Categoria	%Afetação
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	31
1	Técnico de reabilitação/psicomotora	57
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	51

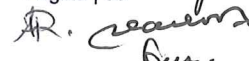
DEGEstE - CRI (2018)		
Número Médio Destinatários		135
Número Médio de Funcionários		4
Nº	Categoria	%Afetação
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	37
1	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	65
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	63

Intervenção Precoce I (2019)		
Número Médio Utentes		129
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		72
Número Médio de Funcionários		3
Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Escriturário	3

Intervenção Precoce I (2018)		
Número Médio Utentes		145
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		72
Número Médio de Funcionários		4
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100

Intervenção Precoce II (2019)		
Número Médio Utentes		73
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		62
Número Médio de Funcionários		5
Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Técnico de reabilitação/ter/fala	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100
1	Escriturário	4

Intervenção Precoce II (2018)		
Número Médio Utentes		68
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		62
Número Médio de Funcionários		4
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Psicólogo	10

**Ambulatório (2019)**

Número Médio Utentes	200
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200
Número Médio de Funcionários	26

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	44
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Assistente Social	100
2	Psicólogo	100
1	Contabilista Certificada	31
3	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
1	Técnico de Reabilitação	100
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	63
1	Chefe de departamento	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	63
1	Escriturário	54
1	Escriturário	27
1	Telefonista	63
1	Motorista Veículos Pesados	100
1	Animador Cultural	100
3	Monitor	100
1	Monitor (DPO)	63
1	A.E.A.P.D.	100
1	Serralheiro Civil	50
1	Lavadeiro	3
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70

**Ambulatório (2018)**

Número Médio Utentes	200
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200
Número Médio de Funcionários	25

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	44
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Assistente Social	100
2	Psicólogo	100
1	Contabilista Certificada	31,5
2	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
1	Técnico de Reabilitação	100
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	64
1	Chefe de departamento	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	64
1	Escriturário	52
1	Escriturário	27
1	Telefonista	64
1	Motorista Veículos Pesados	100
1	Animador Cultural	100
2	Monitor	100
1	Monitor (DPO)	64
1	A.E.A.P.D.	100
1	Serralheiro Civil	50
1	Lavadeiro	4
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70
1	Ajudante Ação Educativa	100

**Lar Residencial de Viseu (2019)**

Número Médio Utentes	16
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	16
Número Médio de Funcionários	10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	4
1	Assistente Social (Direção Técnica)	20
1	Contabilista Certificada	3
1	Animador cultural	22
1	Monitor (DPO)	5
1	Escriturário	9
2	Escriturário	5
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
8	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	5
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	85

**Lar Residencial de Viseu (2018)**

Número Médio Utentes	16
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	16
Número Médio de Funcionários	10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	3,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	20
1	Contabilista Certificada	2,5
1	Animador cultural	18
1	Monitor (DPO)	5
1	Escriturário	11
2	Escriturário	5
1	Telefonista	5
8	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	5
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	76

CAO I de Viseu (2019)			CAO I de Viseu (2018)		
Número Médio Utentes		29	Número Médio Utentes		29
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		30	Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		30
Número Médio de Funcionários		12	Número Médio de Funcionários		12
Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	7	1	Diretor de Serviços	6,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	40	1	Assistente Social (Direção Técnica)	40
1	Assistente Social	20	1	Assistente Social	20
1	Psicólogo	60	1	Psicólogo	60
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	60	1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	60
2	Monitor	100	2	Monitor	100
1	Monitor/DPO	9	1	Monitor/DPO	9
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	60	1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	50
1	Contabilista Certificada	5	1	Contabilista Certificada	4,6
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9	1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	10
1	Escriturário	11	1	Escriturário	12
1	Escriturário	9	1	Escriturário	9
1	Escriturário	8	1	Escriturário	9
1	Telefonista	9	1	Telefonista	9
1	Motorista Pesados	100	1	Motorista Pesados	100
1	Motorista Pesados	62,5	1	Motorista Pesados	62,5
1	Animador cultural	0	1	Animador cultural	16
4	A.E.A.P.D.	100	4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	85,5	1	A.E.A.P.D.	85,5
1	A.E.A.P.D.	17	1	A.E.A.P.D.	17
1	Lavadeiro	3	1	Lavadeiro	2

CAO II de Viseu (2019)			CAO II de Viseu (2018)		
Número Médio Utentes		27	Número Médio Utentes		26
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		28	Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		28
Número Médio de Funcionários		10	Número Médio de Funcionários		10
Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6	1	Diretor de Serviços	6
1	Assistente Social (Direção Técnica)	40	1	Assistente Social (Direção Técnica)	40
1	Assistente Social	20	1	Assistente Social	20
1	Psicólogo	40	1	Psicólogo	40
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	40	1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeuta	50
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	40	1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	40
1	Monitor/DPO	9	1	Monitor/DPO	8,5
2	Monitor	100	2	Monitor	100
1	Contabilista Certificada	4	1	Contabilista Certificada	4,5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9	1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	7
1	Escriturário	8	1	Escriturário	11
2	Escriturário	9	2	Escriturário	8,5
1	Telefonista	5	1	Telefonista	8,5
1	A.E.A.P.D.	100	1	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	0	1	A.E.A.P.D.	43
4	A.E.A.P.D.	100	4	A.E.A.P.D.	100
1	Lavadeiro	3	1	Lavadeiro	1
1	Motorista pesados	37,5			

INR Sede (2019)		
Número Médio de Funcionários		3
Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 315 (duração 4 meses)</i>		
1	Assistente social	50
3	A.E.A.P.D.	100

INR Sede (2018)		
Número Médio de Funcionários		-
Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 505 (duração 4 meses)</i>		
1	Motorista	50
1	Animador	50
1	Monitor	100
3	A.E.A.P.D.	100
<i>Projeto nº 507 (duração 1/2 mês)</i>		
1	Animador	50
1	A.E.A.P.D.	50

Rendimentos Acessórios (2019)		
Número Médio de Funcionários		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Motorista pesados	100

Rendimentos Acessórios (2018)		
Número Médio de Funcionários		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Motorista Pesados	100

Estágios Profissionais (2019)		
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico Administrativo (iniciou em set/19)	100
1	Fisioterapeuta (iniciou em dez/19)	100

Estágios Profissionais (2018)		
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico Sup. Animador Sociocultural	100

*estágio terminou em março/2018*

POISE 3.18 MAVI (2019)		
Número Médio Utentes		13
Número Médio de Funcionários		10
Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social (Dir. Técnica)	100
1	Psicólogo	100
6	Assistente pessoal	100
4	Assistente pessoal	50

Fundação la Caixa - Programa Incorpora (2019)		
Número Médio Destinatários		31
Número Médio de Funcionários		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social	50
1	Técnico de animação	78

CAO de Oliveira do Conde (2019)			CAO de Oliveira do Conde (2018)		
Número Médio Utentes		29	Número Médio Utentes		29
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		30	Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		30
Número Médio de Funcionários		9	Número Médio de Funcionários		9
Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6	1	Diretor de Serviços	6,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50	1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50	1	Psicólogo	50
1	Técnica de Reabilitação	100	1	Técnica de Reabilitação	100
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9	1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	10
1	Contabilista Certificada	5	1	Contabilista Certificada	4,6
1	Monitor /DPO	9	1	Monitor /DPO	9
1	Escriturário	9	1	Escriturário	11
1	Escriturário	9	1	Escriturário	9
1	Escriturário	8	1	Escriturário	9
1	Telefonista	9	1	Telefonista	9
1	Animador Cultural	80	1	Animador Cultural	80
1	Motorista Veículos Pesados	50	1	Motorista Veículos Pesados	50
1	Motorista de ligeiros	100	1	Motorista de ligeiros	37,5
1	Monitor de Formação	100	1	Monitor de Formação	100
3	A.E.A.P.D.	100	3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	60	1	A.E.A.P.D.	60

Lar Residencial de Oliv.do Conde (2019)			Lar Residencial de Oliv.do Conde (2018)		
Número Médio Utentes		15	Número Médio Utentes		15
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		15	Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		15
Número Médio de Funcionários		11	Número Médio de Funcionários		11
Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	3	1	Diretor de Serviços	3
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50	1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50	1	Psicólogo	50
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5	1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	4
1	Animador Cultural	20	1	Animador Cultural	20
1	Contabilista Certificada	2	1	Contabilista Certificada	2,3
1	Monitor (DPO)	5	1	Monitor (DPO)	4,5
1	Escriturário	10	1	Escriturário	11
2	Escriturário	5	2	Escriturário	4,5
1	Telefonista	5	1	Telefonista	4,5
1	Motorista Pesados	50	1	Motorista Pesados	50
1	A.E.A.P.D.	63	1	A.E.A.P.D.	63
8	A.E.A.P.D.	100	8	A.E.A.P.D.	100

INR OC (2019)		
Número Médio de Funcionários		3
Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 134 (duração 4 meses)</i>		
1	animador cultural	20
3	A.E.A.P.D.	100

RA (2019)			RA (2018)		
Número Médio Utentes	4		Número Médio Utentes	5	
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	5		Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	5	
Número Médio de Funcionários	3		Número Médio de Funcionários	3	
Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100	1	Diretor de Serviços	1
1	Lavadeira	6	1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
2	A.E.A.P.D.	100	1	Lavadeira	17
			2	A.E.A.P.D.	100

POISE 3.01 (2019) - Cand.222			POISE 3.01 (2018) - Cand.55/222		
Número Médio Formandos	65		Número Médio Formandos	58+44	
Número Formandos Abrangidos	101		Número Formandos Abrangidos	84+60	
Número Médio de Funcionários	18		Número Médio de Funcionários	19	
Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	27	1	Diretor de Serviços	29
1	Técnico Serv. Social (Direção Técnica)	100	1	Técnico Serv. Social (Direção Técnica)	100
1	Tec superior educação	100	1	Tec superior educação	100
1	Sociólogo	100	1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100	1	Psicólogo	100
1	Contabilista Certificada	50	1	Contabilista Certificada	50
1	Terapeuta Ocupacional	100	1	Terapeuta Ocupacional	100
2	Técnico de Reabilitação	100	2	Técnico de Reabilitação	100
1	Escriturário	18	1	Escriturário	17
1	Escriturário	10	1	Escriturário	12
1	Escriturário	100	1	Escriturário	100
5	Monitor	100	6	Monitor	100
3	A.E.A.P. Deficientes	100	3	A.E.A.P. Deficientes	100
1	Motorista Serv/Públicos	100	1	Motorista Serv/Públicos	100

### 13. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### 14. Agricultura

Foram reconhecidos os produtos hortícolas nos ativos biológicos (consumíveis) ao justo valor. Desta forma, no período em análise foi registada uma variação positiva no montante de 10,56 euros.

Contudo, a aplicação das normas contabilísticas NCRF nº 17 - Agricultura e NCRF nº 18 - Inventários ainda se encontra em curso.

### 15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A APCV não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da APCV perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



Os honorários faturados em 2019 pela Revisora Oficial de Contas foram de 2.400,00 €.

## 16. Outras Divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### Créditos a Receber

A 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos da rubrica “Créditos a Receber” detalham-se da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
<b>Cientes e Utentes</b>		
Cientes conta corrente	0,00	44,52
Utentes conta corrente	4 932,69	4 673,34
Utentes de cobrança duvidosa	74,90	0,00
<b>Perdas Por Imparidade Acumuladas</b>		
Utentes	-74,90	0,00
<b>Saldo de Clientes e Utentes</b>	<b>4 932,69</b>	<b>4 717,86</b>
Adiantamentos a Fornecedores	575,05	509,34
<b>Total</b>	<b>5 507,74</b>	<b>5 227,20</b>

Em 2019 foi analisado o risco de cobrança de algumas dívidas de utentes, verificando-se a existência de evidências objetivas em que as mesmas não serão devidamente liquidadas. Consequentemente, estes débitos foram registados como perdas por imparidade no valor de 74,90 euros.

### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2019 e a 31 de dezembro de 2018, a APCV apresentava os seguintes saldos:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Quotas dos Associados	13 132,46	12 334,50

### Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de dezembro de 2019 e a 31 de dezembro de 2018, a APCV apresentava os seguintes saldos:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
Caixa	340,83	236,51
Depósitos à ordem	391 794,90	581 739,18
<b>Total</b>	<b>392 135,73</b>	<b>581 975,69</b>

## Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	3 616,87	3 414,25
Rendas	1 376,75	1 376,75
Outros Gastos	8 550,09	5 853,94
<b>Total</b>	<b>13 543,71</b>	<b>10 644,94</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Donativos para Investimentos	15 073,88	15 073,88
Projetos POISE	3 063 062,70	2 060 244,59
Outros Rendimentos	5 912,67	4 643,09
<b>Total</b>	<b>3 084 049,25</b>	<b>2 079 961,56</b>

Nos rendimentos a reconhecer, registaram-se os projetos plurianuais financiados pelo POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, com duração entre um a três anos, do qual destacamos os seguintes:

- POISE 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional (engloba duas candidaturas);
- POISE 3.18 - Modelos de apoio à vida independente;
- POISE 3.32– Programa de Capacitação para o Investimento Social.

## Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, apresentava-se da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
Devedores por acréscimos de rendimentos	7 905,66	296,44
ARS-Administração Regional de Saúde	6 789,19	7 949,83
POISE-Prog. Op. Inclusão Social Emprego	3 406 187,37	2 159 231,64
Município de Viseu	5 899,77	3 840,91
Outros Devedores	539,55	1 311,56
<b>Total</b>	<b>3 427 321,54</b>	<b>2 172 630,38</b>

No cumprimento da Norma Contabilística e de Relato Financeiro nº 22 – “Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas”, foram reconhecidos o direito dos subsídios a receber, pela elaboração e concretização de quatro projetos plurianuais celebrados com o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE):

- POISE 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional (engloba duas candidaturas);
- POISE 3.18 - Modelos de apoio à vida independente;
- POISE 3.32– Programa de Capacitação para o Investimento Social.



Assinado de forma digital por  
 FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA  
 FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA

## Outros passivos correntes e não correntes

A rubrica “Outros passivos correntes e não correntes” é composta da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	256,66	0,00	2 014,00
Fornecedores de Investimentos	15 218,01	16 539,62	13 629,08	43 665,11
Credores p/acréscimos de Gastos (S.Férias/Férias)	0,00	239 618,08	0,00	229 266,00
Credores p/acréscimos de Gastos (FSE/outros)	0,00	10 170,11	0,00	12 639,49
ISS – Instituto Segurança Social, IP	0,00	0,00	0,00	9 280,16
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares	0,00	14 173,22	0,00	8 409,51
POISE 3.01 (candidatura nº 55)	0,00	58 724,17	0,00	58 724,17
Bolsas Formandos	0,00	21 327,82	0,00	22 887,54
Outros Credores	0,00	14 720,48	0,00	3 626,83
<b>Total</b>	<b>15 218,01</b>	<b>375 530,16</b>	<b>13 629,08</b>	<b>390 512,81</b>

O valor de 15 218,01 euros registado na rubrica de Fornecedores de Investimento - Não corrente, corresponde às cauções destinadas a garantir o exato e pontual cumprimento das obrigações contratuais, por parte dos nossos fornecedores, no que respeita a fornecimento de equipamentos e obras de benfeitorias realizadas na APCV, de forma a cumprir com o DL N.º 111-B/2017, de 31 de agosto do CCP - Código dos Contratos Públicos. No entanto, para efeitos comparativos, no ano de 2018 deveria constar em saldo não corrente – 16 633,51 euros e em saldo corrente – 40 660,68 euros.

A rubrica de Credores por acréscimos de Gastos refere-se na sua maioria à responsabilidade com férias e subsídio de férias referente a 2019 a pagar aos colaboradores em 2020.

## Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” apresenta os seguintes valores:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
Fornecedores	38 943,44	55 693,47

## Subsídios à exploração de Outras Entidades

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios à exploração de outras entidades:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
Erasmus +	240,80	0,00

## Doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, as seguintes doações, heranças e legados:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
Donativos em dinheiro	11 487,01	6 927,39
Donativos em espécie	12 018,92	18 716,71
<b>Total</b>	<b>23 505,93</b>	<b>25 644,10</b>

Nos Donativos em espécie são registados anualmente, os rendimentos referentes às doações do ativo fixo tangível.

## Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
<b>Outros investimentos financeiros</b>		
Aplicações Financeiras	400 150,83	400 000,00
Fundo de Compensação do Trabalho	7 890,34	4 019,83
<b>Total</b>	<b>408 041,17</b>	<b>404 019,83</b>

Nesta rubrica foram reconhecidos os depósitos a prazo e os fundos de compensação do trabalho constituídos ao abrigo da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, valorizados ao justo valor.

## Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)- DL 20/90	210,13	4 750,82
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	436,10	0,00
Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	0,00	429,28
<b>Total</b>	<b>646,23</b>	<b>5 180,10</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	1 295,02	2 010,51
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	41,56
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	11 387,93	9 594,03
Segurança Social	40 348,95	32 725,13
Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	417,45	254,25
Outros Impostos e Taxas	0,00	168,00
<b>Total</b>	<b>53 449,35</b>	<b>44 793,48</b>



O Apuramento do imposto sobre o rendimento de 2019 a pagar em 2020 traduziu-se no montante de 1 295,02 euros.

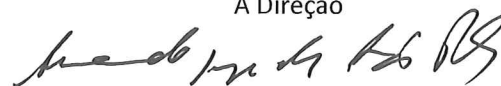
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção em 9 de março de 2020.

Vildemoinhos, 9 de março de 2020

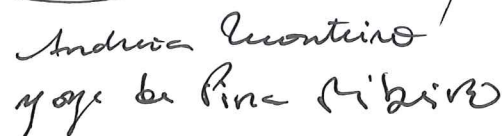
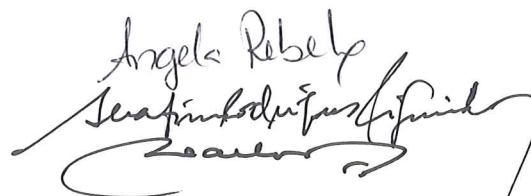
A Contabilista Certificada



A Direção



FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA Assinado de forma digital por  
FERNANDO MANUEL DA COSTA VIEIRA





# **PARECERES**

**CONSELHO FISCAL**

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**

---





## PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o nº 1, alínea b) do artigo 50º dos estatutos da APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, emitimos o nosso parecer com base, no exame efetuado ao Relatório e Contas do ano de 2019, nos termos das nossas competências.

Após a análise do relatório e demonstração de resultados e das informações prestadas pela Direção da APCV, foi elaborado o seguinte parecer:

- a) O relatório de atividades reflete toda a atividade da instituição nas suas várias valências e é esclarecedor sobre o seu desenvolvimento e resultados alcançados;
- b) As demonstrações financeiras encontram-se elaboradas de acordo com os normativos em vigor;
- c) No cumprimento da sua ação, o Conselho Fiscal procedeu á análise dos documentos económico-financeiros, ao longo do ano, na extensão considerada conveniente.

### INVESTIMENTOS:

Nos investimentos, há que realçar, a aquisição de duas viaturas ligeiras, uma caldeira para o aquecimento central do Lar de Viseu, Termoacumulador para os banhos dos utentes na piscina e no Lar de Viseu e Material informático.

### DOAÇÕES:

Foi doado um prédio urbano e um prédio rústico na freguesia da Boa Aldeia.

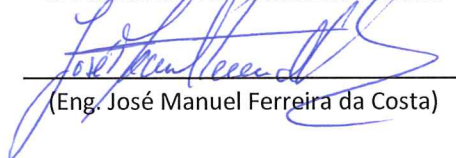
### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS:

As demonstrações financeiras apresentam um resultado líquido positivo de 91.787,06 euros. Este resultado revela uma situação financeira instituição equilibrada, que ira permitir cumprir e desenvolver as atividades da instituição nas suas várias valências.

Face ao exposto o Conselho Fiscal propõe a aprovação do Relatório e Contas do ano de 2019.

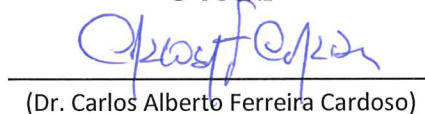
Viseu, 17 de março de 2020.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL**



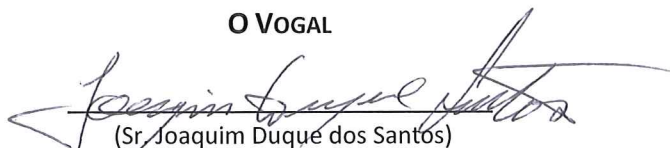
(Eng. José Manuel Ferreira da Costa)

**O VOGAL**



(Dr. Carlos Alberto Ferreira Cardoso)

**O VOGAL**



(Sr. Joaquim Duque dos Santos)





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de **APCV – ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE VISEU** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 6 594 344,85 euros e um total de fundos patrimoniais de 3 027 154,64 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 91 787,06 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A minha responsabilidade nos termos dessas normas está descrita na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicta de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

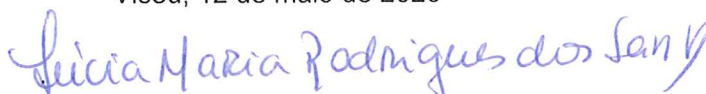
## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Viseu, 12 de maio de 2020



Lúcia Maria Rodrigues dos Santos  
Revisora Oficial de Contas N.º 1164

# ATA DA ASSEMBLEIA GERAL

---





## ATAS

Folha 26

### Ata número Trinta e Sete

-----Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte, reuniu, pelas vinte e uma horas, a Assembleia Geral Ordinária da APCV - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Viseu, na Sede Social, Edifício do Centro de Atividades Ocupacionais, situado na Quinta de Belém, em Vildemoinhos, Viseu. -----

-----A convocatória para esta reunião, seguiu as normas estabelecidas pelo artigo vigésimo terceiro, número um dos Estatutos. -----

-----Foi constituída a Mesa da Assembleia que foi composta pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral Jorge Henriques, tendo sido cooptados à mesa os sócios Andreia Monteiro e Marcelo Pais. -----

-----O senhor Presidente da Mesa deu início à Assembleia Geral, cumprimentando previamente os presentes referindo que devemos fazer os possíveis para ser breves e respeitar de forma cabal as regras de segurança. -----

-----Foi designado o sócio Marcelo Pais para proceder à leitura da convocatória apresentando os pontos da ordem de trabalhos; -----

-----**Ponto um: Leitura da ata da última Assembleia Geral;** -----

-----**Ponto dois: Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório e Contas relativo ao exercício do ano de 2019 e leitura do parecer do Conselho Fiscal;** -----

-----**Ponto três: Apresentação, discussão e deliberação sobre a proposta da Direção quanto aos resultados transitados do exercício.** -----

-----**Ponto quatro: Discussão de outros assuntos de interesse para Associação.** -----

-----De seguida a sócia andreia Monteiro procedeu à leitura da ata da última Assembleia Geral. -----

-----Deu-se, seguidamente, cumprimento ao referido no ponto dois, apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório e Contas relativo ao exercício do ano de 2019 e leitura do parecer do Conselho Fiscal, tendo o Presidente da Mesa dado a palavra ao Presidente da Direção, Armando Torrinha que começou por agradecer à mesa e aos sócios por estarem presentes e ao Presidente da Assembleia Geral a realização da referida Assembleia Geral. Referiu que a referida Assembleia poderia ter sido adiada até setembro de acordo com a situação particular que vivemos, mas urge que a mesma se faça, pois,



## ATAS

Folha 27

traz benefícios à instituição pois permite a existência de Relatório de Atividades e Contas de Gerência do Exercício de 2019, vitais para a continuidade da missão da APCV.-----

-----O Presidente da Direção Dr. Armando Torrinha tomou a palavra referindo que o Plano de Atividades previsto para 2019 é um documento que advém já da anterior direção. Começou por referir, em resumo, que o ano de 2019 trouxe dois projetos de grande relevância que foram o Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI), um projeto-piloto que muito orgulha a instituição e que está em plena sintonia com a missão da APCV e a Parceria IIES - Capacitação, outro grande marco, dando continuidade à iniciativa "Ria na Quinta". Para além destes dois grandes projetos a APCV conseguiu fazer parte do núcleo do projeto INCORPORA, que promove a inclusão profissional. Referiu ainda que arrancou em 2019 o Projeto Erasmus + - Ação-Chave - Parcerias Estratégicas, no qual como parceiros de uma rede internacional, estamos a promover um projeto sobre Sexualidade na Deficiência; -----

-----Em 2019 a APCV foi ainda reconhecida como marca entidade empregadora inclusiva, tendo sido a primeira organização de Viseu a ser reconhecido com esta marca. Procedeu-se ainda à implementação do RGPD, trazendo desafios acrescidos à instituição. A APCV participou ainda no orçamento participativo de Viseu tendo ganho com o projeto "Mobilidade a Pedido" cuja execução será desenvolvida pelo Município de Viseu em articulação com a APCV. -----

-----Referiu ainda que se deu continuidade às candidaturas PROCOOP no âmbito do IPI de forma a alargar o seu apoio, e em 2019 procedeu-se à submissão de dois grandes projetos que foi a IIES - Parcerias para o Impacto e o novo projeto da formação profissional 3.01 POISE- Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade, que no ano de 2019 reestruturou a oferta formativa de forma a que esta se apresente como uma resposta dinâmica e que vá de encontro ao mercado de trabalho da região. Desenvolveu os projetos "Olhar Inclusivo da Arte" e "Rota da Inclusão pela Arte, Cultura e Desporto" ao abrigo do Programa de Apoio Financeiro a projetos do INR IP. -----

-----Apresentou ainda diversas candidaturas, tais como, por exemplo: POISE tipologia, 3.33 - Programa de Parcerias para o Impacto, cinco candidaturas ao PROCOOP, respetivamente demonstrações de interesse para celebração de acordo de transporte de



## ATAS

Folha 28

-----  
pessoas com Deficiência e uma demonstração de interesse para revisão de acordo de cooperação para a resposta social Intervenção precoce na Infância I; Candidatura ao programa POISE - tipologia 3.01 - qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, dando continuidade ao projeto formativo da instituição, reajustando a oferta formativa aos novos desafios atuais no que respeita a inclusão no mercado de trabalho da pessoa com deficiência e ou incapacidade.-----

-----Remeteu para uma leitura atenta do referido documento pois contém informação importante e que espelha o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2019. -----

-----Relativamente ao Relatório aqui apresentado estes referem-se à concretização e avaliação dos objetivos operacionais dos vários Equipamentos e como é extenso optou-se, como é hábito, por fazer um resumo com recurso ao PowerPoint. O Equipamento 1 com o Ambulatório que dá apoio a duzentos clientes, CAO 1 apoiou trinta clientes e o CAO 2 apoiou vinte e oito clientes, o Lar Residencial apoiou dezasseis clientes, o IPI-1 - deu apoio a cento e noventa clientes, e o IPI -2 deu apoio a cento e nove clientes, o Centro de Recursos para a Inclusão abrangeu duzentos e oito clientes e o Serviço de Medicina Física de Reabilitação trinta e quatro clientes, por último o Centro de Apoio à Vida Independente deu apoio a treze clientes.-----

-----O Equipamento 2, Oliveira do Conde, manteve o mesmo número de clientes CAO com trinta clientes e Lar Residencial com quinze clientes.-----

-----O Equipamento 3 Residência Autónoma cinco clientes.-----

-----Equipamento 4 Formação Profissional noventa e cinco formandos distribuídos pelos seus 6 cursos. Referiu que no ano de 2019 existiu uma reestruturação da Formação Profissional cujo novo projeto inclui formação em Agente de Geriatria. -----

-----Procedeu à comparação entre 2019 e o biénio 2017/2018 referindo que houve um aumento de atividades planeadas e atividades não planeadas no ano de 2019. -----

-----Como análise geral, pode constatar-se, através da observação das tabelas que o Plano de Atividades para o ano de 2019 foi executado numa taxa de 76%, resultados estes iguais ao do ano de 2018, o que se traduz na manutenção do grau total de execução das atividades em termos comparativos com o ano transato.-----



## ATAS

-----Os desvios negativos apresentados tiveram valores na sua maioria residuais de pequenos pontos percentuais, devendo ser implementadas medidas corretivas que contrariem estes resultados no ano de 2020, tais como a monitorização do “modus operandi” nos registos de sessões, para além de alterar o planeamento das atividades, optando por indicadores relevantes para a mesma tipologia de respostas, devendo durante a execução, haver uma monitorização trimestral, privilegiando ações de benchmarking interno. -----

-----Seguiu-se uma análise comparativa das atividades da APCV 2018/2019 com as atividades planeadas e não planeadas em que de uma maneira geral não houve grandes desvios, sendo que embora em 2019 houvesse mais atividades estas não se traduziram em taxas diferentes ao ano de 2018. -----

-----Seguidamente tomou a palavra o Tesoureiro da instituição senhor Serafim para falar da parte financeira. Começou por falar do Balanço referindo que neste consta sempre o ano em causa e o ano anterior. Iniciou falando do ativo não corrente e corrente referindo também o total do ativo, bem como os fundos patrimoniais e passivo. O resultado líquido do período apresenta um saldo de € 91 787,06 euros. -----

-----Seguidamente foi apresentada uma demonstração de resultados por naturezas, bem como apresentou de seguida o resultado líquido por valências. -----

-----Seguidamente o Presidente da Assembleia colocou o documento a debate, não havendo qualquer questão foi lido o parecer do Conselho Fiscal pelo Sr. Marcelo Pais cooptado à mesa, apontando no sentido da aprovação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência do Exercício de 2019, o qual sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. -----

-----Seguidamente passou-se ao ponto 3 - Apresentação, discussão e deliberação sobre a proposta da Direção quanto aos resultados transitados do exercício. A Direção da APCV propõe à Assembleia Geral, que os resultados obtidos do período de 2019, no montante de 91 787,06 euros sejam distribuídos da seguinte forma: Reforço da reserva especial para a criação de um lar residencial no valor de 70 000,00 euros sendo o remanescente de 21 787,06 euros, que seja transferido para resultados transitados. -----



## ATAS

Folha 30

-----Tomou a palavra o senhor Presidente da Direção referindo os trabalhos desenvolvidos neste período de pandemia e a capacidade da instituição em dar resposta a todas as necessidades prementes, apelando a todos o máximo de empenho e respeito pelo que está implementado. Por último agradeceu o trabalho e empenho de todos os colaboradores, órgãos sociais e gestão no empenho neste período que atravessamos. -----

-----O Presidente da Assembleia referiu que estamos a atravessar momentos difíceis com implicações sérias, agradecendo a disponibilidade dos cooptados e de todos os colaboradores que se disponibilizaram para preparar os documentos. -----

-----Por fim foi apresentado, pelo sócio José António Pereira Gomes, um voto de confiança à Mesa para a elaboração e aprovação da ata, com a redação que entender por mais conveniente, não dispensando a sua leitura, na próxima assembleia. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão agradecendo a todos. -----

-----Da reunião foi lavrada a presente ata que será lida na próxima assembleia. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Geral: 

-----A Primeira Secretária: 

-----O Segundo Secretário: 